

CARTA EDUCATIVA

DE PAMPILHOSA DA SERRA



APRESENTAÇÃO

A Carta Educativa foi criada ao abrigo da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, que veio estabelecer as competências a transferir na área da educação e do ensino não superior para as Câmaras Municipais e a responsabilidade destas pela elaboração da então denominada “Carta Escolar”. Face à abrangência que se pretendeu dar a este documento em matéria de educação municipal, a referida Lei foi regulamentada pelo Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, que definiu as regras para a sua elaboração. Assim, e de acordo com o artigo 10.º do mesmo diploma, a Carta Educativa é o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo da rede de ofertas de educação, ensino e formação ao nível concelhio, que assenta na realidade existente em termos de edifícios e de equipamentos educativos, visando optimizar os recursos e garantir que as ofertas educativas disponíveis respondam à procura efectiva.

Dentro desta lógica, o Município de Pampilhosa da Serra, em consonância com a revisão do Plano Director Municipal (PDM) em curso, avançou para a elaboração da Carta Educativa Municipal através da constituição de uma Comissão criada em reunião ordinária de 15 de Outubro de 2003, que elaborou um documento preliminar colocado à aprovação do Executivo Municipal, do Conselho Municipal de Educação e da Assembleia Municipal.

Os critérios adoptados na sua construção foram baseados no “Manual para a Elaboração da Carta Educativa”, editado pelo Ministério da Educação, e na “Carta Educativa Piloto” recomendada, pelo que a metodologia seguida se encontra em concordância com as tipologias consagradas nos referidos documentos.

Com a aprovação da Carta Educativa Municipal, está criado o instrumento que permitirá ao Município implementar uma estratégia de gestão do sistema educativo local, adequando as escolhas de evolução da rede às necessidades específicas do concelho. Este documento permitirá pois a tomada de decisões quanto ao funcionamento, à reconversão e à adaptação do Parque Escolar, em articulação com outras valências complementares ao desenvolvimento sócio-educativo. As suas directrizes possibilitarão ainda definir prioridades, evitar rupturas na rede educativa municipal, combater a desertificação, minimizar as assimetrias e contribuir para um desenvolvimento integrado das populações, baseado numa visão humanista e numa política de igualdade de oportunidades.

A Carta Educativa é acima de tudo um instrumento em permanente evolução, que acompanha a dinâmica do concelho, estando por isso sujeito a uma revisão sempre que deixe de estar adequado aos princípios, objectivos técnicos e parâmetros definidos e a uma revisão obrigatória de cinco em cinco anos.

Neste instrumento, a informação é apresentada com o recurso sistemático a mapas, gráficos e quadros, para facilitar a sua leitura e interpretação e encontra-se organizada em cinco partes.

A primeira parte reporta-se à caracterização do concelho assente num enquadramento territorial com a delimitação geográfica e administrativa e com as características físicas do território em estudo. Depois desta caracterização, parte-se para uma breve análise económica e viária, seguida de uma análise demográfica clarificadora da evolução da população residente nas últimas décadas, evidenciando a estrutura etária, a distribuição espacial, bem como as perspectivas/tendências de evolução da população. As dinâmicas demográficas, no caso concreto, são analisadas de um modo cauteloso, tendo em conta a especificidade do concelho, sob pena de se perspectivar uma evolução fatalista e desprovida de futuro.

Na segunda parte é apresentada a caracterização da educação no concelho a nível retrospectivo e prospectivo. Aqui apresenta-se a procura verificada ao longo dos últimos anos lectivos nos diferentes níveis de ensino, os níveis de escolarização da população, de abandono e sucesso, assim como as condições de funcionamento do parque escolar existente. Para além disso, apresenta-se ainda a oferta disponibilizada ao nível dos professores, das infra-estruturas educativas, dos equipamentos desportivos, culturais e de lazer, da rede de transportes escolares e dos projectos ligados à educação, que contribuem directa e positivamente para o desenvolvimento das crianças e jovens do concelho em termos físicos, intelectuais e sociais.

Na terceira parte faz-se, de um modo sucinto, a caracterização da população estudantil e do parque escolar para daqui partir para um diagnóstico estratégico, justificado e assente em critérios adequados à realidade da educação no concelho de Pampilhosa da Serra.

A quarta parte é reservada à previsão do número de alunos no concelho de Pampilhosa da Serra, com o objectivo de determinar as tendências de evolução da população escolar de Pampilhosa da Serra, segundo os diferentes níveis de ensino, de modo a tornar possível a previsão das necessidades.

Por último, na quinta parte, traçam-se as propostas de intervenção para a rede educativa do concelho, definem-se as medidas, a sua calendarização, fontes de financiamento e faz-se a previsão dos custos que conduzem à definição das medidas de intervenção apresentadas e que são baseadas, de uma forma clara, nos objectivos que se pretendem alcançar a curto, médio e longo prazos.

Nesta parte é apresentada ainda a forma como se irá proceder à monitorização e avaliação da Carta Educativa, enquanto documento inacabado e em permanente evolução

sujeito, naturalmente, à adopção de novas etapas e de diferentes estratégias ajustadas ao processo em curso, por forma a avaliar o seu impacto nos resultados esperados e a identificar os indicadores sociais e de progresso.

Como anexo a este documento, apresentam-se as fichas de caracterização e avaliação do parque escolar público, que permitem reunir em grelhas predefinidas as características físicas do edificado, o mobiliário e o material didáctico, com o intuito de criar uma base de dados de leitura global, passível de ser facilmente actualizada.

I PARTE

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO



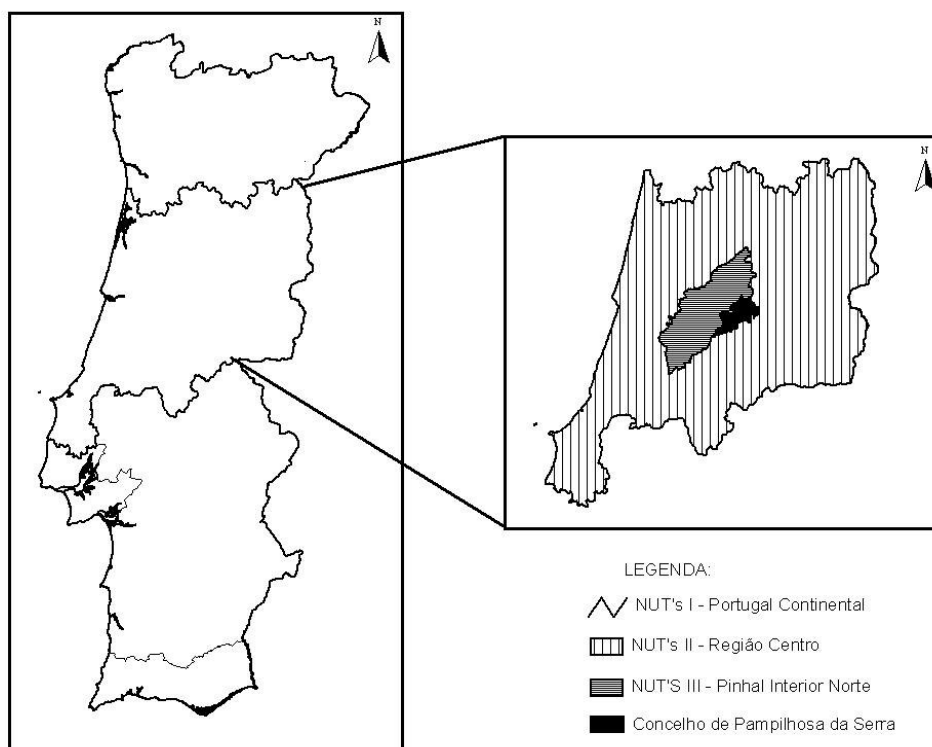
1. Enquadramento Territorial

Apresentamos, neste primeiro ponto, uma abordagem do território numa perspectiva de localização e divisão espacial, com recurso ao apoio visual de mapas, fotografias, quadros e gráficos, de modo a facilitar a análise da organização territorial, na sua localização, organização e evolução, para uma real percepção do concelho em estudo.

1.1. Delimitação Geográfica e Administrativa

O Concelho de Pampilhosa da Serra localiza-se na Região Centro de Portugal (NUT II), Pinhal Interior Norte (NUT III)¹.

Mapa 1 – Enquadramento do Município de Pampilhosa da Serra a nível nacional e regional



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2004

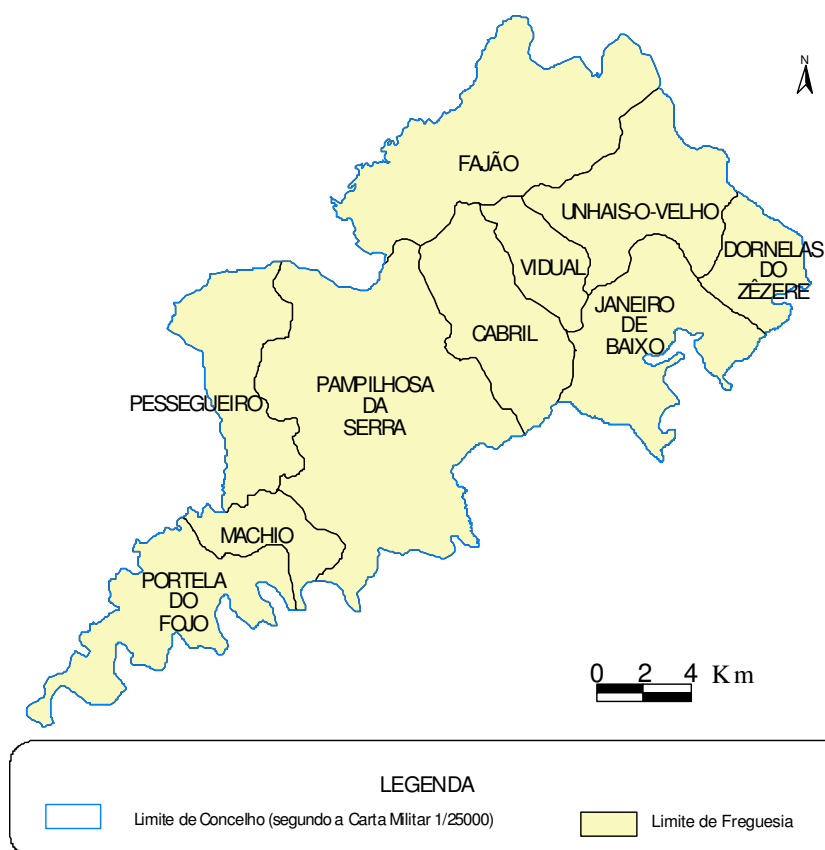
Situado na Cordilheira Central, entre a Serra da Estrela e as Serras do Açor e da Lousã, Pampilhosa da Serra é um concelho de montanha, tendo por vizinhos a Norte o

¹ A Nomenclatura das Unidades Territoriais (NUT's) foi criada no âmbito da União Europeia, entre o Eurostat, A Comissão Europeia e os Estados Membros, como norma comum para troca de informação para fins estatísticos. Esta nomenclatura é composta por 3 níveis hierárquicos: NUT I (País), NUT II (Região) e NUT III (Sub-região).

concelho de Arganil, a Noroeste Covilhã, a Sudoeste Fundão, a Sul Oleiros e Sertã, a Sudoeste Pedrógão Grande e a Noroeste, Góis.

Com um território de 396.49 km², este concelho é o segundo maior do Distrito de Coimbra, de onde dista cerca de 85 km, estando a sua área distribuída por dez freguesias: Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão, Janeiro de Baixo, Machio, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo, Unhais-o-Velho e Vidual.

Mapa 2 - Freguesias do concelho de Pampilhosa da Serra



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2004

O concelho inicialmente constituído pelas freguesias do Cabril, Machio, Pampilhosa e Pessegueiro, foi ampliado com a reforma da divisão territorial de 1855, que lhe anexou as freguesias de Dornelas do Zêzere, Fajão, Janeiro de Baixo, Unhais-o-Velho e Vidual (do extinto concelho de Fajão) e Portela do Fojo (do extinto concelho de Alvares).

Inicialmente denominado de “Pampilhosa”, nome com origem etimológica no vocábulo *pampilho* (planta idêntica ao malmequer), o concelho passa no séc. XIX a designar-se “Pampilhosa da Serra”, para assim se distinguir de “Pampilhosa do Botão”.

Quadro 1 - Área das freguesias em hectares e número de povoações

FREGUESIA	ÁREA (HA)	N.º DE POVOAÇÕES
Cabril	3 447	11
Dornelas do Zêzere	1 640	6
Fajão	6 570	14
Janeiro de Baixo	4 054	9
Machio	1 498	5
Pampilhosa da Serra	10 023	29
Pessegueiro	3 191	9
Portela do Fojo	3 787	10
Unhais-o-Velho	4 006	7
Vidual	1 433	2
TOTAL	39 649	102

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2004

1.2. Orografia

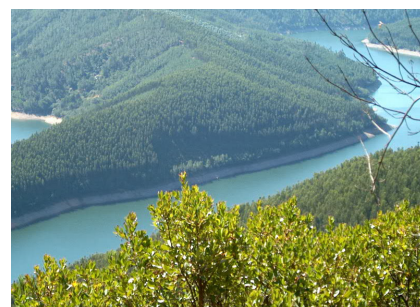
Orograficamente o Concelho divide-se em duas zonas distintas: o *Alto Concelho* (que abrange as freguesias de Cabril, Fajão, Unhais-o-Velho e Vidual) e o *Baixo Concelho* (que engloba as freguesias de Dornelas do Zêzere, Janeiro de Baixo, Machio, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro e Portela do Fojo).

O *Alto Concelho* apresenta afloramentos rochosos, na sua maioria quartzíticos, com grandes cristas, destacando-se o comprido afloramento de Fajão a Sarnadas e os afloramentos de Unhais-o-Velho à região de Castelo Branco. A altitude média do Alto do Concelho é de 982 metros.

Por oposição, o *Baixo Concelho* não apresenta grande relevo e geologicamente é constituído por xistos argilosos, que formam serras e cumes arredondados, sem cristas nem picos. A cadeia montanhosa mais evidente apresenta cotas que variam entre os 436 metros, nos Padrões (Portela do Fojo), e os 851 metros, no Cabeço da Urra (Pampilhosa da Serra). A altitude média desta zona é de cerca de 700 metros².



Alto Concelho – Penedos de Santa Luzia



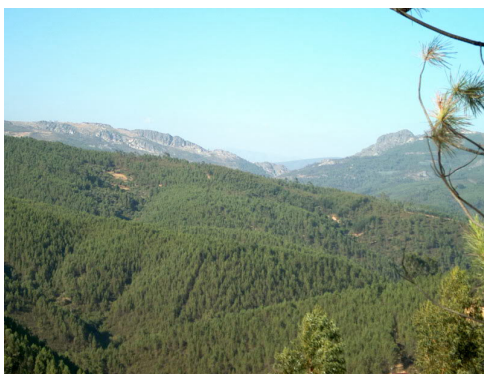
Baixo Concelho – Rio Zêzere (Vilar)

² Carlos Batata e Filomena Gaspar, *Levantamento Arqueológico do Concelho de Pampilhosa da Serra*, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal, 1994, p. 5.

1.3. Tipologia de Ocupação do Solo

O solo, enquanto camada superficial do globo terrestre, constitui um substrato essencial para a biosfera, assumindo-se como o suporte de actividades produtivas. No Concelho de Pampilhosa da Serra predominam os litossolos (solos pouco evoluídos formados a partir de rochas não calcárias) e os solos litólicos (incipientes derivados de rochas consolidadas de espessura inferior a 10 cm e sujeitos à erosão). Caracterizam-se, deste modo, como sendo solos delgados, de substrato essencialmente xistoso, decorrentes de grandes variações de relevo.³

Na verdade, o relevo é um importante factor de condicionamento da ocupação do solo. As zonas de maior altitude e as encostas estão sujeitas à erosão, devido à sua topografia e ao facto de estarem desprovidas de revestimento florestal, enquanto que as partes mais baixas e os vales (quase sempre estreitos) não permitem o aproveitamento agrícola.



Mancha Florestal – Alto Concelho



Albufeira da Barragem de Santa Luzia



Pescaneco - Povoação Rural



Pampilhosa da Serra – Povoação Urbana

A constituição do solo e o relevo são, assim, dois factores determinantes para a inibição de uma prática agrícola generalizada, o que explica a baixa percentagem do solo

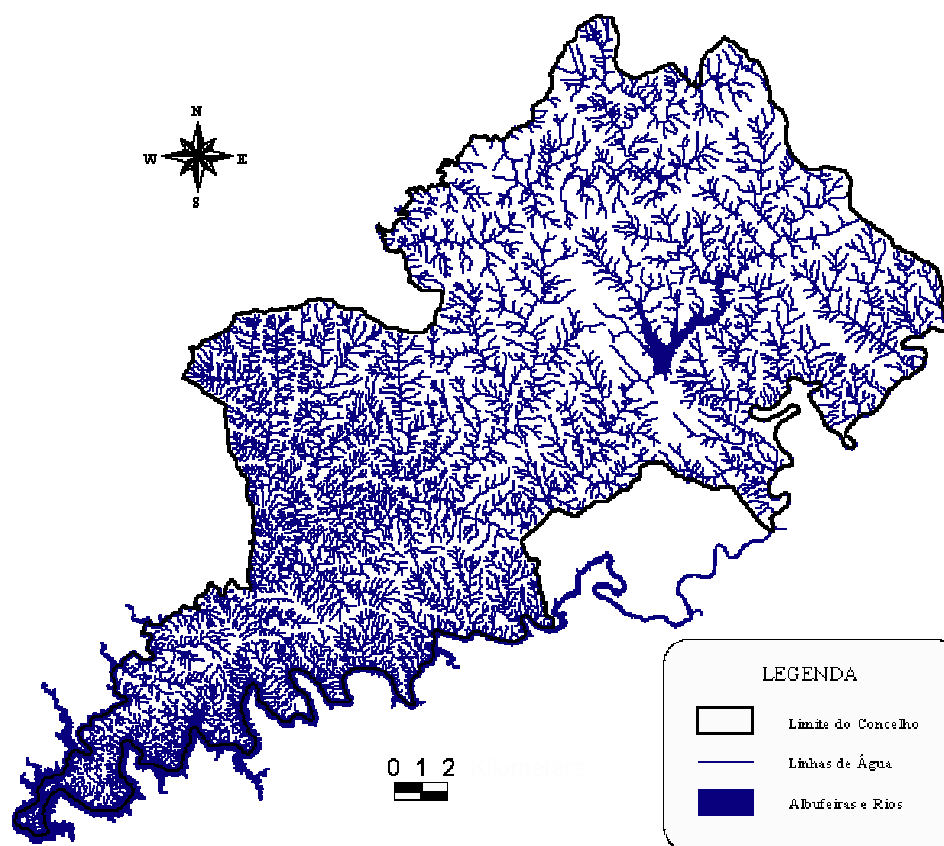
³ *Plano de Acção para o Desenvolvimento do Concelho de Pampilhosa da Serra*, vol. 2, Pampilhosa da Serra/Lisboa, 2.º Congresso Pampilhosense/Universidade Lusófona, 2005, p. 61.

reservado à agricultura, em contraposição com a grande área de terras de aptidão florestal.⁴ Efectivamente, os cerca de 397 Km² do concelho são ocupados, na sua quase totalidade, por área florestal constituída por floresta, água, vegetação natural e áreas naturais sem vegetação. Daí que a percentagem de terras agrícolas tenha vindo a ser sistematicamente muito baixa, em contraposição à grande área de terras com aptidão florestal.

1.4. Hidrografia

Por todo o território do Município correm linhas de água de menor e maior caudal, ao longo das quais se foram erguendo moinhos e lagares que, durante anos, laboraram e fizeram parte integrante da paisagem rural concelhia. De todas elas destacam-se os rios Ceira, Unhais e Zêzere, onde foram construídas as albufeiras do Alto do Ceira, de Santa Luzia e do Cabril, respectivamente.

Mapa 3 – Hidrografia do concelho



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2004

⁴ José Madeira Pinto Lobo e Alcides Lino Pires, *Inquérito Agrícola e Florestal ao Concelho de Pampilhosa da Serra*, Plano de Fomento Agrário, 1957, pp. 2 e 3.

As albufeiras constituem um elemento de referência, responsável por gerar novas possibilidades de desenvolvimento. Nessa medida, tornou-se necessário regulamentar o ordenamento dos planos de água e zonas envolventes. O *Plano de Ordenamento das Albufeiras do Cabril, Bouça e Santa Luzia*, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2002, procurou conciliar a conservação dos valores ambientais e ecológicos, o uso público e o aproveitamento dos recursos, através de uma abordagem integrada das potencialidades e das limitações do meio, com vista à definição de um modelo de desenvolvimento sustentável para o território⁵.

Quadro 2 – Características das principais bacias hidrográficas do concelho

CURSO DE ÁGUA	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL	ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA (KM ²)	COMPRIMENTO DO CURSO DE ÁGUA (KM)
Rio Ceira	70111	736,6	61,0
Rio Unhais	3015440	349,9	56,8
Rio Zêzere	30154	4995,7	242,0

FONTE: *Plano de Acção para o Desenvolvimento do Concelho de Pampilhosa da Serra*, 2.º Congresso Pampilhosense, Vol. 2, Lisboa/Pampilhosa da Serra, 2005, p. 67.

O Rio Ceira nasce na região do Alto Ceira, próximo da Malhada Chã (Arganil), corre a norte do concelho e é um afluente do Mondego. O Rio Unhais nasce no Barroco da Fórnea, na encosta do Picoto, junto à povoação das Meãs (Pampilhosa da Serra), atravessa o centro do concelho e é um afluente do Zêzere. Este último nasce na Serra da Estrela, junto ao Cântaro Magro, atravessa Pampilhosa da Serra a sul e é um afluente do Tejo.

2. Caracterização Económico-Social do Concelho

Neste segundo ponto da primeira parte caracterizam-se as actividades económicas concelhias, a rede viária, as acessibilidades e a evolução demográfica da população, condicionada por uma economia débil e pela ausência de uma via rodoviária estruturante de ligação do Concelho aos dois maiores centros urbanos e capitais de distrito mais próximos: Coimbra e Castelo Branco. Para uma visão global do modo como se distribui a população, apresenta-se ainda a hierarquização dos principais aglomerados, de acordo com o PDM. Pretende-se assim, caracterizar de forma sucinta os aspectos económicos e demográficos mais relevantes do concelho em estudo, descrevendo de forma prospectiva a sua evolução.

⁵ *Diário da República*, n.º 61, série I-B, de 13 Março de 2002.

2.1. Actividades Económicas e sua Localização

A economia do concelho, situado numa região montanhosa, com uma deficiente rede viária, uma taxa de envelhecimento significativa e uma crescente diminuição da população residente, é caracterizada pelo predomínio do sector terciário sobre os sectores primário e secundário.

Para uma melhor compreensão, atente-se nos índices do quadro seguinte, apresentados sectorialmente por freguesia, onde se pode constatar que o sector terciário ocupa a maior percentagem da população activa do concelho. Efectivamente, o comércio e os serviços dominam 46,48% da economia local. Este valor deve-se ao crescimento nos últimos anos do ramo da Restauração e Bebidas associado, em grande medida, “ao emprego criado na administração pública e privada (*Bancos, Serviços Judiciais, Notariais, Camarários, Educativos, Finanças...*)”⁶. Seguem-se-lhe com 29,94 % o sector secundário dominado pelo ramo da Construção Civil, e o sector primário com 23,58 %, cuja actividade principal se centra na exploração da floresta⁷.

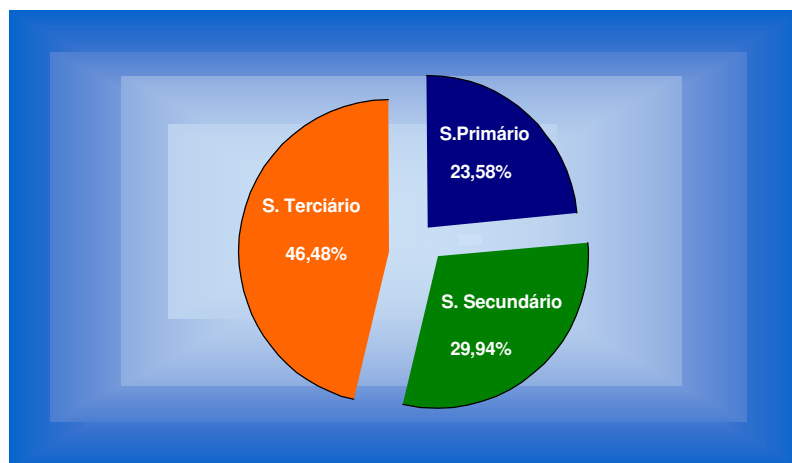
Quadro 3 – Índices das actividades económicas do concelho
(População economicamente activa e empregada, segundo o ramo de actividade)

FREGUESIAS	SECTOR PRIMÁRIO	SECTOR SECUNDÁRIO	SECTOR TERCIÁRIO	TOTAL
Cabril	70	30	30	130
Dornelas do Zêzere	20	107	94	221
Fajão	49	21	17	87
Janeiro de Baixo	110	136	81	327
Machio	5	1	2	8
Pampilhosa da Serra	37	92	377	506
Pessegueiro	15	14	18	47
Portela do Fojo	27	28	77	132
Unhais-o-Velho	75	90	104	269
Vidual	4	4	12	20
TOTAL	412	523	812	1747
	23,58 %	29,94 %	46,48 %	100 %

FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

⁶ Helena Rego e outros, *Projecto Educativo. Proposta 2002/2003*, Pampilhosa da Serra, Agrupamento Vertical Escalada, Julho de 2002, p.7. [Policopiado]

Gráfico 1 – Percentagens por sector económico



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Gabinete de Cultura e Turismo, 2004.

2.1.1. Agricultura e Pecuária

A agricultura no concelho de Pampilhosa da Serra baseia-se numa estrutura de propriedade de dimensões reduzidas, que acompanha grosso modo os cursos de água. O grau de utilização de maquinaria é baixo, devido ao tipo de parcelamento (minifúndio) e à grande extensão de áreas com declives superiores a 40 %.⁸

A maior parte da mão-de-obra agrícola é familiar, se bem que os assalariados permanentes (população agrícola) também tenham uma expressão considerável. Em 2004, existiam no concelho 349 indivíduos produtores singulares, dos quais 310 do sexo masculino e 39 do sexo feminino. No que concerne à idade, 76.4% dos produtores possuíam mais de 55 anos de idade e não tinham qualquer nível de instrução escolar adquirido. Em relação ao tempo de trabalho agrícola, 58.4% dos produtores dedicava entre 50 a 100% do seu tempo ao desempenho desta actividade.⁹

Representativo deste tipo de agricultura, eminentemente de subsistência, são os apoios financeiros provenientes do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, nomeadamente do Programa AGRIS, Acção1 - Diversificação da Pequena Agricultura, destinada a apoiar financeiramente – entre 500 € a 2500 € - o investimento em explorações de pequena dimensão. Entre o ano 2000 e o ano 2005 foram apoiados 151 projectos de pequenos agricultores concelhios, para investimento de apoio à caprinicultura, apicultura, aquisição de máquinas, alfaías agrícolas, entre outras.¹⁰

⁷ Ibidem, p. 7.

⁸ *Plano de Acção para o Desenvolvimento do Concelho de Pampilhosa da Serra*, Pampilhosa da Serra/Lisboa, 2.º Congresso Pampilhosense/Universidade Lusófona, 2005.

⁹ Vide *Pré-Diagnóstico Social*, Pampilhosa da Serra, Programa Rede Social, 2004, p 34.

¹⁰ Informação prestada pela Zona Agrária de Pampilhosa da Serra, em Dezembro de 2005.

Quadro 4 - Natureza das explorações

EXPLORAÇÕES	1834 ha	100 %
SAU utilizada	377 ha	20.56%
Matas	1447ha	78.90%
Outras superfícies	7 ha	0.38%
SAU não utilizada	3 ha	0.16%

FONTE: Associação Fernão Mendes Pinto - Projecto "Território de Oportunidades"¹¹, 2004.

A Superfície Agrícola Útil (SAU) utilizada conta com um total de 347 explorações, que ocupam 377 ha, ou seja, 9.51% da área total do concelho (3964,9 ha)¹².

Quanto às principais culturas, destacam-se o milho, a batata, as leguminosas secas para grão, as hortaliças, os prados temporários e culturas forrageiras. O olival e a vinha são também outras culturas a destacar. Na floresta predomina a monocultura de pinheiro bravo. Os efectivos pecuários, são dominados pelos ruminantes, destacando-se dentro destes os caprinos. De referir ainda que dos cerca de 3965 ha que constituem o concelho, 78.90% são matas.

Em suma, na zona do Pinhal Interior Norte, na qual este concelho se insere, verifica-se uma grande predominância do sector florestal, que assume na economia local cerca de 50% do Produto Agrícola Bruto (PAB) regional e representa na ocupação do solo mais de 50% da superfície total.

2.1.2. Indústria

O sector secundário tem como principais actividades a construção civil e o aproveitamento da madeira. A primeira conta com 22 empresas (sociedades e em nome individual) relacionadas com a construção e/ou venda de materiais. Quanto ao aproveitamento da madeira, registam-se 21 empresas no concelho, cuja actividade está relacionada não só com o corte e o abate, mas também com a transformação (carpintarias para construção civil e para fabrico de mobiliário)¹³. A maior parte destas empresas estão concentradas na freguesia de Janeiro de Baixo.

¹¹ Informação recolhida pela Associação Fernão Mendes Pinto, do *Recenseamento Geral Agrícola*, Lisboa, INE, 1999.

¹² Baseado na publicação *O País em Números*, Lisboa, INE, Coleção Estatística em CD-ROM, Versão 1.1., 2002.

¹³ Existem actualmente no concelho 4 empresas de carpintaria/venda de mobiliário e 11 empresas ligadas ao ramo das madeiras.

Quadro 5 - Distribuição das empresas por freguesia e tipo de actividade

ÁREAS DE ACTIVIDADE	N.º DE EMPRESAS	CABRIL	DORNELAS DO ZÊZERE	FAJÃO	JANEIRO DE BAIXO	MACHIO	PAMPILHOSA DA SERRA	PESSEGUIRO	PORTELA DO FOJO	UNHAIS-O-VELHO	VIDUAL
Comércio (roupas, alimentar, papelaria)	27	-	1	1	1	-	21	-	-	3	-
Café/Bar*	35	1	5	1	6	-	9	2	3	7	1
Restaurantes*	10	-	1	1	-	-	6	-	-	2	-
Construção Civil/ Venda de Materiais	22	-	2	-	9	-	8	-	-	3	-
Cabeleireira/Barbeiro	5	-	---	-	1	-	3	-	-	1	-
Mecânica/Oficina	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Serralharia	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Padaria/pastelaria	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Carpintaria/ Venda de mobiliário	9	-	-	-	3	-	2	-	-	3	1
Madeiras	11	-	2	-	1	1	2	1	2	2	-
Táxi	11	-	1	-	---	1	5	-	-	2	1
Farmácia	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Talho	4	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-
Electricidade	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Consultoria/Serviços	13	-	-	-	1	-	12	-	-	-	-
Bancos	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Outros	8	-	-	-	-	-	7	-	1	-	-
TOTAL	173	1	14	4	22	2	95	3	6	23	3

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Gabinete Jurídico, 2004.

*Segundo o Gabinete de Obras Particulares, Município de Pampilhosa da Serra a 21/01/2005

Pela análise do quadro anterior, podemos concluir que as actividades económicas do sector secundário se concentram essencialmente nas freguesias de Pampilhosa da Serra, Janeiro de Baixo, Dornelas do Zêzere e Unhais-o-Velho, ou seja, as mais povoadas.

2.1.3. Serviços

Os serviços representam a actividade económica mais empregadora, salientando-se os serviços públicos e o comércio, responsáveis por grande parte dos postos de trabalho do sector.

O turismo é a actividade que emprega menos pessoas, embora existam no concelho algumas infra-estruturas hoteleiras e outros pólos de atracção turística. Tendo em conta as características do município, o turismo apresenta-se como uma área de grandes potencialidades de crescimento que exige, no entanto, grandes investimentos quer do sector público quer do privado¹⁴.

De acordo com o Plano Director Municipal (PDM) a melhoria das acessibilidades, o Plano de Ordenamento das Albufeiras (POA) de Cabril, Bouçã e Santa Luzia e a elaboração dos Planos de Pormenor previstos no POA, potencializarão a componente turística do concelho. A par disto, também as intervenções contempladas no Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) 2000-2006, aliadas ao empenho da autarquia na exploração dos recursos endógenos, parecem-nos factores necessários à inversão da tendência negativa, registada no concelho ao longo de décadas¹⁵.

No contexto da rede regional, Pampilhosa da Serra apresenta-se com um forte índice de dependência face aos grandes centros regionais (Coimbra - Castelo Branco - Fundão). Apesar desta realidade, o desenvolvimento de algumas especificidades locais ligadas à paisagem e o aproveitamento das potencialidades endógenas poderão contribuir para a criação de uma oferta de qualidade composta por produtos turísticos, pela floresta, pela águas, pelas energias renováveis e pelo património na sua mais ampla diversidade (gastronomia, artesanato ou folclore)¹⁶.

Uma das grandes preocupações da autarquia tem sido a criação de condições para o desenvolvimento do tecido empresarial no município. Nesta medida, foi construído um Centro Comercial na vila da Pampilhosa da Serra, que veio possibilitar um aumento do número de postos de trabalho e a implementação de novos produtos no comércio local.



Parque Eólico de Pampilhosa da Serra

¹⁴ *Pré-Diagnóstico Social*, Pampilhosa da Serra, Programa Rede Social, 2005, pp.33-38.

¹⁵ *Plano Director Municipal de Pampilhosa da Serra. Análise e Diagnóstico*, 1.ª Revisão, Plural, 2000, p. 16.

¹⁶ *Ibidem*, p. 26.

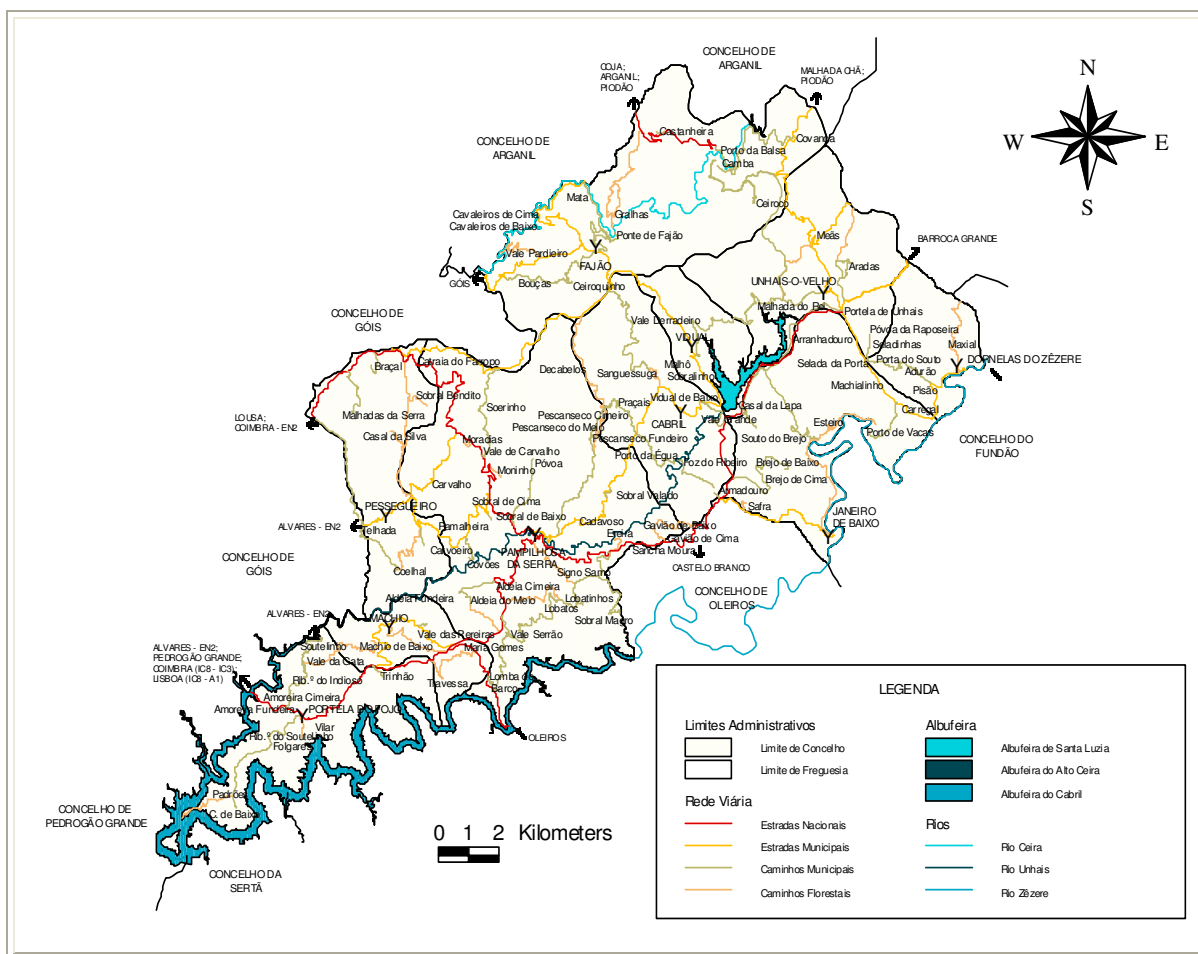
No sector da indústria, a aposta está centrada na criação de dois Parques Industriais, como pólos de desenvolvimento económico: o Parque Industrial de Pampilhosa da Serra, que já está concluído, e o Parque Industrial da Portela de Unhais, a construir futuramente.

Um dos mais ambiciosos projectos para o concelho foi finalmente conseguido. Trata-se do *Parque Eólico de Pampilhosa da Serra*, cujas receitas constituirão uma mais valia para todo o município.

2.2. Rede Viária e Acessibilidades

A questão das acessibilidades é incontornavelmente essencial para o desenvolvimento dos municípios e para o reforço da afirmação regional, através do estabelecimento de uma rede de comunicações eficaz, conjugando as vias municipais com as vias nacionais.

Mapa 4 - Rede viária concelhia



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2004

Com uma extensa área de território e um povoamento disperso, as acessibilidades internas tornam-se bastante morosas, não só pelas distâncias entre povoações, mas essencialmente devido ao perfil reduzido e sinuosidade das vias. Na verdade, a distância entre a sede do concelho e as diferentes freguesias é grande, variando entre um máximo de 35 km e um mínimo de 13 km.

Quadro 6 - Tabela quilométrica entre a sede de concelho e as sedes de freguesia e a localidade mais distante da freguesia

FREGUESIAS	N.º DE POVOAÇÕES	DISTÂNCIA DA SEDE DE CONCELHO (KM)	LOCALIDADE MAIS DISTANTE (KM)
Cabril	12	13	17
Dornelas do Zêzere	7	21	36
Fajão	14	38	40
Janeiro de Baixo	8	19	31
Machio	5	14	15
Pampilhosa da Serra	27	---	27
Pessegueiro	10	13	20
Portela do Fojo	9	20	27
Unhais-o-Velho	8	27	30
Vidual	3	20	20

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Tabela quilométrica de distâncias, 1993.

A rede viária é uma das maiores preocupações do executivo camarário, que se tem debatido pela melhoria das vias de comunicação rodoviárias, nomeadamente pela rectificação da EN 112 (no troço Pampilhosa da Serra–Portela do Vento) e pela beneficiação da EN 2 (no troço Portela do Vento–Portela de Góis), já concluídas.

Estas duas intervenções marcaram o início da melhoria das comunicações entre o município e a capital de distrito, a que importa dar continuidade com obras de beneficiação na EN 17 (Estrada da Beira), em curso, e na EN 342. O acesso ao IC 8 foi facilitado com a repavimentação da EN 344 (Alto da Maria Gomes - EN 2 / Cruzamento de Alvares).

Numa estratégia integrada de comunicação ao nível regional será importante insistir na necessidade de criação de uma via rápida que ligue Castelo Branco a Coimbra, passando por Pampilhosa da Serra, e que sirva os concelhos de Castelo Branco, Fundão, Pampilhosa

da Serra, Góis, Lousã e Coimbra, criando deste modo um eixo estruturante de ligação entre a Cova da Beira e Coimbra.

No que concerne aos transportes, exceptuando-se os escolares dos quais se falará mais à frente, as ligações fazem-se através de transportes públicos terrestres.

Ao nível interno existem três circuitos a cargo da TRANSDEV - Rodoviária da Beira Litoral: Dornelas do Zêzere/Pampilhosa da Serra durante todo o ano, Padrões/Pampilhosa da Serra e Meãs/Pampilhosa da Serra apenas em tempo de aulas.

Já no que diz respeito ao nível externo os transportes são assegurados pela TRANSDEV - Rodoviária da Beira Litoral e pela Rede Nacional de Expressos, sendo três os circuitos existentes: Pampilhosa da Serra – Coimbra; Pampilhosa da Serra – Lisboa e Pampilhosa da Serra - Fátima.

De tudo isto, pode concluir-se que as dificuldades nas vias de comunicação, quer internas quer externas, a par de uma insuficiente rede de transportes, constituem um dos maiores constrangimentos ao desenvolvimento do concelho e, paralelamente, à fixação e atracção de pessoas¹⁷.

2.3. Análise Demográfica

Avaliar o dinamismo geográfico e estudar a população constitui uma análise fundamental em qualquer processo de planeamento. O objectivo a atingir neste ponto é uma breve análise da evolução da população residente nas últimas décadas, evidenciando-se a estrutura etária e a distribuição espacial, bem como as perspectivas/tendências de evolução da população a nível geral e em idade escolar.

2.3.1. Evolução da população e a sua distribuição espacial

Segundo os dados dos Recenseamentos Gerais da População de 1960, 1981 e 1991, a população residente do concelho de Pampilhosa da Serra registou uma Taxa de Crescimento Anual Média (TCAM) nula, sendo mesmo a mais baixa registada no distrito de Coimbra, com o valor de -2,6‰ ano¹⁸.

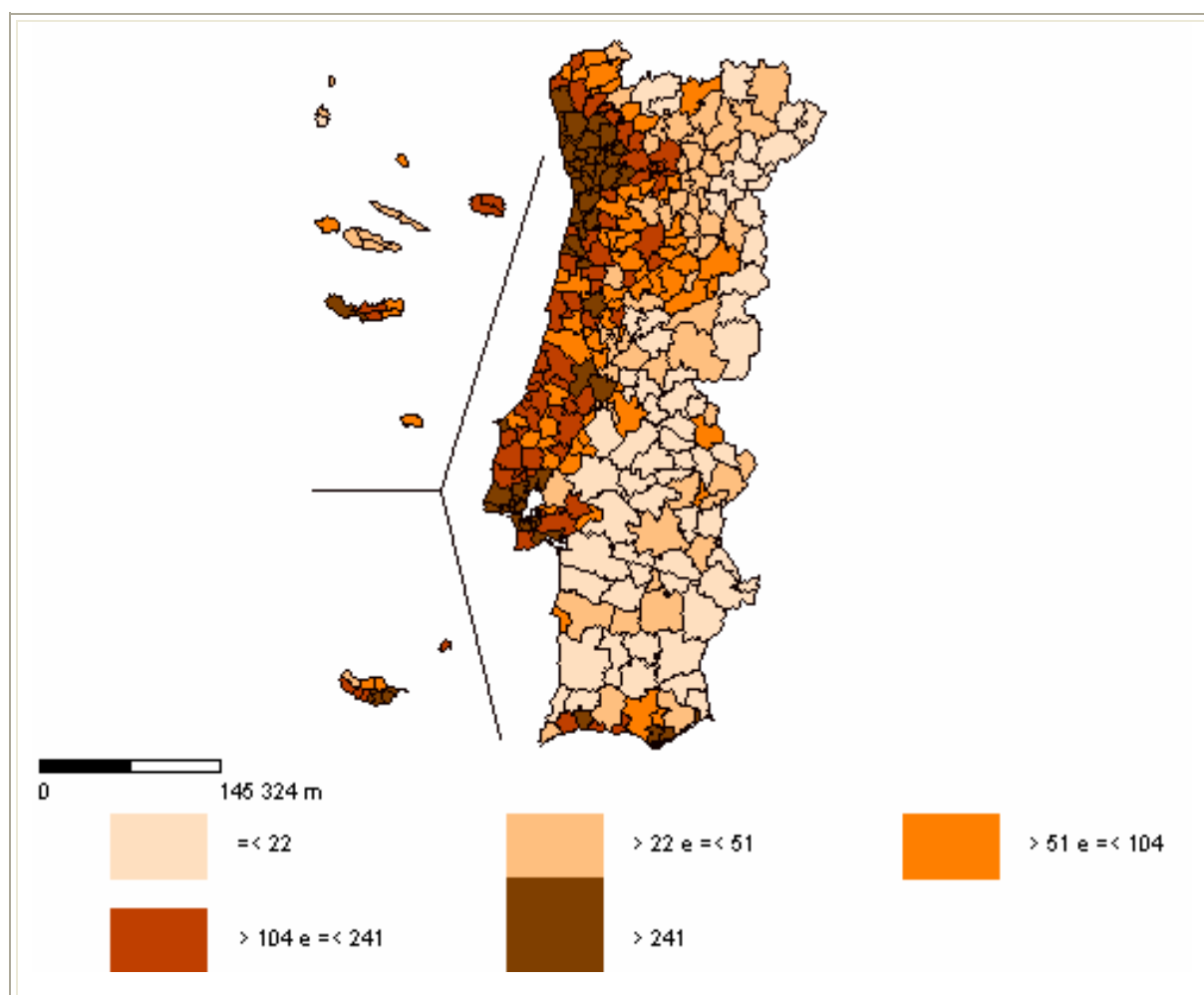
¹⁷ Plano Director Municipal. *Análise e Diagnóstico*, 1.ª Revisão, Pampilhosa da Serra, Plural, 2000, p. 27.

¹⁸ Filipe de Andrade Ramos, *Caracterização Sócio-Demográfica e Económica do Concelho de Pampilhosa da Serra. Análise e Avaliação do Desenvolvimento Local*, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal, Abril 1997, p.11. [Policopiado]

Entre 1991 e 2001 a TCAM fixou-se em -1,04% continuando a tendência negativa, com perdas de efectivos populacionais comuns aos municípios do Pinhal Interior Norte, que nos últimos dez anos (1991-2001) perdeu 9,97 % da sua população¹⁹.

Efectivamente, Pampilhosa da Serra faz parte dos municípios do país detentores da mais baixa densidade populacional²⁰, com um número de habitantes por Km² inferior a 22, conforme demonstra o mapa que se segue.

Mapa 5 – Densidade populacional (2001)

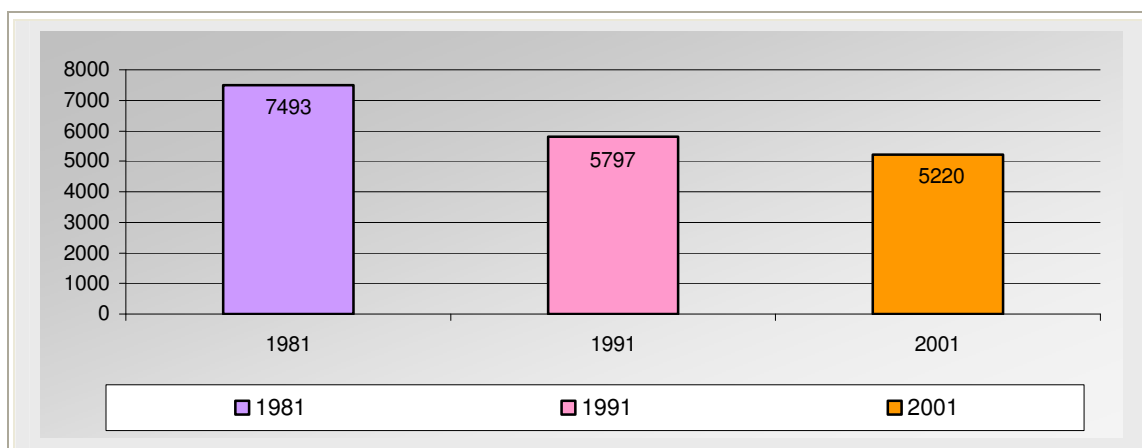


Fonte: INE – O País em Números, 2002.

Podemos aferir que Pampilhosa da Serra apresenta um cenário pouco animador, relativamente aos indicadores populacionais, imprescindíveis para a avaliação do desenvolvimento de uma Região (Gráfico 2).

¹⁹ *Os Concelhos Portugueses 1992-2002*, Lisboa, Marktest, 2004, p. 31 (Anexos).

²⁰ Densidade Populacional: n.º de habitantes por Km².

Gráfico 2 - População residente no concelho de Pampilhosa da Serra (1981-2001)

Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1981, 1991 e 2001.

Como refere o PDM, este concelho revela uma “incapacidade de fixar e atrair população potencialmente capaz de estimular o desenvolvimento dos factores locativos que possui”²¹.

Os sucessivos Recenseamentos Gerais da População (Censos), são reveladores desta tendente descida demográfica, embora, pela análise do mesmo gráfico, possamos notar um abrandamento na queda da população residente de 1991 para 2001, fruto das medidas estruturais implementadas.

Seja como for, a tendência negativa continua, pelo que importa perceber quais as razões que estão na sua origem. De forma sumária podemos apontar como causas directas do despovoamento do concelho, por um lado, os baixos índices de Natalidade associados a uma Taxa de Mortalidade superior à Taxa de Natalidade e, por outro lado, razões de carácter económico e social, entre as quais há a assinalar em primeira linha a deslocação dos residentes para os médios e grandes centros populacionais, onde procuram novas oportunidades de estudo e de emprego.

O êxodo rural, iniciado nos anos 40 e acentuado na década de 60 do Século XX, perdurou até aos nossos dias, constituindo a maior consequência da falta de oferta de vias de ensino ajustadas às necessidades dos jovens estudantes e da fraqueza do tecido económico concelhio, gerador da escassez da oferta de emprego.

Quadro 7 – Nados vivos, óbitos, taxa de natalidade, taxa de mortalidade e saldo natural (2001)

NADOS VIVOS		ÓBITOS		TAXA DE NATALIDADE	TAXA DE MORTALIDADE	SALDO NATURAL
HM	H	HM	H			
27	12	275	136	5,2	21,5	- 85

FONTE: INE – XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

Quadro 8 – Índice de envelhecimento e variação da população residente (1991-2001)

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO 1991	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO 2001	VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO ENTRE 1991 E 2001
191,9 %	373,6 %	- 10 %

FONTE: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991 e 2001.

Em 2001, a Taxa de Natalidade continua a estar francamente abaixo da Taxa de Mortalidade, com 5.2‰ contra 21.5‰, apresentando um Saldo Natural da população negativo de (-85).

Estes valores alargam, cada vez mais, o fosso existente entre a população idosa (+ de 65 anos) e a população jovem (0-14 anos), estabelecendo *Índices de Envelhecimento*²² crescentes, fixados em 191.9%, em 1991, e em 373.6%, em 2001.

Quadro 9 – Evolução da população por grupo etário (1981–2001)

GRUPOS ETÁRIOS	1981	1991	2001
Jovens (0–24 anos)	1522	878	1064
Activos (25–65 anos)	4321	3234	2247
Idosos (65 anos ou + anos)	1650	1685	1909
TOTAL	7493	5797	5220

FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

No que diz respeito à estrutura etária, o concelho de Pampilhosa da Serra evidencia um peso significativo da população adulta (25-64 anos) e uma tendência efectiva para o envelhecimento populacional, que em 2002 atingiu um índice de 377,6 %²³.

O gráfico que se segue demonstra, em todas as freguesias, a existência de um elevado número de população com 65 ou mais anos e um baixo número de população jovem, considerada até aos 24 anos, como demonstra o gráfico que se segue:

Estamos, assim, perante um fenómeno de duplo envelhecimento demográfico caracterizado por um aumento da população com 65 ou + anos e um decréscimo significativo da população jovem, nomeadamente na faixa etária 0-14 anos.

²¹ Plano Director Municipal. *Análise e Diagnóstico*, p. 19.

²² Índice de Envelhecimento – Relação entre a população idosa (+ 65 anos) e a população jovem (0-14 anos), por cada 100 indivíduos.

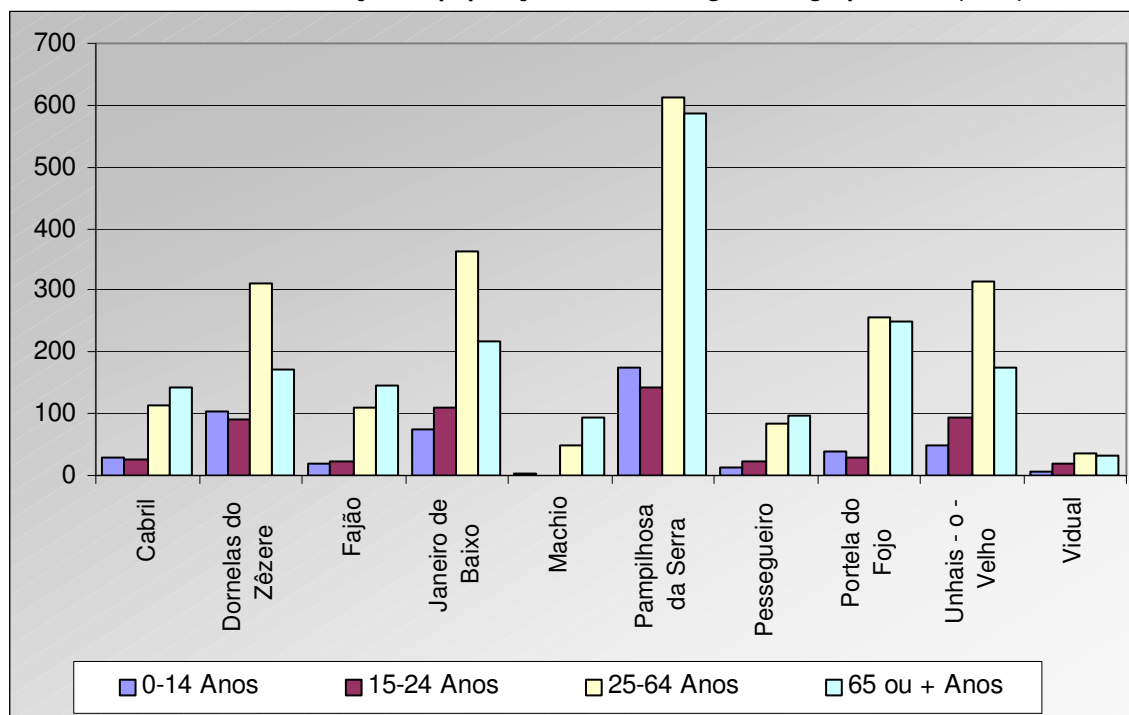
²³ Cfr. <http://infonline.ine.pt/prodserv/pesqut/quadro2.asp>.

Quadro 10 – População residente por grupo etário (2001)

FREGUESIAS	GRUPOS ETÁRIOS 2001														
	TOTAL			0-14 ANOS			15-24 ANOS			25-64 ANOS			65 OU + MAIS		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	H/M	H	M	H/M	H	M
Cabril	309	144	165	30	18	12	25	12	13	112	60	52	142	54	88
Dornelas do Zêzere	677	312	365	103	45	58	90	57	33	311	153	158	173	57	116
Fajão	295	136	159	18	11	7	22	17	5	109	51	58	146	57	89
Janeiro de Baixo	764	366	398	74	37	37	109	56	53	363	186	177	218	87	131
Machio	146	66	80	4	2	2	1	1	0	48	25	23	93	38	55
Pampilhosa da Serra	1514	693	821	175	90	85	141	69	72	612	304	308	586	230	356
Pessegueiro	218	96	122	14	6	8	23	12	11	85	44	41	96	34	62
Portela do Fojo	572	264	308	39	16	23	30	17	13	255	128	127	248	103	145
Unhais-o-Velho	632	312	320	48	27	21	93	57	36	315	154	161	176	74	102
Vidual	93	39	54	6	2	4	19	13	6	36	15	21	32	9	23
TOTAL CONCELHO	5220	2428	2792	511	254	257	553	311	242	2246	1120	1126	1910	743	1167

FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

Gráfico 3 – Distribuição da população residente segundo o grupo etário (2001)



FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

Quadro 11 - Variação da população residente (1991-2001)

GRUPO ETÁRIO	0 – 14 ANOS	15 -24 ANOS	25 -64 ANOS	65 ANOS OU +
Concelho de Pampilhosa da Serra	- 41,8%	-11,4%	-13,9%	13,3%

FONTE: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991 e 2001.

Da análise demográfica do concelho, podemos apurar ainda que nos três Censos considerados, o número de mulheres residentes é superior ao número de homens.

No Quadro 12, podemos apurar que, apesar do número de mulheres se manter acima do número de homens, a quebra populacional é mais acentuada na população feminina do que na masculina: de 1981 para 1991 perderam-se 954 mulheres contra 742 homens e de 1991 para 2001 perderam-se 330 mulheres contra 247 homens.

Quadro 12 - População residente segundo o sexo (1981-2001)

SEXO	1981	1991	2001
Homens	3417	2675	2428
Mulheres	4076	3122	2792
TOTAL	7493	5797	5220

Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1981, 1991 e 2001.

Apesar da clara diminuição da população, há que ter em conta a particularidade da população flutuante, em contraponto com a população residente, assumir aqui um forte impacto e características muito próprias. Cerca de 30.000 naturais deste concelho residem em Lisboa, dos quais cerca de 70% visitam com muita regularidade a sua terra natal. Para além destes, há ainda a considerar todos aqueles que abandonaram não só o concelho mas também o país, e que constituíram cerca de 30% da população residente.

Se às percentagem apontadas acrescentarmos ainda os residentes de todo o país que sazonalmente nos visitam, então verificamos que, principalmente no Verão e nos períodos que correspondem à Páscoa, ao Natal e ao Fim-de-Ano, a população de Pampilhosa da Serra é aproximadamente seis vezes maior do que a residente habitual.

A par da situação descrita acresce uma outra digna de registo: a colónia de pampilhosenses residente em Lisboa é uma colónia muito activa e fortemente ligada às suas raízes. Efectivamente, este é um vínculo permanente que se traduz nas actividades desenvolvidas com empenho pelas colectividades em que se constituem, nomeadamente

com a promoção de festas de Verão nas várias aldeias do concelho. Por outro lado, muitos destes migrantes possuem imóveis na sua terra de origem, permitindo-lhes visitar o concelho com maior regularidade. Inclusivamente, encontra-se sediada em Lisboa a “Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra”, instituição que serve de pólo de ligação entre a Pampilhosa da Serra e os naturais deste concelho residentes na Área Metropolitana de Lisboa.

Depois de uma análise da população à escala do município, será importante ver como é que ela se distribui pelas freguesias.

Quadro 13 - Distribuição da população residente por freguesia (1981-2001)

FREGUESIAS	1981	1991	2001
Cabril	580	397	309
Dornelas do Zêzere	835	780	677
Fajão	587	383	295
Janeiro de Baixo	1169	1073	764
Machio	285	211	146
Pampilhosa da Serra	1963	1213	1514
Pessegueiro	349	269	218
Portela do Fojo	595	536	572
Unhais-o-Velho	959	828	632
Vidual	171	107	93
TOTAL	7493	5797	5220

Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1981, 1991, 2001.

De acordo com os últimos Censos (2001), do total das 10 freguesias, as que registam maior população residente são:

- 1.º lugar: Pampilhosa da Serra
- 2.º lugar: Janeiro de Baixo
- 3.º lugar: Dornelas do Zêzere
- 4.º lugar: Unhais-o-Velho
- 5.º lugar: Portela do Fojo

Na verdade, estes dados permitem-nos confirmar que é nas freguesias mais populosas que se concentra o grosso das actividades económicas do concelho, ligadas aos sectores secundário e terciário, e onde se mantêm abertos estabelecimentos do 1.º CEB.

Em suma, onde não há população não há actividade económica, não há emprego, logo não há fixação das populações, o que conduz à diminuição da população escolar e ao encerramento das escolas, motivado pelo despovoamento.

2.3.2. Perspectivas/Tendências Demográficas da População

Numa era em que se assiste a uma “explosão da informação”, há necessidade de colocar os dados populacionais relevantes, acessíveis e actualizados não só pelo processo de informatização mas também pelo reconhecimento do valor e indiscutível utilidade dessas informações, para todas as actividades de ordenamento do território.

A projecção demográfica entende-se como um conjunto de resultados que ilustram a evolução futura de uma dada população. Revela-se, por isso, um valioso instrumento de planificação, tendo por finalidade contribuir para a tomada correcta de decisões e providências, mediante a previsão dos factos vindouros que permita evitar riscos e aproveitar oportunidades.

Todos os indicadores básicos utilizados no estabelecimento das hipóteses em relação à população residente provêm dos Censos ou de outros trabalhos realizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A partir dos dados retirados dos Censos de 1991 e 2001, construímos uma série de quadros e gráficos para o concelho e para as suas freguesias, que permitiram fazer uma previsão para 2011.

As análises mais utilizadas na demografia partem do pressuposto que a população segue um certo modelo matemático e o procedimento consiste em estimar a relação funcional que o explica. Apesar de haver inúmeros métodos, optou-se pelo modelo matemático exponencial que supõe que a população cresça de forma contínua e não a cada unidade de tempo. Partiu-se do princípio que o ritmo de crescimento se manterá nas próximas décadas e que o saldo migratório será nulo (as saídas de população serão compensadas por entradas em igual número).

É importante referir o carácter condicional associado a estes resultados, uma vez que surgem da adopção de parâmetros possíveis de evolução, delineados para cada uma das componentes demográficas e assentes na análise dos fenómenos já observados podendo, por isso, obter-se diferentes resultados ao incorporar informação mais recente ou ao adoptar diferentes hipóteses de evolução.

A – Tendências da Evolução Global da População Residente no Concelho

Os gráficos e os quadros que se seguem analisam a evolução da população no concelho e nas respectivas freguesias. Tal como a nível nacional, também no concelho em estudo “as projecções de população residente assentes nos resultados definitivos dos Censos 2001 e nas tendências das variáveis demográficas apontam para um decréscimo da população residente, qualquer que seja o cenário escolhido” .²⁴

No Quadro 14, pode ver-se a projecção da população para 2011 e a sua variação, por grupo etário de 5 em 5 anos

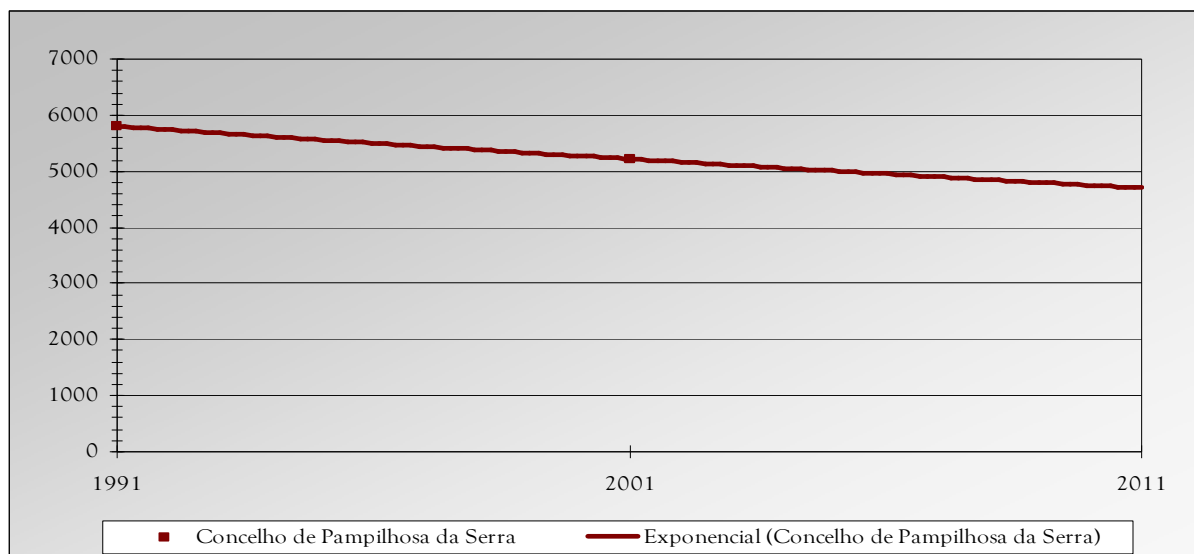
Quadro 14 - Projectão da população residente em grupo etário de 5 em 5 anos no concelho – 2011

GRUPOS ETÁRIOS	POPULAÇÃO REDIDENTE 1991	POPULAÇÃO RESIDENTE 2001	PROJECCÃO POPULAÇÃO 2011	VARIAÇÃO 2001 - 2011
Menos de 5 anos	203	144	102	-42
De 5 a 9 anos	298	164	90	-74
De 10 a 14 anos	377	203	109	-94
De 15 a 19 anos	334	291	254	-37
De 20 a 24 anos	290	262	237	-25
De 25 a 29 anos	284	225	178	-47
De 30 a 34 anos	288	215	161	-54
De 35 a 39 anos	244	265	288	23
De 40 a 44 anos	230	272	322	50
De 45 a 49 anos	258	258	258	0
De 50 a 54 anos	348	251	181	-70
De 55 a 59 anos	448	331	245	-86
De 60 a 64 anos	510	430	363	-67
De 65 a 69 anos	524	500	477	-23
De 70 a 74 anos	407	496	604	108
De 75 a 79 anos	372	449	542	93
De 80 a 84 anos	218	247	280	33
De 85 e + anos	164	217	287	70

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Da análise, verifica-se que a projecção da população residente total para 2011 (Gráfico 4) vai continuar a registar um decréscimo, caso o ritmo de crescimento continue nos - 0,10%. Prevê-se assim que em 2011 a população residente do concelho de Pampilhosa da Serra seja aproximadamente de 4700 habitantes, verificando-se uma diminuição de - 520 habitantes face aos 5220 habitantes de 2001.

Gráfico 4 – Projecção da população residente total – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

B – Tendências da Evolução da População Residente no Concelho e nas suas Freguesias Segundo o Sexo

No que concerne à projecção da população residente total por sexo para o ano de 2011 verifica-se, através do quadro que se segue, uma perda geral de população com especial evidência para a população feminina, que sofrerá a maior perda. Assim, prevê-se que das 520 perdas, 259 sejam homens e 261 sejam mulheres.

Quadro 15 – Projecção da população residente total por sexo – 2011

SEXO	POPULAÇÃO REDIDENTE 1991	POPULAÇÃO RESIDENTE 2001	PROJECCÃO POPULAÇÃO 2011	VARIAÇÃO 2001 - 2011
HM	5797	5220	4700	-520
H	2675	2428	2169	-259
M	3122	2792	2531	-261

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

²⁴ Maria José Carrilho e Lurdes Patrício, “A Situação Demográfica Recente em Portugal”, in *Revista de Estudos*

Passando à projecção da população residente por sexo e por freguesia prevê-se que, para 2011, tanto a população masculina como a população feminina vão continuando a perder indivíduos, salvo nalgumas freguesias onde o crescimento que têm verificado nos últimos anos se irá manter.

Fazendo uma análise mais pormenorizada relativamente à projecção da população residente para 2011 nas diversas freguesias, podemos observar o Quadro 16 e os Gráficos 5, 6 e 7, que nos permitem ter uma percepção clara da evolução da população residente nas diferentes freguesias de Pampilhosa da Serra, no total e por sexo.

Quadro 16 – Projecção da população residente total por sexo e por freguesias – 2011

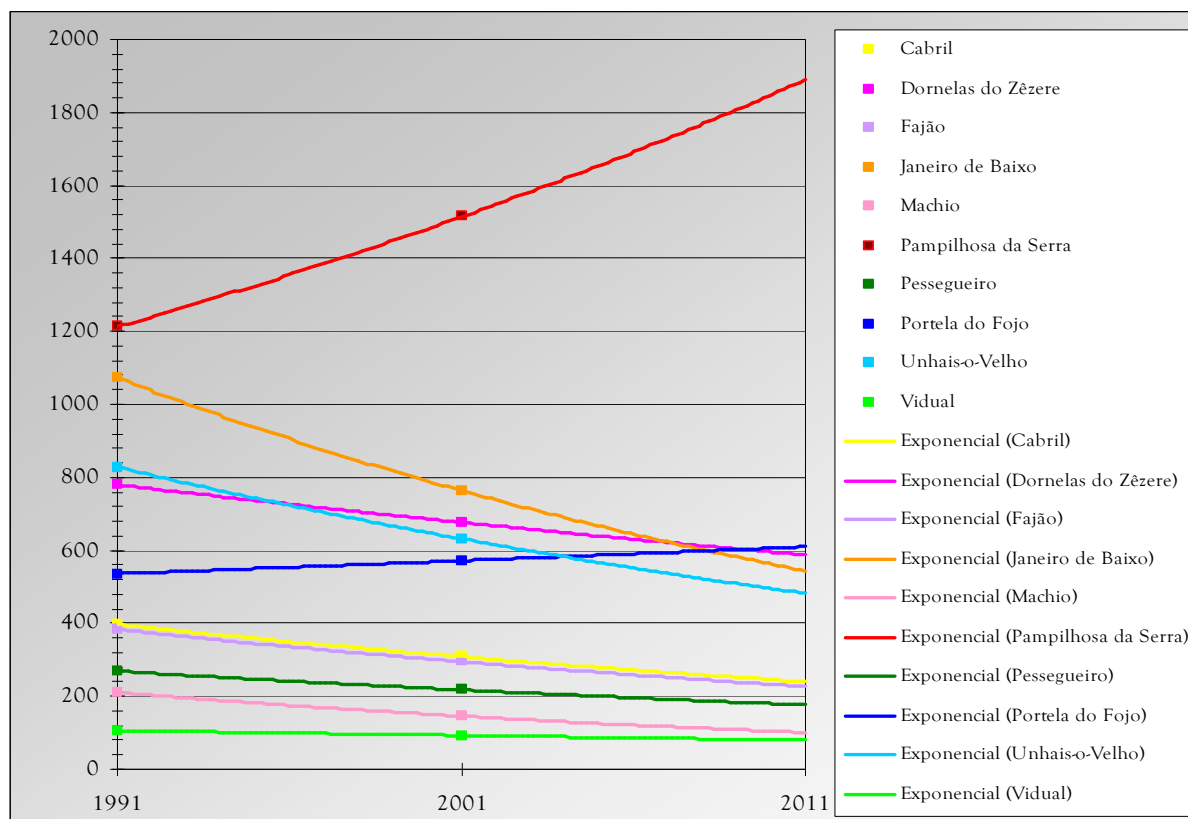
FREGUESIAS	POPULAÇÃO REDIDENTE 1991			POPULAÇÃO RESIDENTE 2001			PROJECCÃO POPULAÇÃO 2011			VARIAÇÃO 2001 - 2011		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Cabril	397	175	222	309	144	165	241	118	123	-68	-26	-42
Dornelas do Zêzere	780	388	392	677	312	365	588	251	340	-89	-61	-25
Fajão	383	165	218	295	136	159	227	112	116	-68	-24	-43
Janeiro de Baixo	1073	506	567	764	366	398	544	265	279	-220	-101	-119
Machio	211	96	115	146	66	80	101	45	56	-45	-21	-24
Pampilhosa da Serra	1213	532	681	1514	693	821	1890	903	990	376	210	169
Pessegueiro	269	111	158	218	96	122	177	83	94	-41	-13	-28
Portela do Fojo	536	247	289	572	264	308	610	282	328	38	18	20
Unhais-o-Velho	828	397	431	632	312	320	482	245	238	-150	-67	-82
Vidual	107	58	49	93	39	54	81	26	60	-12	-13	6

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Através do Gráfico 5, podemos observar que a freguesia de Pampilhosa da Serra é aquela que vai continuar a subir, bem como a freguesia de Portela do Fojo. A freguesia de Janeiro de Baixo sofre uma descida vertiginosa e a de Unhais-o-Velho também sofre uma grande perda populacional. As restantes freguesias irão deparar-se com um ligeiro decréscimo da população residente, como é o caso do Vidual que observará uma descida muito ténue.

O facto da freguesia de Pampilhosa da Serra continuar a subir prende-se com a saída de muitas pessoas das aldeias para a sede de concelho, onde as condições de vida, a facilidade de acesso a bens e serviços (saúde, educação, cultura, etc.), a oferta de emprego e a habitação, acabam por condicionar a concentração da população na vila de Pampilhosa da Serra.

Gráfico 5 – Projecção da população residente por freguesia – 2011



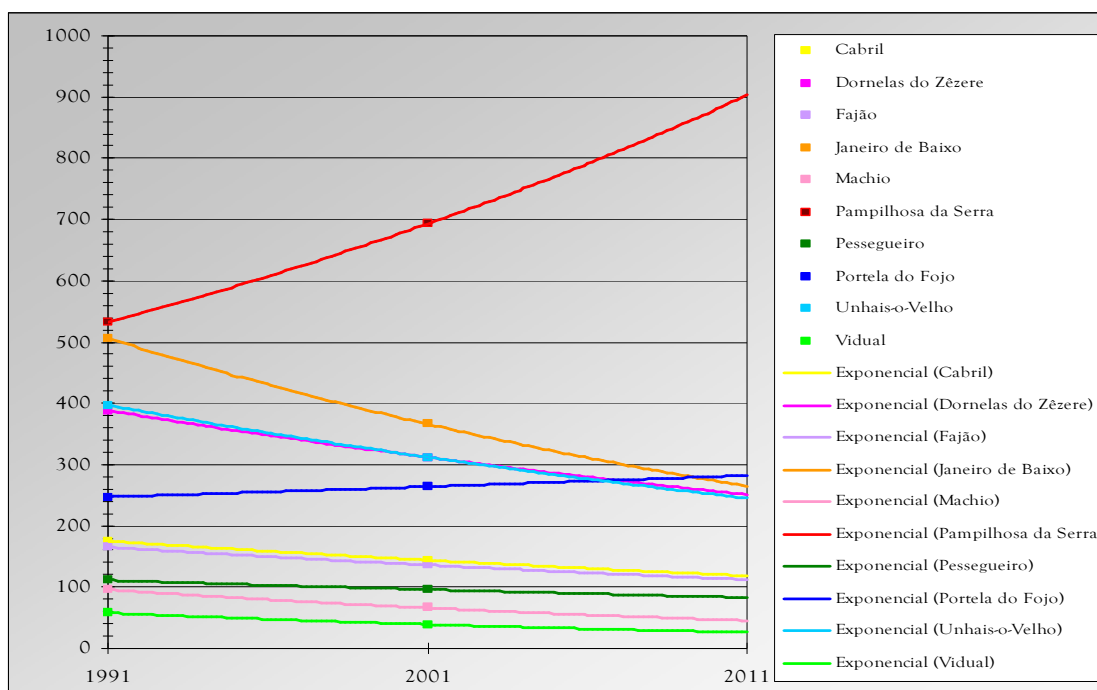
FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Em relação à população masculina residente por freguesia (Gráfico 6) podemos verificar também a situação analisada no geral. Em 2011 teremos menos 259 indivíduos masculinos. Assim, para esse ano prevê-se um aumento de população residente para as freguesias de Pampilhosa da Serra e de Portela do Fojo, um decréscimo da população masculina nas freguesias de Cabril, Fajão, Machio, Pessegueiro e Vidual e uma perda mais acentuada e generalizada nas freguesias de Janeiro de Baixo, Unhais-o-Velho e Dornelas do Zêzere.

No que diz respeito à projecção da população feminina residente por freguesia para 2011, constata-se que vai sofrer uma perda de 261 mulheres. Para além da freguesia de Pampilhosa da Serra e de Portela do Fojo também a do Vidual verá aumentada a sua população feminina, embora de uma forma muito ligeira. Já as freguesias de Janeiro de Baixo, Unhais-o-Velho e Dornelas do Zêzere vão verificar uma perda de população feminina,

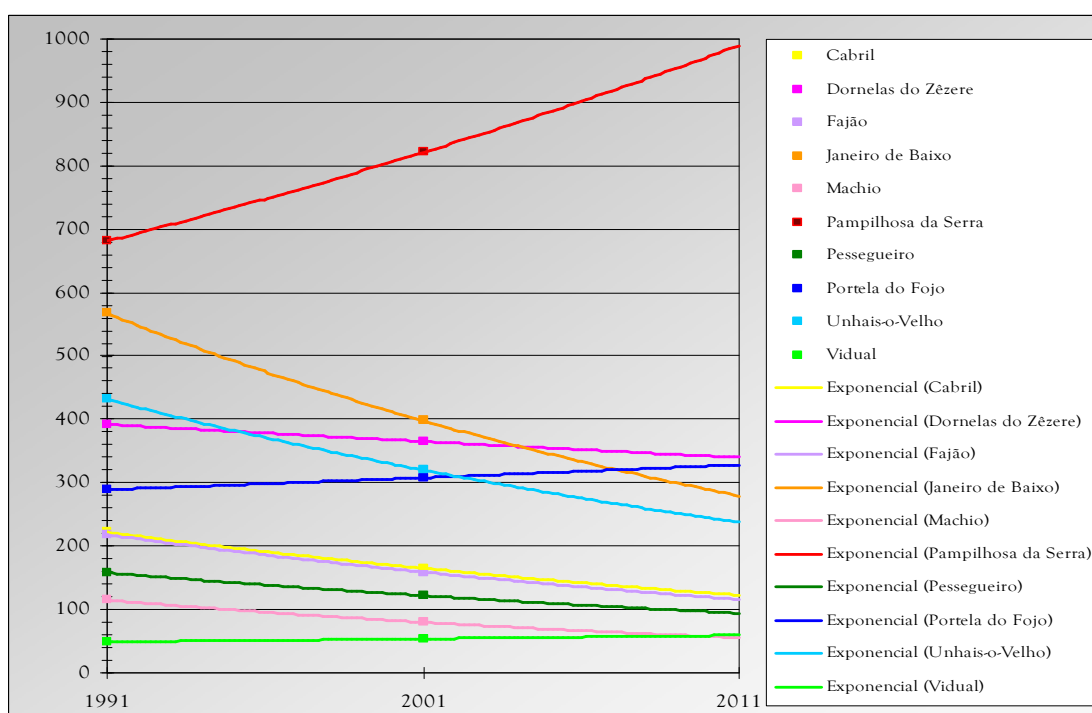
tal como as restantes. Deste modo, conclui-se que o aumento da população previsto para algumas freguesias não contribui para o aumento da população feminina, tal como foi referido anteriormente, pelo que se irá registar no geral uma perda de população feminina.

Gráfico 6 – Projecção da população masculina residente por freguesia – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Gráfico 7 – Projecção da população feminina residente por freguesia – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

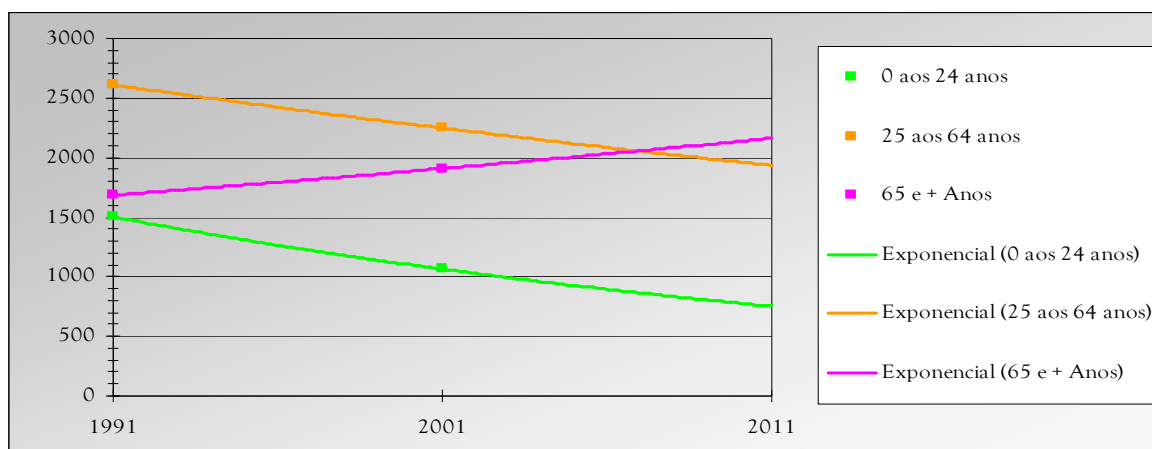
C – Tendências da Evolução da População Residente no Concelho e nas suas Freguesias segundo os Grupos Etários

Quanto à projecção da população residente segundo os diferentes grupos etários verifica-se que, e de acordo com as palavras de Maria José Carilho e Lurdes Patrício para o território nacional, “as projecções recentes apontam para a diminuição da população e para a progressão do fenómeno do envelhecimento...”.²⁵

No concelho de Pampilhosa da Serra vai continuar-se a assistir ao fenómeno de duplo envelhecimento da população, na medida em que existe uma perda da população jovem e um aumento da população idosa (65 e mais anos). A este facto acresce também a saída de alguma população adulta para outros concelhos. Em suma, assistiu-se e vai-se continuar a assistir a uma diminuição da população residente no concelho de Pampilhosa da Serra.

Quanto aos grupos etários, o Gráfico 11 mostra-nos que em 2011 haverá uma diminuição da população do grupo etário dos 0 aos 24 anos e um aumento do grupo etário dos 65 e mais anos. O grupo etário dos 25 aos 64 anos também registará uma diminuição.

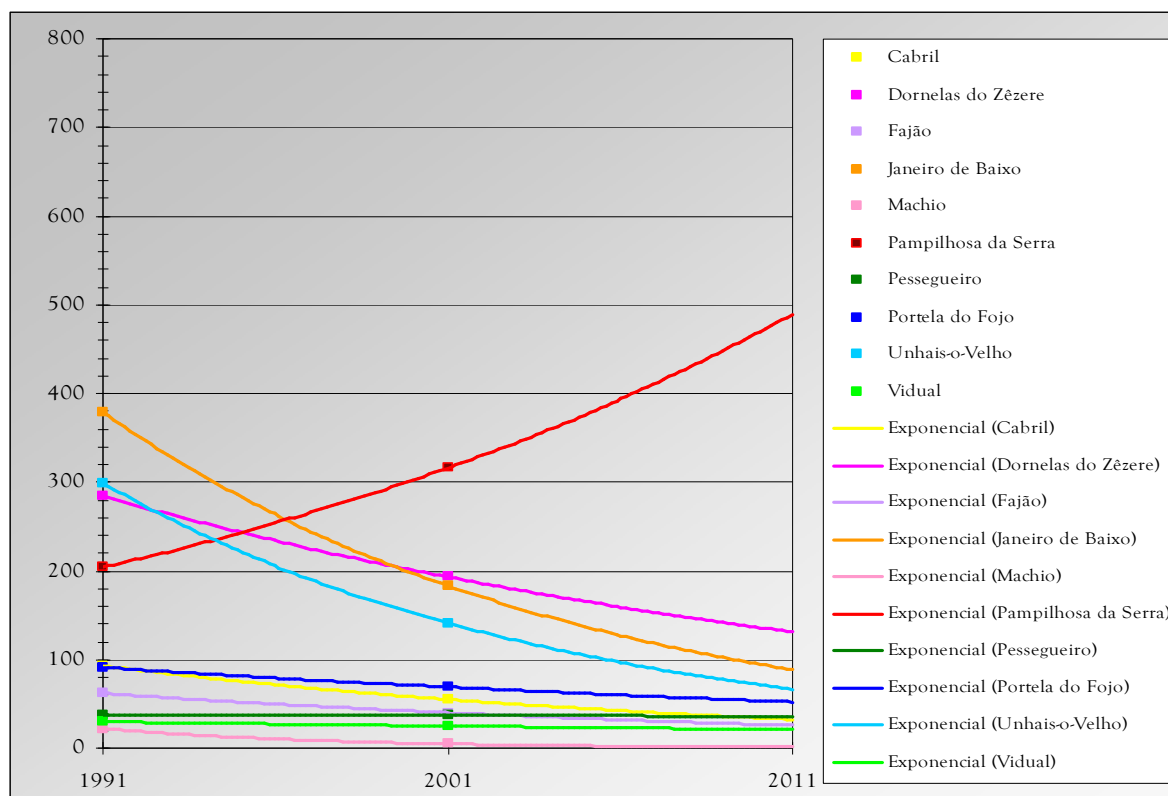
Gráfico 8 – Projecção da população residente segundo grupos etários – 2011



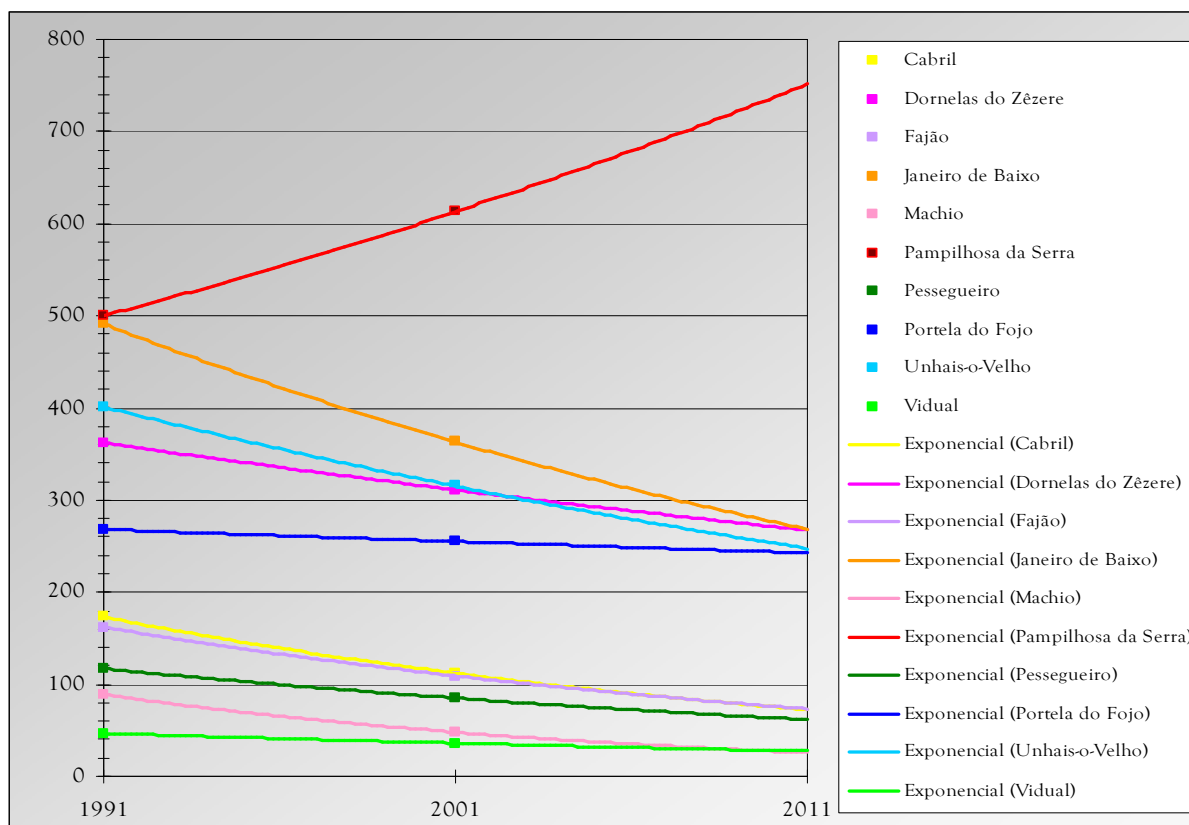
FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Essa diminuição reflecte-se principalmente na faixa etária correspondente ao grupo etário dos 0 aos 24 anos, ou seja, população jovem (Gráfico 8). Em suma, as freguesias de Fajão, Pessegueiro e Machio irão perder população, enquanto que as freguesias de Portela do Fojo, Pampilhosa da Serra, Unhais-o-Velho e Dornelas do Zêzere observarão um maior aumento populacional.

²⁵ *Ibidem*, p. 139.

Gráfico 9 – Projecção da população residente no grupo etário dos 0 aos 24 anos por freguesia – 2011

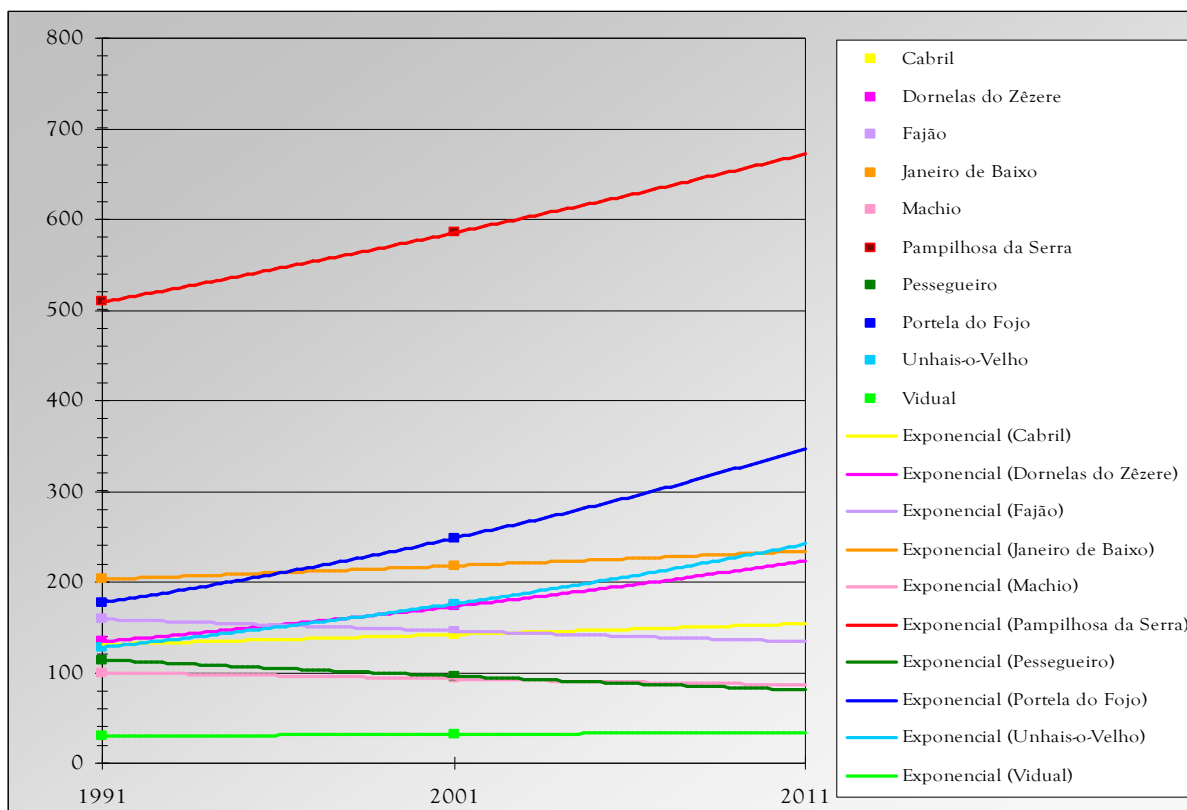
FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Gráfico 10 - Projecção da população residente no grupo etário dos 25 aos 64 anos por freguesia – 2011

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

No que diz respeito ao grupo etário dos 25 aos 64 anos por freguesia, conforme nos mostra o Gráfico 10, Pampilhosa da Serra é a freguesia que registará um maior crescimento desta faixa etária, destacando-se notoriamente das outras freguesias e em especial de Janeiro de Baixo, Unhais-o-Velho e Dornelas do Zêzere, onde a perda de população será mais acentuada.

Gráfico 11 – Projecção da população residente no grupo etário dos 65 e mais anos por freguesia – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006

Comparando os Gráficos anteriores constatamos que a par da tendência geral para a diminuição da população jovem e adulta (Gráficos 9 e 10), verifica-se um aumento significativo da população idosa, mais de 65 anos (Gráfico 11). Deste modo, a tendência parece evoluir no sentido de uma diminuição gradual da população jovem e de um ligeiro aumento da população idosa.

2.4. Hierarquização dos Aglomerados

Uma vez identificada a população – reduzida – do concelho, importa perceber o modo como esta se apresenta no terreno. No concelho em estudo verifica-se um grau de dispersão bastante elevado, situando-se a maioria dos aglomerados populacionais em

terrenos de menor altitude. As povoações encontram-se localizadas nos vales e encostas mais abrigadas, normalmente próximas de linhas de água, onde os terrenos se apresentam mais propícios à prática da agricultura e da pastorícia²⁶.

As características do meio físico influenciam o tipo de povoamento e determinam a sua paisagem, dominada pela concentração do casario, recortado por ruas estreitas e tortuosas, onde o xisto funciona como a matéria-prima por excelência das construções.

O povoamento surge assim, como um bom indicador para averiguar a influência de alterações na ocupação humana do território²⁷.

Quadro 17 - Variação da população residente por freguesia (1991-2001)

FREGUESIAS	1991	2001	VARIAÇÃO (N.º)
Cabril	397	309	-88
Dornelas do Zêzere	780	677	-103
Fajão	383	295	-88
Janeiro de Baixo	1073	764	-309
Machio	211	146	-65
Pampilhosa da Serra	1213	1514	+301
Pessegueiro	269	218	-51
Portela do Fojo	536	572	+36
Unhais-o-Velho	828	632	-196
Vidual	107	93	-14
TOTAL	5797	5220	-577

Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991 e 2001.

No território do município em estudo, a população residente apresentou, entre 1991 e 2001, níveis de variação que oscilaram entre os -309 no Machio e os +301 na Pampilhosa, tendo sido estas duas freguesias as que sofreram um maior decréscimo e um maior aumento populacional, respectivamente.

Pampilhosa da Serra insere-se na estrutura urbana geográfica e economicamente periférica entre Coimbra e Castelo Branco, à margem dos eixos mais dinâmicos da região.

²⁶ O Concelho de Pampilhosa da Serra é constituído por 106 povoações. Para determinar este número, considerou-se “povoação” todos os aglomerados constituídos por número igual ou superior a 10 habitantes (população residente), independentemente do número de habitações.

Em termos hierárquicos é-lhe atribuída a designação de centro concelhio, que envolve uma irradiação muito local da oferta de bens e da prestação de serviços privados, cabendo-lhe um papel secundário no modelo urbano apresentado, fortemente dependente de Coimbra (Centro Regional) para equipamentos de ordem superior, ensino, saúde, serviços públicos, aquisição de bens e prestação de serviços de carácter ocasional²⁸.

As freguesias de Dornelas do Zêzere e Janeiro de Baixo recorrem com maior frequência a Castelo Branco, Fundão e Covilhã para o mesmo tipo de serviços, por questões de proximidade geográfica.

²⁷ *Plano Director Municipal. Análise e Diagnóstico*, p. 20.

²⁸ *Ibidem*, p. 23.

II PARTE

ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO CONCELHO



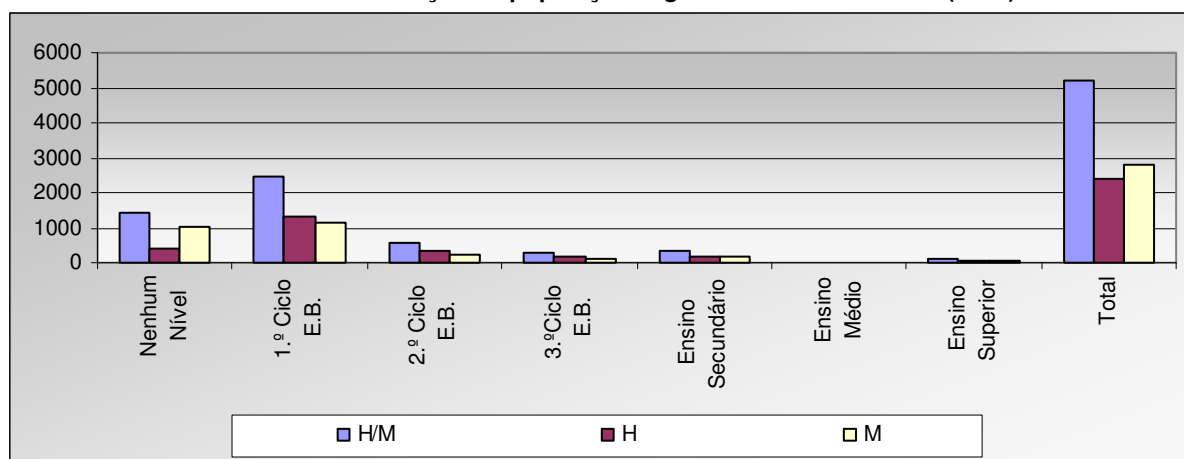
1. Caracterização e Evolução do Sistema Educativo

Neste ponto pretende-se traçar um quadro retrospectivo e prospectivo da procura do ensino no concelho, avaliar os níveis de escolarização, de sucesso e de abandono na actualidade, assim como analisar as condições de funcionamento do Parque Escolar existente.

1.1. Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

Importa desde já apresentar, de forma sucinta, o nível da escolarização/formação da população residente, evidenciando o nível de ensino atingido e a sua distribuição pelas 10 freguesias do concelho, as taxas de analfabetismo e de abandono escolar e as acções combativas desenvolvidas nos últimos anos.

Gráfico 12 - Distribuição da população segundo o nível de ensino (2001)



FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

Quadro 18 – Distribuição da população segundo o nível de ensino (2001)

	NENHUM NÍVEL	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	ENSINO SECUNDÁRIO	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
H/M	1418	2448	576	313	323	13	129	5220
H	392	1307	322	174	171	3	59	2428
M	1026	1141	254	139	152	10	70	2792
% (TOTAL)	27.16	46.90	11.03	6.00	6.19	0.25	2.47	100%

FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

Pela análise do Gráfico 12 e do Quadro 18 verificamos que, relativamente aos níveis de ensino, a maioria da população do concelho (46.90%) completou apenas o 1.º Ciclo do Ensino Básico - 1.º CEB - e outra parte significativa (27.16%) não alcançou nenhum nível de ensino. Deste modo, podemos aferir que o nível médio das habilitações escolares da população do concelho é baixo. Os indivíduos que possuem níveis de ensino médio e superior são no total 142, representando 2.72% da população residente total do concelho.

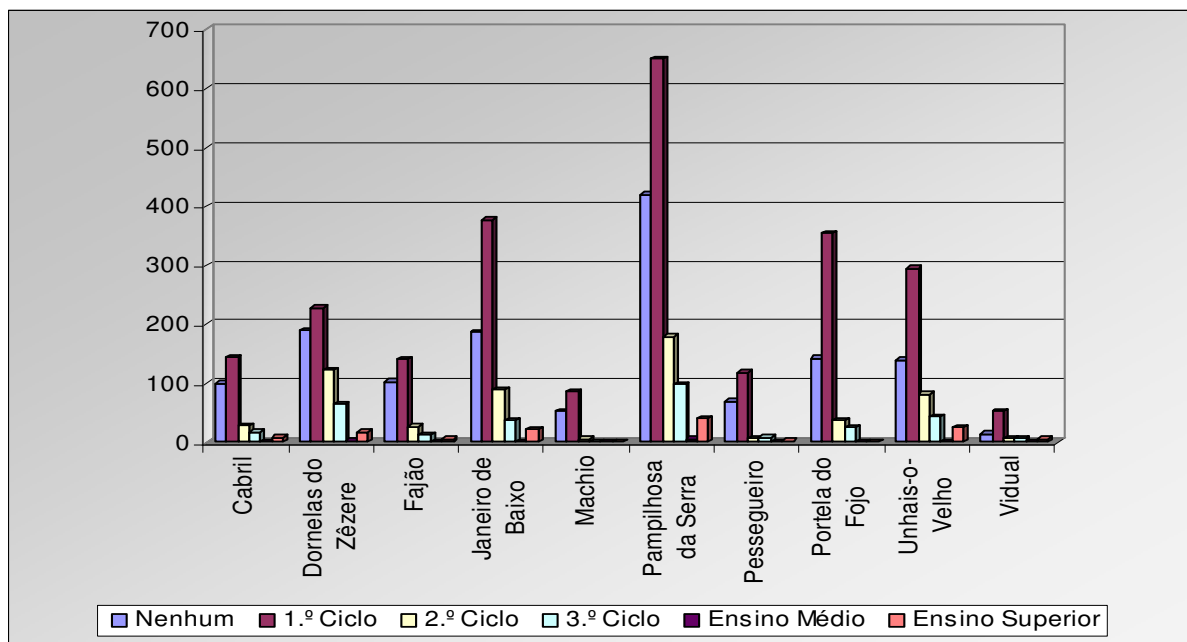
Pelo Quadro 19, podemos observar que é na freguesia de Pampilhosa da Serra onde se destaca o maior número de indivíduos detentores de grau médio e superior, num total de 45, contra as freguesias de Portela do Fojo e do Machio que registam os valores mais baixos de qualificação a estes níveis.

De um modo geral, as percentagens de transição para níveis de ensino médio e superior apresentam-se muito baixas em todas as freguesias, enquanto que em todas elas as percentagens de indivíduos que não possuem qualquer nível de ensino se apresentam muito altas. Também neste nível se destaca a freguesia de Pampilhosa da Serra com 420 indivíduos não detentores de qualquer nível de ensino. No Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º CEB) Pampilhosa da Serra continua a liderar, seguida de Janeiro de Baixo e de Unhais-o-Velho, conforme ilustram o Quadro e Gráfico que se seguem.

Quadro 19 - Distribuição da população concelhia, por nível de ensino atingido e por freguesia

NÍVEL ENSINO	NENHUM NÍVEL		1.º CICLO		2.º CICLO		3.º CICLO		ENSINO MÉDIO		ENSINO SUPERIOR	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Cabril	100	32.36	145	46.93	28	9.06	17	5.50	1	0.32	9	2.91
Dornelas do Zêzere	189	27.92	228	33.68	123	18.17	64	9.45	2	0.30	18	2.66
Fajão	103	34.92	141	47.80	27	9.15	13	4.41	0	0	5	1.69
Janeiro de Baixo	186	24.35	378	49.48	90	11.78	38	4.97	1	0.13	22	2.88
Machio	52	35.62	86	58.90	5	3.42	1	0.68	1	0.68	1	0.68
Pampilhosa da Serra	420	27.74	650	42.93	179	11.82	98	6.47	5	0.33	40	2.64
Pessegueiro	70	32.11	118	54.13	7	3.21	8	3.67	0	0	2	0.92
Portela do Fojo	143	25.00	354	61.89	38	6.64	25	4.37	0	0	1	0.17
Unhais-o-Velho	140	22.15	295	46.68	82	12.97	44	6.92	1	0.16	25	3.96
Vidual	15	16.13	53	56.99	6	6.45	6	6.45	0	0	5	5.38

FONTE: AFMP - Associação Fernão Mendes Pinto, baseado nos Censos 2001.

Gráfico 13 - Distribuição da população concelhia, por nível de ensino atingido e por freguesia

FONTE: INE - XIV Recenseamento Geral da População, Censos 2001.

De acordo com os Censos de 1991, 31,00% da população concelhia não sabia ler nem escrever, enquanto que os Censos de 2001 revelam que 25,20% da população do concelho não concluiu qualquer nível de ensino.

Quadro 20 – Taxas de analfabetismo - 1991 / 2001

CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA	1991	2001
	31,00 %	25,20%

FONTE: INE - Recenseamentos Gerais da População, Censos 1991 e 2001.

Não nos detendo em considerações sobre as diferenças entre os dois conceitos, é notório o elevado número de pessoas, nomeadamente adultos, a quem deverá ser facultada a possibilidade de exercer o seu direito fundamental de acesso à educação, bem como de reconhecimento e certificação de competências adquiridas.

1.1.1. Abandono e Sucesso Escolar

O insucesso escolar no concelho não se manifesta apenas pelo número de reprovações anuais, mas essencialmente pelo elevado número de alunos com níveis negativos que se repetem ao longo dos diferentes períodos de avaliação e ainda pelas dificuldades de aprendizagem.

No ano lectivo de 2004/2005, eram 20 os alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem. A maioria frequentava o 1.º CEB e tinha idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos de idade. Considerando as pautas do 5.º ao 9.º ano de escolaridade, relativas ao ano lectivo de 2004/2005, verifica-se um elevado número de negativas no primeiro período de avaliação, número este que aumenta no 2.º período e que, nalguns casos, acaba por reduzir no 3.º período, nomeadamente nos 5.º, 6.º e 7.ºs anos de escolaridade²⁹.

Quadro 21 – Abandono e sucesso escolar (N.º de alunos)

ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR		2003/2004	2004/2005
REPROVAÇÃO	H	14	8
	M	7	9
EXCLUÍDOS POR FALTAS	H	9	3
	M	3	0
ANULAÇÃO DE MATRÍCULA	H	4	2
	M	1	8
TRANSFERÊNCIAS	H	4	5
	M	2	4

FONTE: Projecto Trilhos - Programa Escolhas, 2006

As principais razões do insucesso escolar dos jovens pampilhosenses, que em grande medida resulta no abandono escolar, prendem-se essencialmente com o facto de muitos deles serem obrigados a saírem muito cedo de casa e a regressarem tarde, desencadeando a falta de interesse pelas actividades escolares, realização de trabalhos paralelos à actividade escolar e a troca da escola pelo trabalho. Estas dificuldades impostas nos percursos e horários escolares, aliadas às dificuldades de aprendizagem, à fraca valorização da escola por parte dos jovens e respectivas famílias, ao baixo grau de escolaridade e expectativas, ao mercado de trabalho pouco exigente, à parca diversidade das ofertas educativas e à grande mobilidade, instabilidade e colocação tardia do corpo docente vêm prejudicar a resolução ou a minimização do problema do abandono e do insucesso escolares.

²⁹ *Diagnóstico Social*, Pampilhosa da Serra, Programa Rede Social, 2004, p. 20.

Os resultados do ranking anual que colocam o Agrupamento de Escolas “Escalada” de Pampilhosa da Serra nos últimos lugares em anos consecutivos, têm contribuído para a construção de uma imagem negativa que lhe é atribuída e divulgada a nível nacional, acabando por desvalorizá-la e desmotivar alunos, professores e outros profissionais da educação.

Como referimos anteriormente, a realidade concelhia é retratada pela colocação tardia de docentes e pela existência de um grande número de professores sem vínculo à escola. Os dados de 2003/2004 são disso exemplo, mostrando que dos 43 professores do 1.º CEB 8 são contratados e 35 pertencem aos Quadros de Zona Pedagógica. Quanto aos professores do 2.º e 3.º CEB's e Secundário 19 são contratados, 11 pertencem ao Quadros de Zona Pedagógica e 6 ao Quadro de Nomeação Definitiva. Deste modo, os processos educativos acabam por ser interrompidos ano após ano, afectando os conteúdos programáticos leccionados e as relações que se estabelecem entre professor/aluno e entre professor/encarregado de educação.

1.1.2. Classificação dos Exames no Ensino Secundário

Tal como já foi referido anteriormente, os resultados do ranking anual colocam, consecutivamente, o Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra nos últimos lugares. De acordo com o Quadro 22, a média dos resultados dos exames nacionais saldou-se sempre negativa entre 2001 e 2004, o que tem vindo a contribuir para a decisão dos jovens em não prosseguirem os estudos, terminando assim o seu percurso escolar.

Quadro 22 – Resultados do Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra

ANO	2001		2002		2003		2004	
FASE	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º
N.º ALUNOS/ PROVAS REALIZADAS	14	9	63	15	88	16	55	23
MÉDIA	7,46	5,43	6,95	4,59	7,62	6,82	6,71	7,37
MÉDIA TOTAL	6,45		5,77		7,22		7,04	

FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra, 2006.

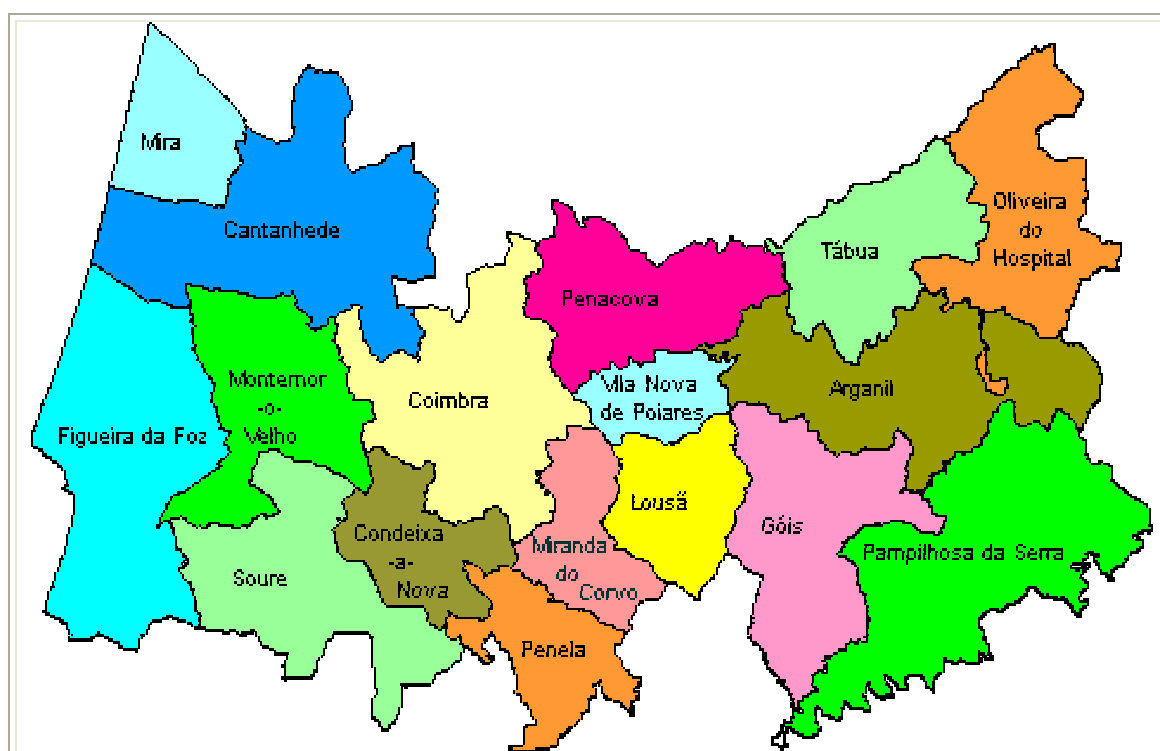
Face à realidade descrita, muitos dos alunos que pretendem seguir os estudos fazem já o ensino secundário noutros concelhos, onde têm um maior leque de áreas e de alternativas para prosseguir os estudos e assim entrar no ensino superior.

1.2. Agrupamento de Escolas

A Coordenação Educativa de Coimbra é composta por 17 municípios, de que faz parte integrante o de Pampilhosa da Serra.

Em toda a extensão territorial da Coordenação, tem-se vindo a assistir nas últimas décadas a uma progressiva diminuição populacional e ao consequente encerramento de escolas, contribuindo desta forma para a redução dos parques escolares concelhios³⁰.

Mapa 6 - Coordenação Educativa de Coimbra



FONTE: <http://www.drec.min-edu.pt>, 2004.

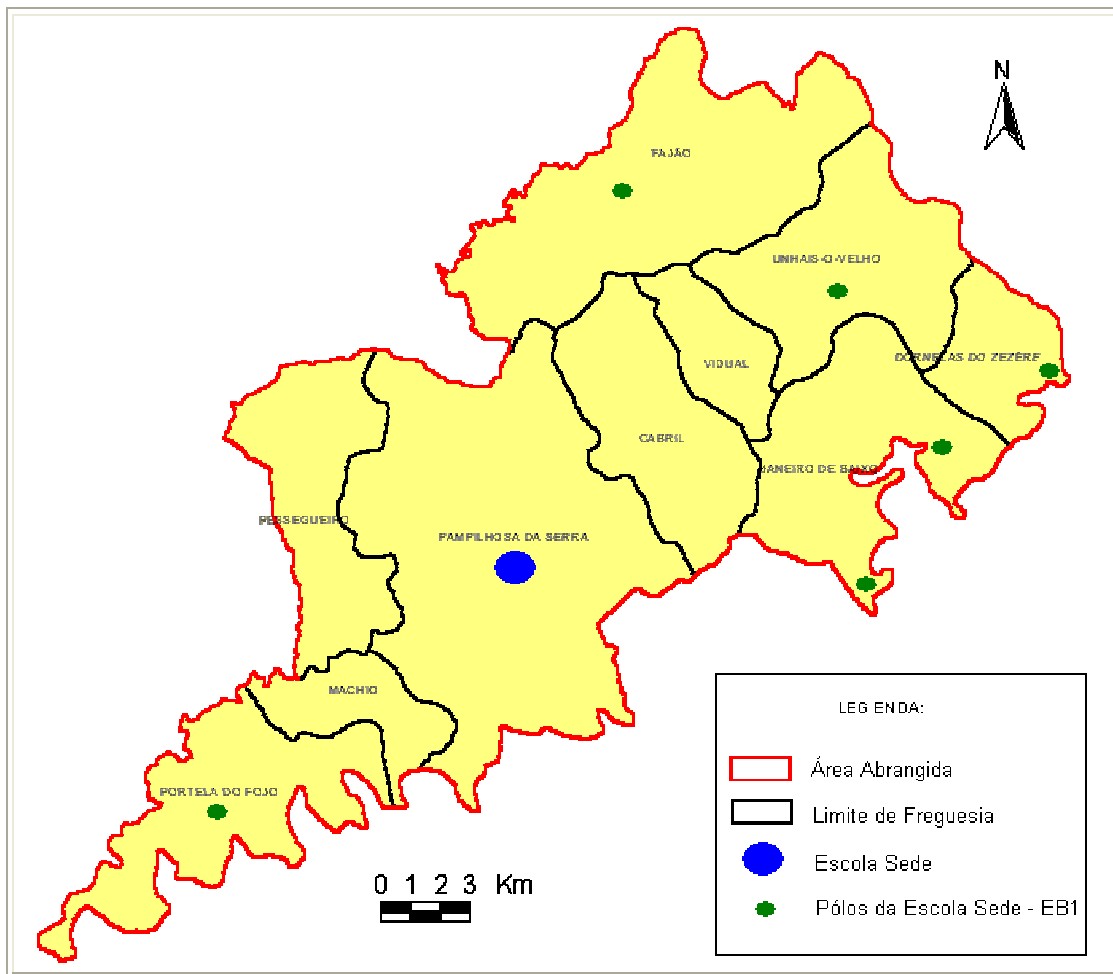
O *Agrupamento de Escolas* tal como é definido no ponto 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 115/98 de 4 de Maio “é uma unidade organizacional dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum”³¹.

Actualmente, a organização espacial da rede educativa na sede do concelho (Pampilhosa da Serra) integra um território educativo reunido orgânica e operacionalmente num agrupamento de escolas: o **Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra**. Este reúne fisicamente nas suas instalações alunos do Pré-escolar,

³⁰ In <http://www.drec.min-edu.pt>, 2004.

do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º CEB) e do Ensino Secundário. Fora da Escola Sede fazem ainda parte integrante do agrupamento 6 EB1's, que se encontram dispersas pelo território concelhio (Amoreira Cimeira, Dornelas do Zêzere, Fajão, Janeiro de Baixo, Porto de Vacas e Unhais-o-Velho). Deste modo, a área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra estende-se a todo o concelho.

Mapa 7 – Área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006.

2. A Procura da Educação, do Ensino e da Formação

Pretende-se neste ponto fazer uma análise da evolução recente da frequência escolar e sua distribuição espacial, dos níveis de escolarização e do sucesso escolar, bem como a elaboração de um cenário prospetivo da população a escolarizar até 2011.

³¹ O Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Março aprova o Regime de Autonomia e Gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e consagra formalmente os agrupamentos de escolas.

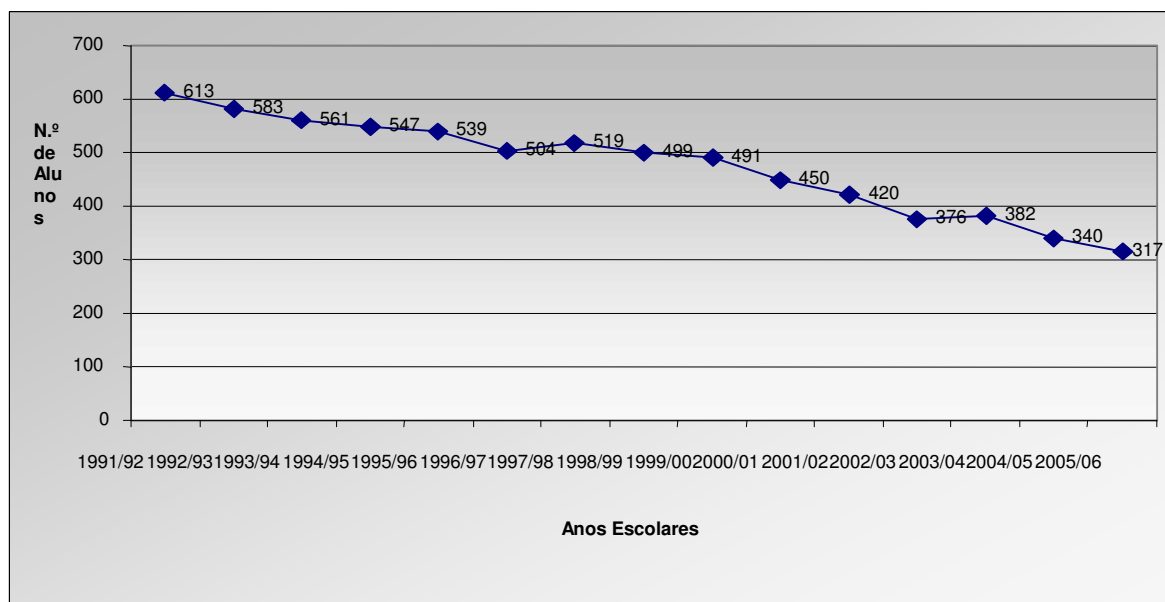
2.1. Evolução do Número de Alunos no Concelho

O concelho de Pampilhosa da Serra tem conhecido nos últimos anos uma evolução negativa ao nível do número de escolas, fruto de uma tendência demográfica que teve como consequência o encerramento progressivo de escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Básico Mediatizado e a estagnação no aumento de novos estabelecimentos de ensino.

Da análise do gráfico posterior pode aferir-se que, de 1991/1992 para 2005/2006, a população escolar passou de 613 para 316 alunos, uma diminuição de 297 alunos que representa uma quebra de 48.45% em 15 anos. Nesta linha decrescente sobressaem duas pequenas subidas: uma em 1997/1998 (ano subsequente à entrada em funcionamento dos três anos do Ensino Secundário) e outra em 2003/2004 coincidente com a abertura do Pré-escolar Itinerante.

Numa análise integrada e global pode constatar-se que a curva da população escolar acompanha sempre a curva declinante da população residente.

Gráfico 14 - Evolução da população escolar concelhia pública (Pré-escolar/Secundário)



FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

No ano lectivo 2004/2005 a população estudantil do concelho era de 391 alunos, dos quais 51 pertenciam ao ensino particular. No ano lectivo seguinte, 2005/2006, este número desceu para 371 alunos, dos quais 54 pertenciam ao particular.

Estes totais denunciam uma diminuição significativa do número de alunos que se deve, por um lado, ao fim da escolaridade obrigatória e, por outro, à inexistência no

concelho de áreas alternativas de estudo, o que justifica o aumento da saída de alunos oriundos do concelho para Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais de concelhos limítrofes, nomeadamente em Silvares (Fundão), Pedrógão Grande, Arganil, Lousã e Coimbra.

Quadro 23 – Alunos a frequentar o ensino no concelho de Pampilhosa da Serra (público e particular), em 2004/2005 e em 2005/2006

ALUNOS A FREQUENTAR O ENSINO NO CONCELHO		2004/2005		2005/2006	
		N.º ALUNOS	TOTAL ALUNOS	N.º ALUNOS	TOTAL ALUNOS
PRÉ-ESCOLAR	Público	32	83	39	93
	Particular	51		54	
1.º CICLO SEDE	1.º	12	58	18	67
	2.º	16		19	
	3.º	17		13	
	4.º	13		17	
1.º CICLO FORA DA SEDE		56	56	55	55
2.º CICLO		52	52	47	47
3.º CICLO REGULAR	7.º	40	89	18	72
	8.º	17		33	
	9.º	32		21	
3.º CICLO PERCURSO ALTERNATIVO	Currículo Alternativo	9	20	8	19
	Educação Formação	11		11	
SECUNDÁRIO	10.º	13	33	11	18
	11.º	10		4	
	12.º	10		3	

FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

2.2. Creche (0-3 anos)

A creche é uma resposta social de âmbito sócio-educativo destinada a crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando-lhes um desenvolvimento global e harmonioso em consonância com as famílias.

No concelho de Pampilhosa da Serra a procura deste tipo de resposta sócio-educativa está centrada nos dois maiores núcleos urbanos do território e é dinamizada por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Tratam-se da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra (Pampilhosa da Serra) e da Creche da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere (Dornelas do Zêzere).

No quadro que se segue registam-se a capacidade, o número de crianças inscritas e a taxa de ocupação em cada um dos estabelecimentos, nos três últimos anos escolares.

De 2003/2004 a 2005/2006 as taxas de ocupação em cada uma das instituições estão longe de atingir a capacidade de lotação. No entanto, a Creche de Pampilhosa da Serra conseguiu manter equilibradas as taxas de ocupação nos dois últimos anos escolares, atingindo os 68.57%.

Quadro 24 – Capacidade, ocupação e taxas de ocupação das creches do concelho, de 2003/2004 a 2005/2006

CRECHE	CAPACIDADE	2003/2004		2004/2005		2005/2006	
		OCUPAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO	OCUPAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO	OCUPAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO
Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra	35	27	77.14%	24	68.57 %	24	68.57 %
Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere	30	19	63.33%	14	46.66 %	18	60.00%

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra – Gabinete de Acção Social, 2005.

2.3. Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar “é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento

*equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário*³².

De acordo com a caracterização da oferta educativa enunciada pelos *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*³³, a educação pré-escolar é, do ponto de vista formativo, complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, sendo a sua frequência facultativa e direccionada para o grupo etário dos 3 aos 5 anos.

São objectivos da educação pré-escolar promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, fomentando a sua inserção em grupos sociais diversos e contribuindo, por um lado, para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e, por outro, para o sucesso da aprendizagem.

A procura deste tipo de resposta sócio-educativa ao nível concelhio está, tal como nas creches, centrada nos dois maiores núcleos populacionais do município: Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere.

Dos dados disponíveis conseguiu apurar-se, relativamente aos anos escolares de 2003/2004 a 2005/2006, as seguintes informações:

Quadro 25 – Capacidade, ocupação e taxas de ocupação dos jardins de infância do concelho, de 2003/2004 a 2005/2006

JARDIM DE INFÂNCIA	CAPACIDADE	2003/2004		2004/2005		2005/2006	
		OCUPAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO	OCUPAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO	OCUPAÇÃO	TAXA DE OCUPAÇÃO
Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra	40	32	80.00%	30	75.00%	32	80.00%
Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere	25	21	84.00%	21	84.00%	22	88.00%
Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Fixo	25	19	76.00%	16	64.00%	19	76.00%
Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Itinerante ³⁴	---	14	---	16	---	20	---

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra – Gabinete de Acção Social, 2005.

³² Artigo 2.º da Lei 5/97, de 10 de Fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar), publicado in *Diário da República*, Série I-A, de 10 de Fevereiro de 1997, p.670.

³³ Beatriz Oliveira e Carmo Coragem, *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*, Ministério da Educação, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, Lisboa, 2000.

Até 2003 existiam no concelho dois Jardins de Infância da Rede Pública. Este número viu-se reduzido a um, com a encerramento do Ensino Pré-escolar de Janeiro de Baixo, determinado pelo Despacho n.º 3717/2003, de 22 de Fevereiro³⁵.

A partir desta data, o concelho passa a dispor, ao nível público, do Pré-escolar nas modalidades fixo e itinerante. Este último tem como missão levar respostas educativas junto das crianças do concelho que se encontram em situações de maior isolamento e dispersão territorial.

2.4. Ensino Básico

2.4.1. Ensino Básico – 1.º Ciclo

Entre os anos lectivos de 1999/2000 e de 2005/2006 foram encerradas 11 escolas do 1.º CEB, sendo Janeiro de Baixo a freguesia que mais sentiu o fecho destes estabelecimentos de ensino, perdendo 4 em apenas 3 anos.

Quadro 26 - Estabelecimentos do 1.º CEB, por ano lectivo e por freguesia

FREGUESIA	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
Cabril	2	1	1	1	1	1	0
Dornelas do Zêzere	2	2	2	2	1	1	1
Fajão	1	1	1	1	1	1	1
Janeiro de Baixo	6	6	5	3	2	2	2
Pampilhosa da Serra	1	1	1	1	1	1	1
Portela do Fojo	1	1	1	1	1	1	1
Unhais-o-Velho	4	3	3	3	1	1	1
Vidual	1	0	0	0	0	0	0
TOTAL	18	15	14	12	8	8	7

FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

O encerramento das EB1's conduziram, logicamente, a uma diminuição do número de alunos fora da sede de concelho e a um aumento na EB1 de Pampilhosa da Serra. O quadro e gráfico seguintes demonstram esta tendência.

³⁴ Para o Pré-escolar itinerante não existe capacidade máxima.

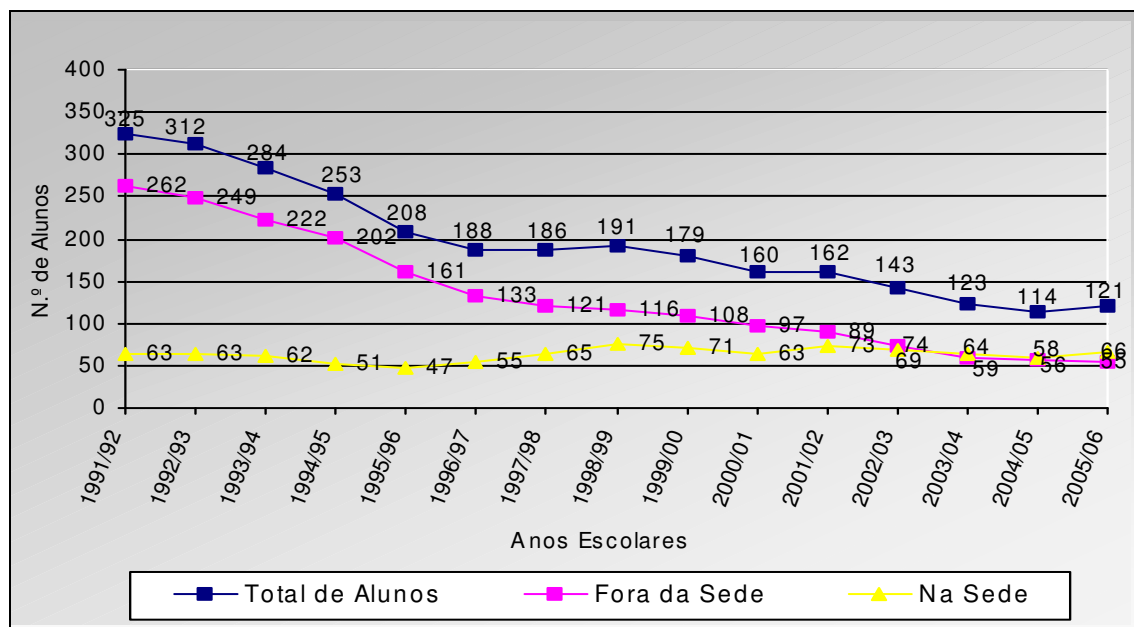
³⁵ Publicado no *Diário da República*, N.º 45, Série II, 22 de Fevereiro de 2003. pp. 2962 e 2963.

Quadro 27 - População escolar a frequentar o 1.º CEB

Alunos	91/ 92	92/ 93	93/ 94	94/ 95	95/ 96	96/ 97	97/ 98	98/ 99	99/ 00	00/ 01	01/ 02	02/ 03	03/ 04	04/ 05	05/ 06
Fora da Sede	262	249	222	202	161	133	121	116	108	97	89	74	59	56	55
Da Sede	63	63	62	51	47	55	65	75	71	63	73	69	64	58	66
Total Alunos	325	312	284	253	208	188	186	191	179	160	162	143	123	114	121

FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

Gráfico 15 - Evolução da população escolar a frequentar o 1.º CEB



FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

Veja-se por exemplo em 2001/2002 a diminuição de 8 alunos nas escolas fora da sede, o aumento de 10 alunos na escola da sede e o encerramento de 2 escolas na freguesia de Janeiro de Baixo.

Embora esta situação pareça à partida óbvia, a verdade é que os dados não revelam essa lógica sempre da mesma forma já que, independentemente da mobilidade dos alunos, a curva do seu número total demonstra a tendência na descida da população escolar.

Do ano lectivo de 1991/1992 para o ano lectivo de 2005/2006, o número total de alunos do 1.º CEB passou de 325 para 121. Esta diminuição de 204 alunos corresponde a uma quebra de 62.77%.

De 1991/1992 para 2005/2006, a população escolar a frequentar este nível de ensino fora da sede do concelho passou de 262 para 55 alunos. Esta diminuição de 207 alunos corresponde a uma quebra de cerca de 79.00%.

Na sede do concelho, o ano lectivo de 1991/1992 comparativamente ao ano lectivo de 2005/2006, registou um aumento de 3 alunos, passando a população escolar de 63 para 66 alunos. Este aumento corresponde a uma subida de 4.76%.

Pela análise dos dados anteriores constata-se, *grossa modo*, que a diminuição da população escolar do 1.º CEB está directamente relacionada, por um lado, com a diminuição da população escolar que frequenta este nível de ensino nas escolas fora da sede do concelho e, por outro lado, com a estabilidade do número de alunos deste nível de ensino na sede de concelho.

2.4.2. Ensino Básico Mediatizado

No que diz respeito às escolas do Ensino Básico Mediatizado (antigas Telescolas), verificou-se apenas a perda de uma em 2001/2002, mantendo-se em número de 5 até ao final do ano lectivo de 2003/2004.

No âmbito da reforma estrutural do Ministério da Educação levada a cabo em 2003, as ofertas educativas foram alvo de ordenamento. Com o Despacho n.º 16407/2003, de 2 de Agosto³⁶, foi determinado o encerramento, para o ano lectivo 2004/2005, de todas os postos do Ensino Básico Mediatizado do país, e consequentemente das cinco escolas do EBM ainda em funcionamento no concelho de Pampilhosa da Serra, a saber: Amoreira Cimeira (Portela do Fojo); Dornelas do Zêzere (Dornelas do Zêzere); Fajão (Fajão); Porto de Vacas (Janeiro de Baixo) e Seladinhas (Unhais-o-Velho).

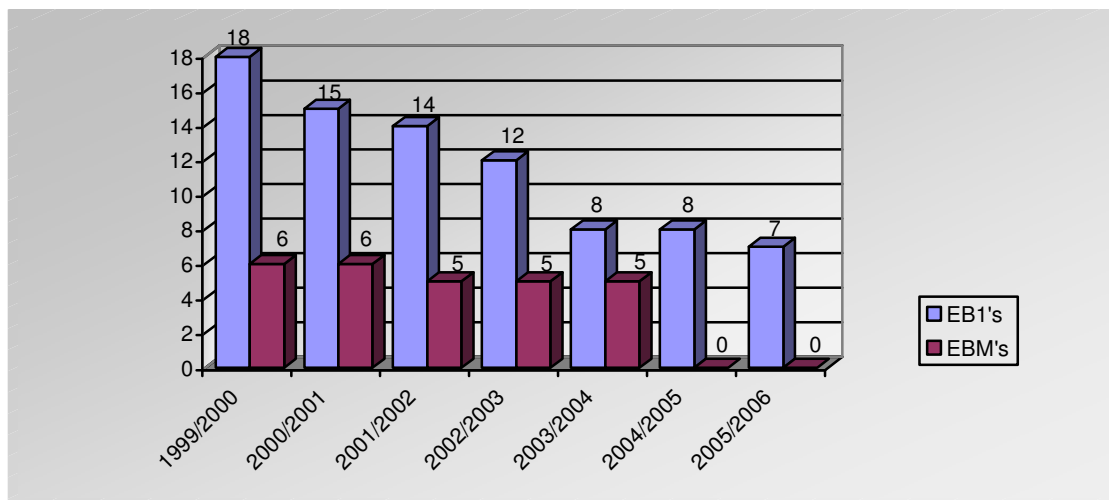
Quadro 28 - Estabelecimentos do EBM, por ano escolar e por freguesia

FREGUESIAS	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06
Dornelas do Zêzere	1	1	1	1	1	0	0
Fajão	1	1	1	1	1	0	0
Janeiro de Baixo	1	1	1	1	1	0	0
Portela do Fojo	1	1	1	1	1	0	0
Unhais-o-Velho	2	2	1	1	1	0	0
TOTAL	6	6	5	5	5	0	0

FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

³⁶ Publicado no *Diário da República*, II Série, N.º 193, de 22 de Agosto de 2003, pp. 12982 e 12983.

Gráfico 16 - Estabelecimentos do 1.º CEB e do EBM, 1999/00 – 2005/06

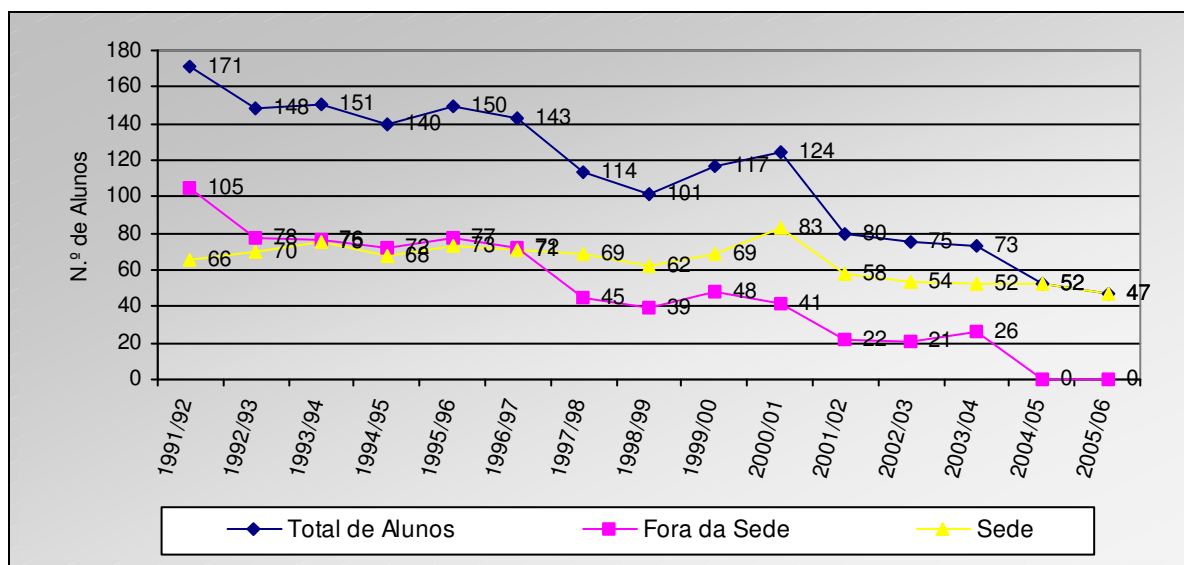


Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

2.4.3. Ensino Básico – 2.º Ciclo

Do ano lectivo de 1991/1992 para o ano lectivo de 2005/2006 os alunos do concelho a frequentar o 2.º CEB passaram de 171 para 47. Esta diminuição de 124 alunos processou-se de forma irregular, descendo de 171 em 1991/1992 para os 101 em 1998/1999, atingindo um pico de 124 em 2000/2001, para depois descer progressivamente até aos 47 em 2005/2006. Analisando os valores do gráfico, e comparando o número de alunos da sede e de fora da sede, conclui-se que o encerramento das EBM's em 2004/2005 não veio contribuir para o aumento do número de alunos do 2.º CEB na sede de concelho.

Gráfico 17 - Evolução da população escolar a frequentar o 2.º CEB, 1991/92 – 2005/06

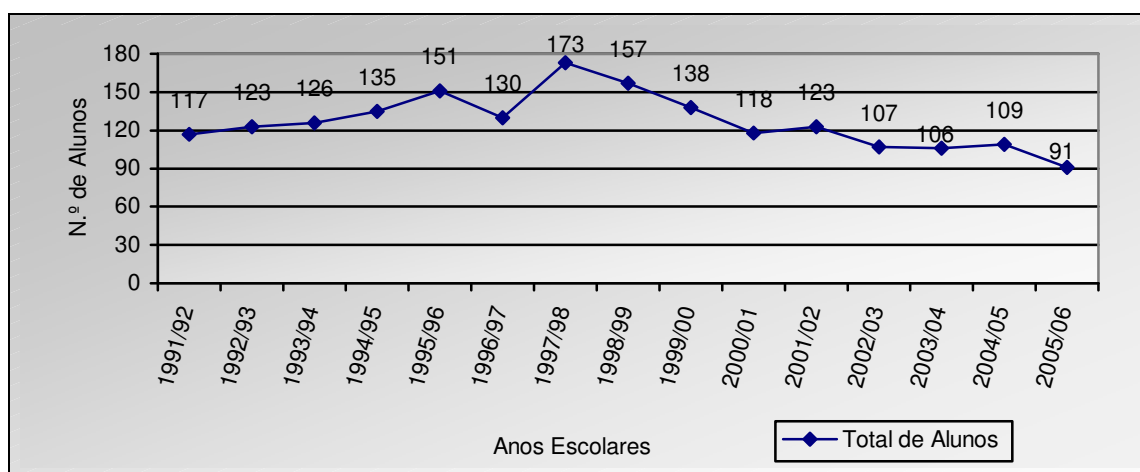


FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2004.

2.4.4. Ensino Básico – 3.º Ciclo

Comparando o número de alunos a frequentar o 3.º CEB em 1991/1992 e 2005/2006, constatamos que este passou de 117 para 91, verificando-se deste modo uma diminuição de 26 alunos, que corresponde a uma quebra de 22.22%.

Gráfico 18 - Evolução da população escolar a frequentar o 3.º CEB, 1991/92 – 2005/06



FONTE: Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, 2005.

2.5. Ensino Secundário

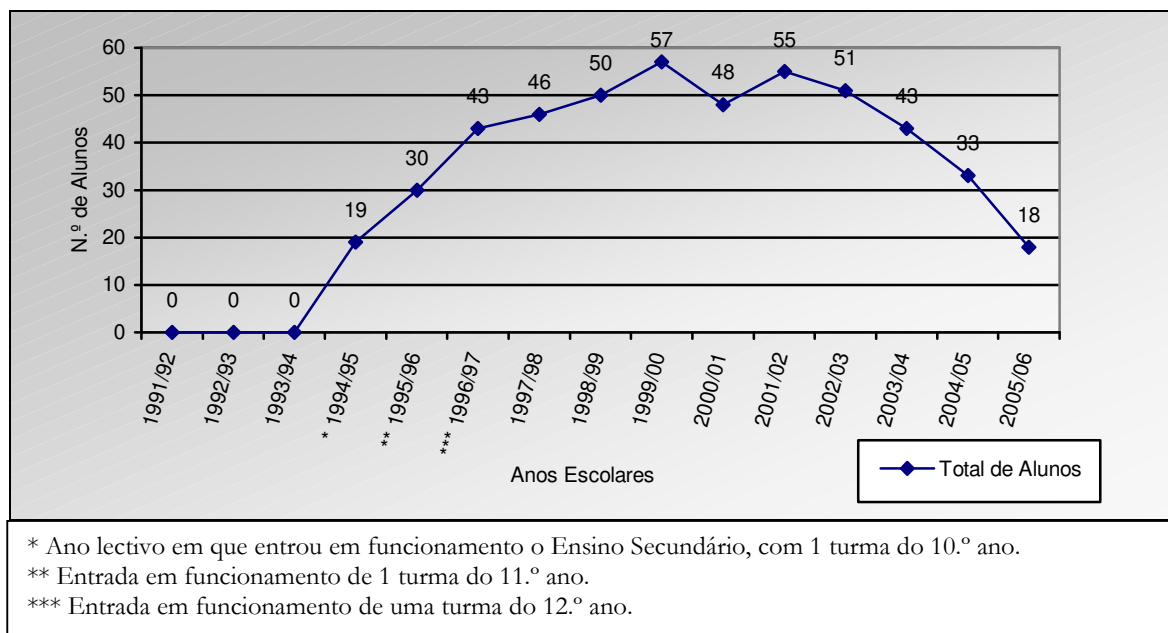
O Ensino Secundário teve início no concelho de Pampilhosa da Serra no ano lectivo 1994/1995 com uma turma de 19 alunos. Em 1996/1997 funcionaram pela primeira vez os três anos do ensino secundário, com um total de 43 alunos.

Desde essa data até 2005/2006, o número de alunos a frequentar este nível de ensino passou de 43 para 18. Esta diminuição de 25 alunos corresponde a uma quebra de 58.14%, explicada pela conclusão da escolaridade obrigatória e pela falta de opções quer ao nível das áreas curriculares quer ao nível de cursos profissionais.

Estas duas situações conduzem, por um lado, à entrada no mercado de trabalho e, por outro, à saída dos alunos para municípios que lhes proporcionem um leque mais alargado de oportunidade de escolha, quer ao nível das áreas curriculares quer ao nível de cursos profissionais.

O ano lectivo de 1999/2000 foi aquele onde se registou um maior número de alunos inscritos, que coincide com a abertura da nova Escola Básica Integrada 1,2,3/Sec, inaugurada em 16 de Setembro de 1999.

Gráfico 19 - Evolução da população escolar a frequentar o Ensino Secundário, 1991/92 – 2005/06



Fonte: Documento de trabalho para a elaboração da Carta Educativa, 2005.

2.6. A Procura de Ofertas Educativas Fora do Concelho

A procura de estabelecimentos de ensino fora do concelho está relacionada quer com a distância que separa a escola da zona de residência (como são exemplo os alunos da freguesia de Dornelas do Zêzere que acabam por frequentar a escola de Silvares), quer com o facto de muitos dos alunos preferirem cursos de carácter mais profissionalizante ou, até mesmo, optarem pelo percurso educativo em escolas com outras áreas de estudo.

Esta opção está relacionada ainda com o facto de, ao nível do ensino secundário, existir na escola de Pampilhosa da Serra apenas o agrupamento económico-social, obrigando os alunos que pretendem prosseguir estudos noutras áreas, a deslocarem-se para fora do concelho.

No entanto, verifica-se que em muitos casos a opção de prosseguir estudos fora da sede do concelho não está relacionada apenas com a inexistência das vias de ensino pretendidas, mas também com a vontade que muitos jovens têm em sair do concelho, na procura de outras oportunidades que dizem não existir ao nível local.

De facto, as escolas profissionais são uma opção para muitos alunos, em especial para aqueles que têm dificuldades de aprendizagem ou de integração no ensino dito regular. Outros ainda, procuram no ensino profissionalizante uma saída rápida para o mercado de trabalho.

O quadro seguinte mostra na generalidade que, nos últimos três anos escolares, o número de alunos oriundos de Pampilhosa da Serra tem vindo a aumentar.

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, com sede em Pedrógão Grande, é a mais procurada pelos alunos pampilhosenses, o que estará relacionado com a proximidade geográfica. Por outro lado, a Escola Profissional do Fundão recebe alunos exclusivamente do norte do concelho, com especial incidência para residentes em Dornelas do Zêzere, seguida de Unhais-o-Velho e Janeiro de Baixo.

Quadro 29 – Número de alunos do concelho a frequentarem Escolas Profissionais

ESCOLA PROFISSIONAL	2003/2004	2004/2005	2005/2006
ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO	7	10	7
ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL	11	11	18
ESCOLA PROFISSIONAL DA LOUSÃ	2	0	0
TOTAL	20	21	25

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra, Gabinete da Acção Social, 2005³⁷.

2.7. Educação Básica de Adultos

O trabalho na Educação Básica de Adultos tem vindo a ser desenvolvido em quatro vertentes:

2.7.1. Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar³⁸

No âmbito do Programa para o Desenvolvimento da Educação em Portugal (PRODEP) a Extensão Educativa de Pampilhosa da Serra promoveu um conjunto de cursos de Ensino Recorrente, com o objectivo de permitir, aos formandos que abandonaram o ensino precocemente ou que nunca o frequentaram, a obtenção de um grau e/ou de um diploma equivalentes aos conferidos pelo ensino regular.

³⁷ Informação recolhida junto das escolas referidas, em Janeiro de 2004.

³⁸ Ensino Recorrente: Corresponde à vertente da educação de adultos que assegura uma escolaridade de segunda oportunidade aos que não usufruíram em idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema de educativo e/ou aos que procuram por razões de promoção cultural e profissional. Educação Extra-Escolar: Abrange um conjunto de actividades educativas – formais ou não formais – que se processam fora do sistema de ensino. Tem como finalidade aumentar conhecimentos e desenvolver capacidades em complemento ou em suprimimento da formação escolar.

Em 1999 foram realizados cinco cursos de Ensino Recorrente (3 dirigidos ao 1.º CEB e 2 ao 2.º CEB), ministrados nas freguesias de Dornelas do Zêzere, Fajão, Unhais-o-Velho e Pampilhosa da Serra.

Através desta modalidade, que corresponde a uma vertente da Educação de Adultos, foi possível assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade, a todos quantos dela não usufruíram na idade própria.

Quadro 30 - Cursos do Ensino Recorrente realizados no ano civil de 1999

1.º CEB	2.º CEB	TOTAL
3	2	5

FONTE: Extensão Educativa/Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, 2004.

2.7.2. Acções S@BER +

No âmbito das Acções S@BER+, desenvolvidas pelo PRODEP e pela Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA), foram implementadas 14 acções no terreno, centradas em três módulos distintos: “Literacia Tecnológica”, “Oficina de Leitura e de Escrita” e “Inglês”.

No quadro que se segue podem observar-se as acções desenvolvidas e o modo como foram distribuídas no território concelhio.

Quadro 31 - Distribuição das acções desenvolvidas pelo Programa S@Ber +, por anos e freguesia

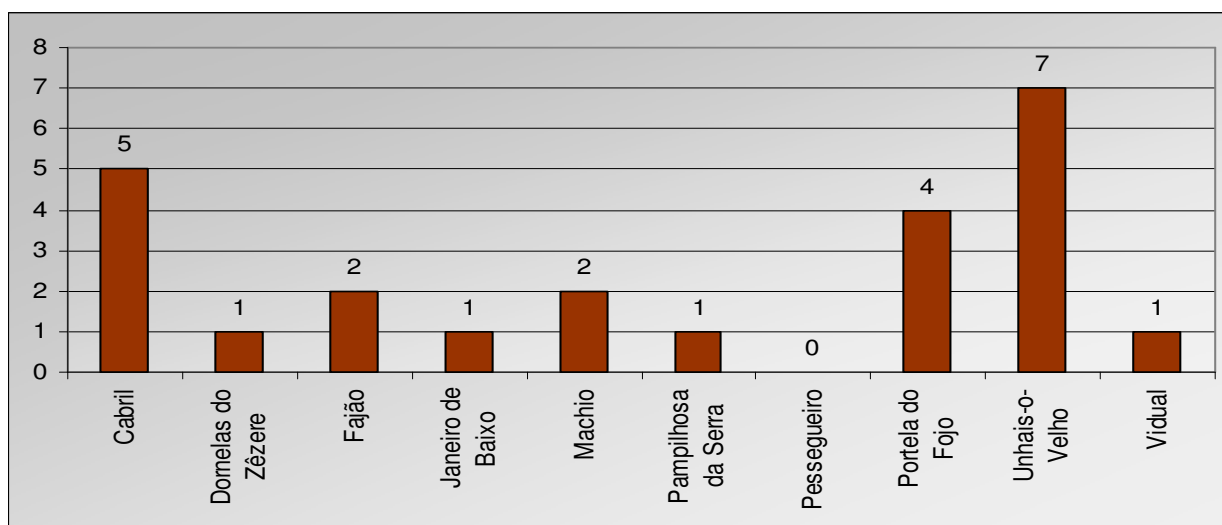
ACÇÕES DESENVOLVIDAS	ANOS		FREGUESIAS	TOTAL	TOTAL GLOBAL
	2001	2002			
Literacia Tecnológica	1	5	Dornelas do Zêzere	6	12
	1	--	Janeiro de Baixo	1	
	--	2	Pampilhosa da Serra	2	
	1	2	Unhais-o - Velho	3	
Oficina de Leitura e Escrita	--	1	Fajão	1	1
Língua Estrangeira - Inglês	--	1	Dornelas do Zêzere	1	1

FONTE: Extensão Educativa/Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, 2004.

2.7.3 Alfabetização

As acções de alfabetização levadas a cabo no concelho, têm vindo a merecer distinção e reconhecimento nacional, como acções de boas práticas no seio da educação ao longo da vida. Entre os anos lectivos 1998/1999 e 2002/2003 foram realizadas 24 acções de alfabetização, abrangendo cerca de 250 participantes e distribuídas da forma seguinte:

Gráfico 20 – Distribuição das acções de alfabetização de adultos entre 1998/99 e 2002/03, por freguesia



FONTE: Extensão Educativa/Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, 2004.

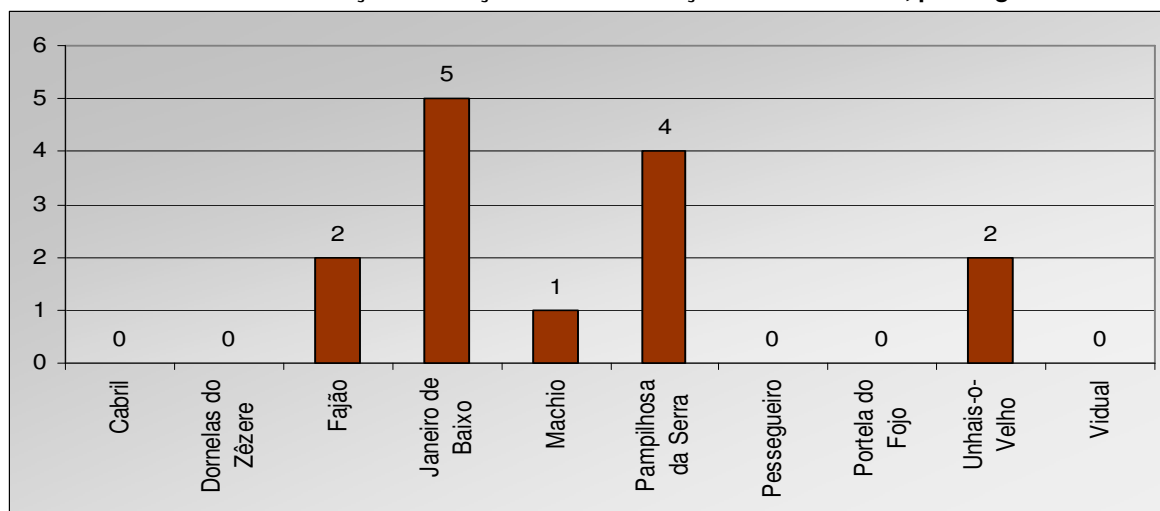
Em 2003/2004 e 2004/2005 a Extensão Educativa levou a cabo um conjunto de 5 acções, que se apresentam no quadro seguinte:

Quadro 32 - Distribuição das acções de alfabetização, por anos lectivos e por freguesia (2003/04-2004/05)

FREGUESIAS	LOCALIDADES	ANOS LECTIVOS	
		2003/04	2004/05
Fajão	Covanca	1	--
Dornelas do Zêzere	Dornelas do Zêzere	--	1
Unhais-o-Velho	Aradas	1	--
	Meãs	1	1

FONTE: Extensão Educativa / Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, 2005.

Além destas, foram ainda dinamizadas 12 acções de alfabetização em informática, realizadas entre os anos lectivos de 2000/2001 e 2002/2003, nas freguesias de Pampilhosa da Serra, Fajão, Janeiro de Baixo, Unhais-o-Velho e Machio.

Gráfico 21 – Distribuição das acções de alfabetização em Informática, por freguesia

FONTE: Extensão Educativa/Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, 2004.

2.8. Acção Social Escolar

O quadro legal de atribuição de competências das Autarquias Locais, identificado pela Lei 159/99 de 14 de Setembro, define que aos Municípios cabe defender os interesses próprios, comuns e específicos das populações, designadamente no que concerne à Acção Social e à Educação.

A Acção Social Escolar destina-se aos agregados familiares mais desfavorecidos economicamente e tem-se desenvolvido no Município ao nível da alimentação, dos transportes escolares e na atribuição de bolsas de estudo.

2.8.1. Alimentação e Transportes Escolares

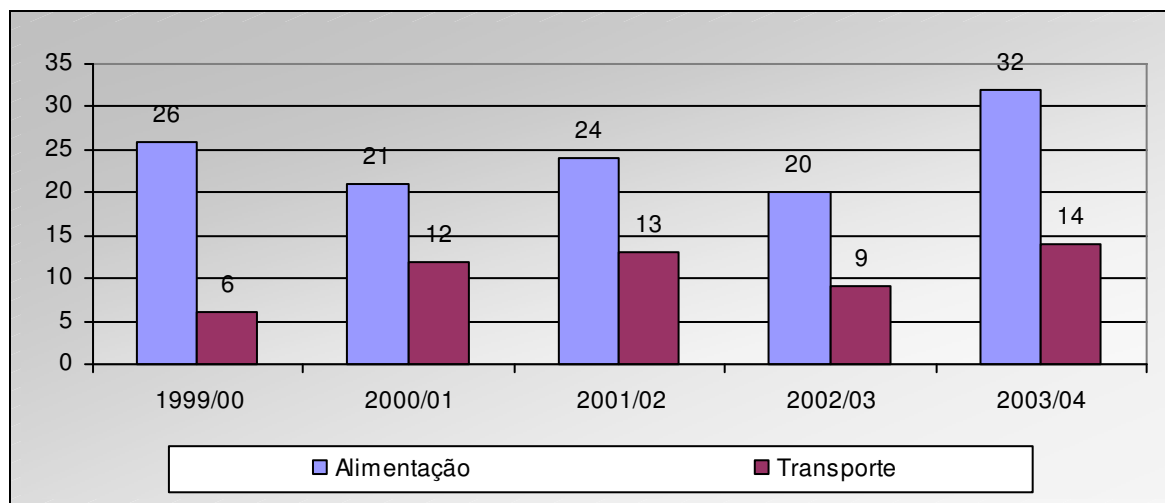
O apoio à alimentação é prestado pela Câmara Municipal apenas aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º CEB, uma vez que para os níveis seguintes o apoio é da responsabilidade do Ministério da Educação.

Os apoios prestados quer à alimentação quer aos transportes têm, em termos gerais, aumentado, disponibilizando o Município apoios a 50% e a 100%, mediante os níveis de ensino e de acordo com a análise efectuada, baseada na tabela do Ministério da Educação. Esta resposta do Município visa minimizar as dificuldades no acesso à Educação, sobretudo no que diz respeito aos agregados familiares mais carenciados.

Os transportes escolares são assegurados gratuitamente pelo Município a todos os alunos que dele necessitem, desde o Pré-Escolar ao 9.º ano.

Todos os alunos que à data da matrícula do 9.º ano tenham completado 16 anos passam, no caso de não terem dificuldades económicas, a suportar em 50 % o valor total do transporte.

Gráfico 22 – Apoios à alimentação e transportes, atribuídos pelo Município (1999/2000 a 2003/2004)



Fonte: Município de Pampilhosa da Serra - Gabinete de Acção Social, 2004.

Os alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos passam a usufruir de apenas 50% no apoio dos transportes, exceptuando-se aqueles que, comprovadamente, tenham dificuldades financeiras. Nesta situação, o Município procede a uma análise caso a caso, atribuindo assim um apoio complementar.

2.8.2. Bolsas de Estudo

Tendo em conta que aos Municípios cabe, pelo Decreto-lei 399-A/84 de 28 de Dezembro, prestar apoio a estratos sociais desfavorecidos, bem como deliberar no que respeita à atribuição de auxílios económicos a estudantes, o Município elaborou e aprovou o *Regulamento de Bolsas de Estudo*³⁹, a atribuir a alunos que ingressem no Ensino Superior.

Este regulamento passou a vigorar a partir do ano lectivo 2003/2004, tendo em conta o rendimento per capita do agregado familiar. O valor de cada bolsa foi fixado em 600 €, a distribuir pelos primeiros três meses de frequência do ensino superior, de modo a fazer face aos custos iniciais e a facilitar a integração dos estudantes.

Considerando a importância de que se reveste a formação superior, como factor de valorização cultural, académica e profissional, a criação destas Bolsas de Estudo constituiu mais uma resposta do Município, no sentido de promover e incentivar a qualificação da população estudantil do concelho.

Quadro 33 – Bolsas de estudo atribuídas para o ensino superior de 2003/2004 a 2005/2006

ANO ESCOLAR	N.º DE BOLSAS DE ESTUDO ATRIBUÍDAS
2003/2004	4
2004/2005	4
2005/2006	2

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra - Gabinete de Acção Social, 2005.

2.8.3. Bolsas de Mérito

No ano lectivo de 2005/2006 foram atribuídas pelo Município de Pampilhosa da Serra no final do ano lectivo, 13 bolsas de mérito no valor de 100€/cada, aos alunos que se destacaram pela positiva em termos de sucesso escolar por turma.

Esta iniciativa mais não pretende ser do que um incentivo para os alunos continuarem a estudar, combatendo o insucesso escolar através de exemplos positivos que devem ser seguidos.

2.9. Universidades/Politécnicos Mais Próximos

O Ensino Superior tem visto a sua procura aumentar por parte da população do concelho. Como o ensino superior não existe na Pampilhosa da Serra, os alunos vão continuar os seus estudos fora, colocando no topo das suas preferências estabelecimentos de ensino superior dos distritos de Coimbra e de Castelo Branco, pela sua proximidade.

Os quadros que se seguem mostram as ofertas em termos do Ensino Superior Público Politécnico, do Ensino Superior Público Universitário e do Ensino Superior Particular e Cooperativo Universitário mais próximos.

Dos estabelecimentos de ensino superior apresentados, o tempo gasto no trajecto estabelecimento/residência varia entre o mínimo de 1 hora e o máximo de 2 horas.

³⁹ O Regulamento de Bolsas de Estudo foi aprovado definitivamente em Reunião de Câmara de 1 de Outubro de 2003.

Quadro 34 – Estabelecimentos de ensino superior público universitário mais próximos

INSTITUIÇÃO
<u>Distrito de Coimbra</u> <ul style="list-style-type: none"> - Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito - Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia - Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia - Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras - Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina - Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
<u>Distrito de Castelo Branco</u> <ul style="list-style-type: none"> - Universidade da Beira Interior (Covilhã)

FONTE: <http://www.acessoensinosuperior.pt> (adaptação).

Quadro 35 – Estabelecimentos de ensino superior público politécnico mais próximos

INSTITUIÇÃO
<u>Distrito de Coimbra</u> <ul style="list-style-type: none"> - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
<u>Distrito de Castelo Branco</u> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco - Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco - Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação de Castelo Branco - Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova - Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias - Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
<u>Distrito de Leiria</u> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha - Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação de Leiria - Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde de Leiria - Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria - Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

FONTE: <http://www.acessoensinosuperior.pt> (adaptação).

Quadro 36 – Estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo universitário mais próximos

INSTITUIÇÃO
<u>Distrito de Coimbra</u> <ul style="list-style-type: none"> - Escola Universitária das Artes de Coimbra - Escola Universitária Vasco da Gama - Instituto Superior Bissaya Barreto - Instituto Superior Miguel Torga - Universidade Internacional da Figueira da Foz - Universidade Aberta
<u>Distrito de Leiria</u> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria

FONTE: <http://www.acessoensinosuperior.pt> (adaptação).

Quadro 37 – Estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo politécnico mais próximos

INSTITUIÇÃO
<u>No distrito de Castelo Branco</u> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Superior de Matemática e Gestão (Fundão)
<u>No distrito de Leiria</u> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto Superior D. Dinis

FONTE: <http://www.acessoensinosuperior.pt> (adaptação).

3. A Oferta de Educação, Ensino e Formação

Neste ponto pretende-se fazer uma abordagem aos meios e recursos disponíveis, através da caracterização dos recursos humanos, do parque escolar formativo e das infra-estruturas de ensino e complementares existentes. Aqui procura-se ainda evidenciar a localização e a estrutura dos edifícios escolares, o número de turmas, alunos e professores, bem como a rede de transportes escolares.

3.1. Recursos Humanos

Os recursos humanos são a base da construção dos projectos educativos locais e o motor de desenvolvimento das políticas educativas. Afinal, a educação realiza-se pelas

peessoas e para as pessoas, assumindo-se como um ponto chave a ter em conta neste documento.

3.1.1. Pessoal docente da rede pública

Ao nível do pessoal docente verifica-se no concelho de Pampilhosa da Serra, tal como já foi referido anteriormente, uma grande mobilidade e instabilidade, acompanhada pela colocação tardia de professores.

De facto, a realidade concelhia é caracterizada pela existência de um grande número de professores sem vínculo à escola, o que acaba por interromper sistematicamente os processos educativos e os conteúdos programáticos leccionados, bem como fragilizar as relações que se estabelecem entre professor/aluno e entre professor/encarregado de educação.

No ano lectivo de 2005/2006 foram colocados 61 professores no Agrupamento Vertical de Escolas Escalada (Quadro 38). Ao nível do Pré-escolar foram colocados 5 Educadores de Infância, dos quais 3 do Quadro de Zona Pedagógica (QZP) e 2 contratados. Quanto ao 1.º CEB, dos 18 professores colocados só 2 eram do Quadro de Nomeação Definitiva (QND). Quanto aos professores dos 2.º, 3.º CEB e Secundário, dos 38 colocados 15 pertenciam ao QND, 3 ao QZP e 20 eram contratados.

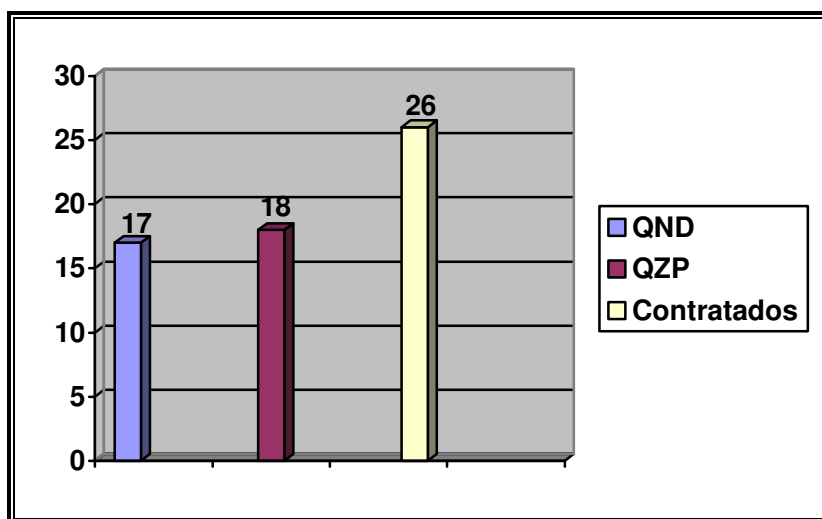
Quadro 38 – Vínculo do pessoal docente no ano lectivo 2005/2006

2005/2006	EDUCADORES	PROFESSORES 1.º CICLO	PROFESSORES 2.º, 3.º CICLOS e SECUNDÁRIO
QUADRO ÚNICO	--	--	--
QUADRO GERAL	--	--	--
QUADRO DISTRITAL DE VINCULACÃO	--	--	--
QUADRO DE NOMEAÇÃO DEFINITIVA (QND)	--	2	15
QUADRO DE ZONA PEDAGÓGICA (QZP)	3	12	3
CONTRATADOS	2	4	20

FONTE: Arquivo do Agrupamento Vertical de Escolas "Escalada", 2006.

Agrupando o número de colocações por tipo de vínculo pode observar-se, no gráfico que se segue, que o número de professores contratados se sobrepõe em larga escala aos professores de QZP's e aos de QND's.

Gráfico 23 – Vínculo do pessoal docente, no ano lectivo 2005/2006



FONTE: Arquivo do Agrupamento Vertical de Escolas “Escalada”, 2006.

3.1.2. Pessoal não docente da rede pública

A rede educativa do concelho de Pampilhosa da Serra, constituída por um Agrupamento com 7 edifícios escolares, era servida em 2005/2006 por um total de 24 profissionais não docentes, contados de entre Auxiliares de Acção Educativa, Tarefeiros, Assistentes Administrativos, Cozinheiros e ajudantes de Cozinha, Guardas Nocturnos, entre outros. No quadro que se segue, pode observar-se o número de funcionários, distribuídos pelas categorias profissionais.

Quadro 39 – Pessoal não docente das escolas do agrupamento, no ano lectivo 2005/2006

ESCOLA	NÍVEL DE ENSINO	AUX. ACÇÃO EDUCATIVA	ASSISTENTES ADM.	COZINHEIRA/AJ. COZINHA	GUARDA NOCTURNO	OUTROS
Pampilhosa da Serra (Escola Sede)	Pré-escolar	1	5	3	1	0
	1º, 2º, 3º CEB e Secundário	8				
Amoreira Cimeira	1.º CEB	0	0	0	0	1
Dornelas do Zêzere	1.º CEB	0	0	0	0	1
Fajão	1.º CEB	0	0	0	0	1
Janeiro de Baixo	1.º CEB	0	0	0	0	1
Porto de Vacas	1.º CEB	1	0	0	0	0
Unhais-o-Velho	1.º CEB	1	0	0	0	0
TOTAIS		11	5	3	1	4

FONTE: Arquivo do Agrupamento Vertical de Escolas “Escalada”, 2006.

Se comparamos o número de efectivos de pessoal docente com o total de profissionais não docentes verificamos que, em 2005/2006, para 61 docentes existiam 24 não docentes num universo de 317 alunos.

3.2. Creche (0 - 3 anos)

O conceito de *educar*, que hoje abunda na literatura para a educação de infância, traduz a ideia de que qualquer serviço para uma criança pequena incide sobre questões de educação (*edu*) de cuidados (*care*).

Ao contrário do ensino pré-escolar - que não sendo obrigatório, está considerado na *Lei de Bases do Sistema Educativo* e é recomendado a todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos - as creches, que servem crianças dos 0 aos 3 anos, não estão englobadas no mesmo sistema, dependendo fundamentalmente do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. O entendimento de que o principal objectivo da creche é a saúde e a alimentação está a ser complementado por uma ênfase na educação, legitimando e obrigando à presença de Educadores de Infância neste tipo de valências.

Actualmente, assiste-se em Portugal a uma expansão das creches, acompanhada de uma preocupação na qualidade dos serviços, a que não é alheio o município de Pampilhosa da Serra, com uma em Pampilhosa da Serra e outra em Dornelas do Zêzere.

Apesar destas duas ofertas, a verdade é que acabam por não colmatar as necessidades municipais, tendo em conta a grande dispersão territorial dos aglomerados. Assim, a oferta de *Amas*, que actualmente é nula no concelho de Pampilhosa da Serra, seria uma mais valia para atingir uma ampla cobertura na faixa etária dos 0 aos 3 anos.

3.3. Educação Pré-Escolar

De acordo com a caracterização da oferta educativa enunciada pelos *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*⁴⁰, a educação pré-escolar é, do ponto de vista formativo, complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, sendo a sua frequência facultativa e direccionada para o grupo etário dos 3 aos 5 anos.

Os Jardins de Infância enquanto instituições que prestam serviços vocacionados para o desenvolvimento da criança, baseados em actividades educativas e de apoio à família

⁴⁰ Beatriz Oliveira e Carmo Coragem, *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*, Ministério da Educação, Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, Lisboa, 2000.

(Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, Lei 5/97, de 10 de Fevereiro), apresentam-se na rede de ofertas educativas municipal centradas nas freguesias de Dornelas do Zêzere e de Pampilhosa da Serra. Tal como as creches, também os Jardins de Infância se encontram implantados nos maiores centros urbanos do município, onde os grupos etários mais baixos (0-14 anos) encontram maior expressão.

No concelho de Pampilhosa da Serra a educação pré-escolar é facultada de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 40 – Pré-escolar 2005/2006

ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	ENSINO MINISTRADO	TUTELA	N.º ALUNOS
Jardim Infância*	Dornelas do Zêzere	Pré-Escolar	Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere - IPSS	19
Jardim Infância	Pampilhosa da Serra	Pré-Escolar	Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra – IPSS	30
Jardim de Infância **	Pampilhosa da Serra	Pré-Escolar	Rede Pública	20
Pré-Escolar Itinerante do Agrupamento	Pampilhosa da Serra	Pré-Escolar	Rede Pública	8
TOTAL				77
<p>* Este estabelecimento recebe crianças do CAT.</p> <p>** A funcionar na sede do Agrupamento Vertical de Escolas - Escalada, Pampilhosa da Serra.</p>				

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra – Secção de Educação, 2005.

3.4. Ensino Básico

Nos termos da *Lei de Bases do Sistema Educativo*⁴¹, o ensino básico é universal, gratuito e, ao contrário do ensino pré-escolar, obrigatório, tendo a duração de 9 anos. A obrigatoriedade da sua frequência abrange crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos de idade. Este nível de ensino encontra-se estruturado em três ciclos sequenciais:

- 1.º Ciclo (1.º ao 4.º ano) – quatro anos;
- 2.º Ciclo (5.º e 6.º ano) – dois anos;
- 3.º Ciclo (7.º ao 9.º ano) – três anos.

⁴¹ Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto.

3.4.1. Ensino Básico – 1.º Ciclo

No 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), o ensino é globalizante e da responsabilidade de um só professor que poderá, no entanto, ser coadjuvado em áreas especializadas. Ao longo dos últimos anos, as escolas do 1.º CEB tem vindo a encerrar consecutivamente no concelho, fruto da diminuição do número de crianças em idade escolar, fenómeno igualmente observado em todo o território nacional e indicador do envelhecimento crescente da população portuguesa.

Ao nível local, a autarquia tem vindo a ajustar o parque escolar às reais necessidades dos alunos, de forma a evitar situações menos ajustadas sob o ponto de vista pedagógico, das necessidades educativas especiais, bem como da criação de novas oportunidades, nomeadamente ao nível das novas tecnologias de informação e comunicação e da aprendizagem de uma primeira língua estrangeira.

O quadro seguinte sistematiza a distribuição das EB1's no território concelhio:

Quadro 41 – 1.º CEB 2005/2006

ESCOLA	ENSINO MINISTRADO	FREGUESIA	TUTELA	C. POSTAL
EB1 de Amoreira Cimeira	Básico 1.º Ciclo	Portela do Fojo	Pública	3320-331
EB1 de Dornelas do Zêzere*	Básico 1.º Ciclo	Dornelas do Zêzere	Pública	3320-053
EB1 de Fajão	Básico 1.º Ciclo	Fajão	Pública	3320-080
EB1 de Janeiro de Baixo	Básico 1.º Ciclo	Janeiro de Baixo	Pública	3320-105
EB1 de Pampilhosa da Serra (Escola Sede do Agrupamento)	Básico 1.º Ciclo	Pampilhosa da Serra	Pública	3320-206
EB1 de Porto de Vacas	Básico 1.º Ciclo	Janeiro de Baixo	Pública	3320-108
EB1 de Unhais-o-Velho	Básico 1.º Ciclo	Unhais-o-Velho	Pública	3320-368
* Este estabelecimento recebe crianças do CAT.				

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra – Gabinete de Cultura e Turismo, 2005.

3.4.2. Ensino Básico - 2.º e 3.º Ciclos

O Ensino Básico Mediatizado (EBM) funcionou até ao final do ano lectivo 2003/2004 nalgumas escolas do 1.º CEB do concelho. Este tipo de ensino que a partir de 1991 veio, substituir as Telescolas, privilegiava o recurso a diferentes métodos educativos, entre os quais os audiovisuais e as novas tecnologias da informação, colmatando as necessidades dos jovens do 2.º CEB, residentes nas aldeias mais distantes da sede do concelho que, assim, viam satisfeitas as suas necessidades próximo das suas casas.

Com a extinção das escolas do EBM, os alunos do 2.º CEB foram transferidos para a Escola Sede do Agrupamento, contribuindo desta forma para a concentração e centralização da rede local de ensino. Esta centralização se por um lado trouxe o benefício de igualar os métodos e conteúdos programáticos do 2.º CEB a todos os alunos deste nível de ensino, por outro trouxe efeitos negativos na qualidade de vida dos estudantes que, a partir do ano lectivo 2004/2005, se expuseram ao sacrifício imposto pelos transportes escolares, acabando por se reflectir negativamente no rendimento escolar. Muitos deles, como já acontecia com os alunos do 3.º CEB, optaram por ficar toda a semana na Residência de Estudantes, instalada na sede de concelho e que até 2005 não oferecia as condições mínimas de funcionamento⁴². O 3.º CEB funcionou sempre na sede de concelho.

3.5. Ensino Secundário

O ensino secundário tem a duração de 3 anos (10.º, 11.º e 12.º anos) e organiza-se segundo formas diferenciadas, contemplando a existência de Cursos de Carácter Geral, orientados para o prosseguimento dos estudos, e de Cursos Tecnológicos, orientados para a vida activa e com o objectivo de um ingresso mais imediato no mercado de trabalho.

No concelho de Pampilhosa da Serra existe apenas um curso de carácter geral – Económico-Social (Agrupamento 3) –, que acaba por condicionar as escolhas dos alunos e por fomentar a procura de outras escolhas fora do concelho.

3.6. Educação Básica de Adultos / Educação Informal

3.6.1. Ensino Recorrente

⁴² A nova Residência de Estudantes foi inaugurada em 26 de Janeiro de 2005, em terreno próximo da Escola Sede do Agrupamento.

A Educação Básica de Adultos implementada até 2005/2006 pela Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, foi integrada a partir de 2006/2007, nas competências do Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra. Neste âmbito, têm sido organizados cursos dos 1º e 2º CEB's e prestado apoio a candidatos auto-propostos à obtenção do certificado/diploma destes dois Ciclos do Ensino Básico.

Trata-se de uma escolaridade de segunda oportunidade disponibilizada por via formal, não formal ou informal, a todos os que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e/ou aos que por razões de promoção cultural ou profissional a procuram. Esta oferta educativa é facultada pelos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC's), que no caso concreto do município de Pampilhosa da Serra é abrangido pelo CRVCC do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil.

Este sistema permite ver reconhecidos, validados e certificados os conhecimentos e as competências que os adultos menos escolarizados, os activos empregados e os desempregados foram adquirindo em diferentes contextos de vida, de trabalho e de formação que, independentemente da sua duração, possam ter frequentado.

3.6.2. Educação Extra-Escolar

A Educação Extra-Escolar abrange o conjunto das actividades educativas (formais ou não-formais) que se processam fora do sistema de ensino, distinguindo-se do Ensino Recorrente pela amplitude dos programas e conteúdos e por não constituir um processo dirigido à obtenção de um diploma escolar. Na multiplicidade das suas actividades, tem como finalidade aumentar conhecimentos e desenvolver capacidades em complemento ou em suprimimento da formação escolar. Visa, portanto, numa perspectiva de educação permanente, a globalidade e a continuidade da acção educativa.

Neste contexto, a Biblioteca Municipal e a Ludoteca/Biblioteca "Pampilho" têm contribuído, através das suas acções, para consolidar esta vertente da Educação Extra-Escolar. Pela sua abrangência e multidisciplinaridade parece-nos importante salientar a vertente itinerante da Ludoteca/Biblioteca "Pampilho", que percorre todas as EB1's do Agrupamento Vertical Escalada, levando até elas acções lúdico-pedagógicas. A sua actuação funciona numa lógica de centro de recursos e de empréstimo gratuito, de modo a favorecer o acesso ao brinquedo e ao livro e a desenvolver acções educativas e interactivas regulares (uma vez por mês em cada escola), que se revelem suporte e estímulo positivos no desenvolvimento pessoal das crianças.

Para além destas acções outras se realizam regularmente, com carácter educativo, quer com o recurso a bolseiros quer através da colaboração com associações de desenvolvimento local. A animação comunitária com fins educativos é, indubitavelmente, uma vertente da Educação Extra-Escolar que tem vindo a ser desenvolvida.

Outra das vertentes que tem sido privilegiada é a formação ao nível das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, nomeadamente através de actividades de iniciação ao computador, ao uso de processadores de texto e de acesso à Internet.

A promoção de actividades de educação não formal vem sendo reforçada pelo Município, através dos seus equipamentos (Biblioteca, Ludoteca, Espaço Internet, Museu) e da comemoração de efemérides, nomeadamente do Dia Mundial da Árvore, Dia Mundial da Juventude, Dia Mundial do Livro, Dia Internacional dos Museus, Dia Mundial da Criança e Festa de Natal, sempre numa tentativa de aliar a vertente lúdica à vertente pedagógica.

3.7. Actividades de Enriquecimento Curricular

A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra está a desenvolver um esforço notável para proporcionar aos alunos do 1.º CEB actividades complementares, tendo como base orientadora, as directrizes programáticas delineadas pelo Ministério da Educação, quer para a Educação Física e Educação Musical, quer para a Generalização do Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Estas actividades visam permitir às crianças a possibilidade de contacto com projectos de enriquecimento curricular, visando uma educação mais diversificada onde estas actividades, proporcionadas pela autarquia, assumem uma importância inquestionável.

3.7.1. Projecto de Actividades Além Currículo (1999/2000-2004/2005)

Atendendo à importância das actividades extracurriculares no desenvolvimento das crianças e na promoção do sucesso escolar⁴³, o Agrupamento Vertical Escalada, aproveitando os recursos físicos e humanos existentes e recorrendo à utilização do crédito horário, implementou o *Projecto de Actividades Além Currículo*, constituído por um conjunto de ofertas (Expressão Musical, Expressão Religiosa e Católica, Educação Física e Inglês) dirigidas a todos os alunos do 1.º CEB.

⁴³ Decreto-Lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro.

Tendo em conta a grande dispersão das EB1's, a Câmara Municipal assumiu-se parceira deste projecto, através do apoio no transporte dos alunos das EB1's à Escola Sede do Agrupamento, todas as terças-feiras, sem prejuízo das 25 horas curriculares semanais.

3.7.2. Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006 o Município de Pampilhosa da Serra aderiu ao *Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos do 1º CEB*, criado pelo Despacho n.º 14753/2005 (2.ª Série) de 5 de Julho⁴⁴, na qualidade de Entidade Promotora e em articulação com o Agrupamento Vertical Escalada.

Este programa do Ministério da Educação veio assumir a nível nacional o papel de primeira medida efectiva de concretização de projectos de enriquecimento curricular e de implementação do conceito de escola a tempo inteiro.

Apesar deste programa só abranger os alunos dos 3.º e 4.º anos, o Município de Pampilhosa da Serra entendeu, pela já longa experiência nesta matéria, que as crianças dos 1.º e 2.º anos deveriam beneficiar do ensino desta língua estrangeira, numa perspectiva de continuidade do que vinha a ser feito desde o ano lectivo 1999/2000.

3.7.3. Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB

Com o intuito de dar continuidade às actividades extracurriculares levadas a cabo há já sete anos, o Município de Pampilhosa da Serra celebrou, em 2006/2007, com o Agrupamento Vertical Escalada um acordo de colaboração para implementação do “Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB”, criado pelo Despacho n.º 12 591/2006 (2.ª série), de 16 de Junho⁴⁵.

3.8. Actividades de Tempos Livres – ATL

A deslocalização de pessoas da maior parte das povoações para os principais aglomerados urbanos do concelho (Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere) têm criado

⁴⁴ In *Diário da República*, N.º 127, II Série, de 5 de Julho de 2005.

⁴⁵ In *Diário da República*, N.º 115, II Série, de 16 de Junho de 2006.

a necessidade de investir em ofertas educativas e pós-lectivas, que assegurem um acompanhamento das crianças em horários alargados.

Exemplo disso foi a criação de centros de Actividades de Tempos Livres (ATL), que funcionassem como respostas destinadas a crianças a partir dos 6 anos e a jovens, de acordo com modelos de intervenção.

Quadro 42 – Caracterização dos equipamentos de ocupação de tempos livres

	ATL - CÁRITAS 1º, 2º e 3º CICLOS	LUDOTECA/ BIBLIOTECA “PAMPILHO”	ATL AMOREIRA ⁴⁶	ATL DORNELAS DO ZÊZERE	CENTRO LÚDICO DORNELAS DO ZÊZERE
N.º de Utilizadores	140	30	0	25	25
Capacidade	140	40	0	70	50
Idade	6 -20	5 - 14	0	6 - 12	6 - 20
Instalações	razoáveis ⁴⁷	boas	---	razoáveis	boas
N.º de Auxiliares	1 Técnica de Educação Social 3 Ajudantes Técnicos	1 Animador Social 1 Monitora	0	1 Auxiliar de Educação	1 Monitora
Horário	<u>Tempo Lectivo:</u> 07:30 – 18:30	<u>Tempo Lectivo:</u> 14:30 - 18:00 <u>Interrupções Lectivas:</u> 09:00 – 12:30 14:30 – 18:00	---	<u>Tempo Lectivo:</u> 09:00 –12:00 14:00 –17:00	<u>3.ª a 6.ª Feira:</u> 11:00-13:00 <u>Sábado:</u> 09:30-13:00 14:30-16:00
Tipo de Actividades	Lúdicas e Pedagógicas	Lúdico-pedagógicas, Desportivas, Centro de Recursos, Itinerância e Acções Socioculturais	---	Lúdico-pedagógicas e Realização dos Trabalhos Escolares	Lúdico-pedagógicas, Biblioteca e Actividades Desportivas
Freguesia	Pampilhosa da Serra	Sede: Pampilhosa da Serra	Portela do Fojo	Dornelas do Zêzere	Dornelas do Zêzere
Tutela	Cáritas Diocesana de Coimbra	Câmara Municipal	Junta de Freguesia, Agrupamento e Centro de Emprego de Arganil	Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere	Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra - Gabinete de Acção Social, 2005.

⁴⁶ O ATL da Amoreira não abriu no ano lectivo 2005/2006.

⁴⁷ A abertura de novas instalações está prevista para meados de 2006.

Esta oferta, pela diversidade de actividades lúdico-pedagógicas que oferece e pelo acompanhamento que proporciona aos utentes, tem-se tornado numa oferta cada vez mais procurada pelas populações locais.

As respostas integradas de apoio à família (ocupação de tempos livres enquanto os pais trabalham), são uma continuidade do investimento existente em termos de educação. Assim, importa caracterizar sinteticamente os equipamentos dotados de respostas estruturadas neste âmbito.

A sede de concelho dispõe de duas respostas às necessidades dos Tempos Livres: uma assegurada pela Cáritas Diocesana de Coimbra e outra pela Ludoteca/Biblioteca *Pampilho*, que assegura o encerramento do ATL da Cáritas durante o período de férias escolares e disponibiliza uma valência importante centrada na itinerância.

A itinerância é um serviço prestado pela Ludoteca/Biblioteca *Pampilho*, que se desenvolve uma vez por mês em todas as escolas do 1.º CEB do concelho. A sua acção visa quebrar o isolamento e aliar o aspecto lúdico ao ensino formal, funcionando como um Centro de Recursos, através da disponibilização de jogos, livros e outros materiais didácticos.

Fora da sede de concelho regista-se o trabalho da *Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere*, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sediada em Dornelas do Zêzere, que com a sua dinâmica tem criado respostas adequadas também ao nível dos Tempos Livres, com o funcionamento de um ATL e de um Centro Lúdico. No âmbito da sua acção destaca-se ainda a existência de um Centro de Acolhimento Temporário (CAT), que serve em média 10 crianças naquela freguesia. Trata-se de uma população flutuante que encontra neste equipamento uma resposta provisória à sua situação de risco, mas que deverá ser tido em conta uma vez que procura, mesmo que temporariamente, dar respostas educativas ao nível do ensino.

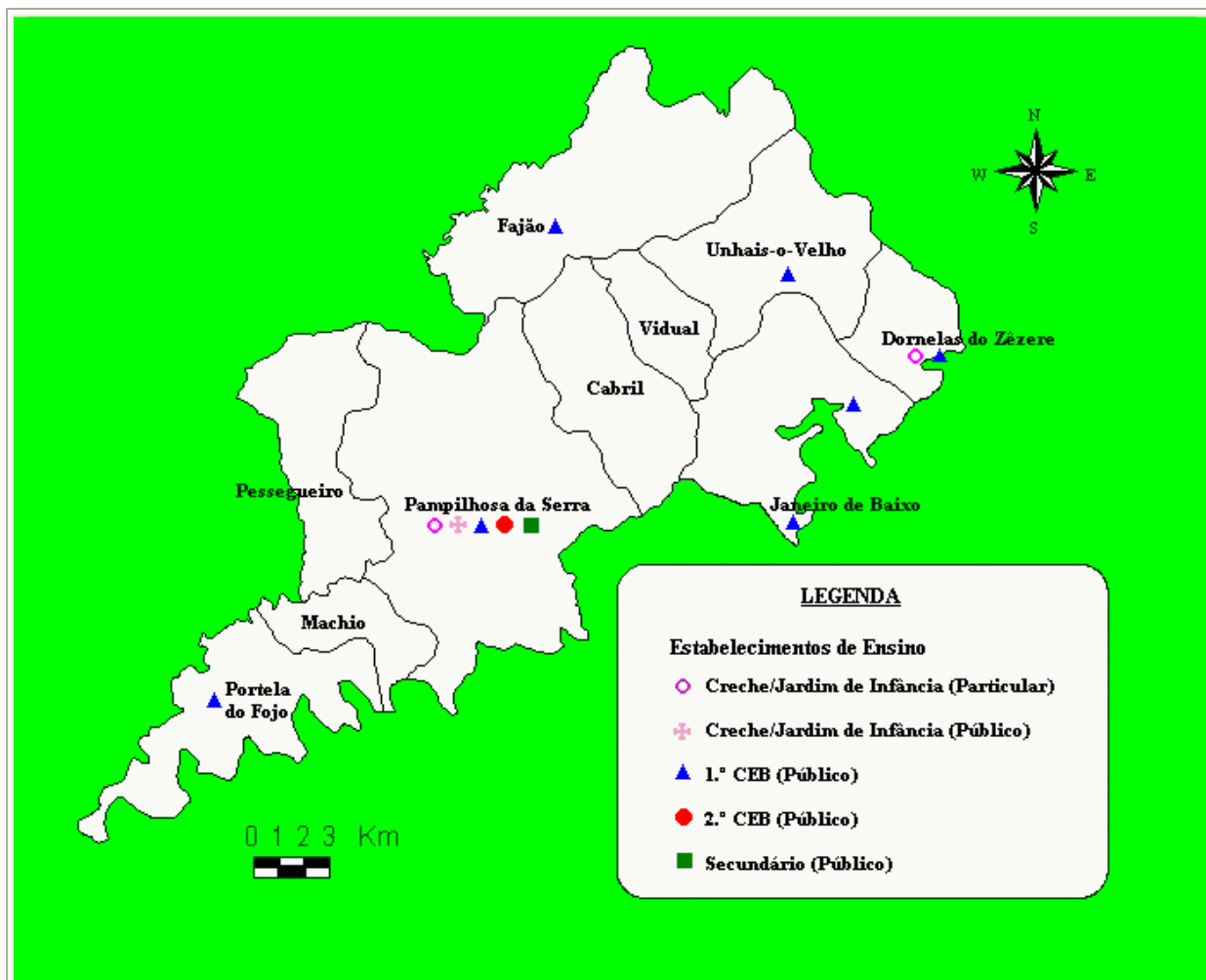
3.9. Infra-Estruturas de Ensino Existentes no Concelho (Público e Privado)

Tal como já referimos anteriormente, o actual parque escolar de Pampilhosa da Serra é constituído pelo *Agrupamento Vertical de Escolas - Escalada*, do qual fazem parte seis EB1's, localizadas fora da sede de concelho, e uma EB1, integrada na Escola Sede, localizada na vila de Pampilhosa da Serra. Esta última reúne fisicamente nas suas instalações alunos do Pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e alunos do Ensino Secundário.

Paralelamente a estes equipamentos públicos, há a registar os particulares. Fora da sede de concelho existe a Creche/Jardim de Infância da Associação de Solidariedade Social

de Dornelas do Zêzere e na sede de concelho existe a Creche/Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra.

Mapa 8 – Parque escolar concelhio



Fonte: Município de Pampilhosa da Serra – Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, 2006.

O Quadro 43 mostra como, no ano lectivo de 2004/2005, se distribuem os alunos segundo o tipo de estabelecimento educativo e a freguesia. Da análise efectuada verifica-se que a freguesia de Pampilhosa da Serra é a que mais estabelecimentos educativos possui, ao contrário das freguesias do Cabril, de Pessegueiro e do Vidual, que não possuem nenhum estabelecimento.

Por seu lado, as freguesias de Fajão, de Portela do Fojo e de Unhais-o-Velho possuem apenas um estabelecimento do 1.º CEB público, enquanto que a freguesia de Janeiro de Baixo dispõe de dois estabelecimentos do 1.º CEB públicos. A freguesia de Dornelas do Zêzere também regista vários estabelecimentos educativos, a saber: uma creche e um pré-escolar particulares e um estabelecimento do 1.º CEB público.

Quadro 43 – Distribuição dos estabelecimentos educativos, por tipo e por freguesia - 2004/2005

ESTABELECIMENTOS EDUCATIVOS	CRECHE (PARTICULAR)	PRÉ-ESCOLAR (PÚBLICO)	PRÉ-ESCOLAR (PARTICULAR)	1.º CEB	ESCOLA SEDE (PRÉ-ESCOLAR - SECUNDÁRIO)
N.º ALUNOS	45	32	58	114	268
Cabril	--	--	--	--	--
Dornelas do Zêzere	1	--	1	1	--
Fajão	--	--	--	1	--
Janeiro de Baixo	--	--	--	2	--
Pampilhosa da Serra	1	1	1	1	1
Pessegueiro	--	--	--	--	--
Portela do Fojo	--	--	--	1	--
Unhais-o-Velho	--	--	--	1	--
Vi dual	--	--	--	--	--
TOTAL	2	1	2	7	1

FONTÉ: Arquivo do Agrupamento Vertical de Escolas "Escalada", 2005.

3.9.1. Caracterização do Edifício Público

Por forma a sintetizar informação relativa ao edifício apresenta-se, de forma sumária, a caracterização dos edifícios públicos do parque escolar concelhio, colocando em evidência a identificação visual do estabelecimento de ensino (fotografia e planta), acompanhada dos contactos (postais, electrónicos e telefónicos) e das características gerais.

Em anexo, serão apresentadas as fichas de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, com uma memória descritiva do interior e do exterior, baseada numa grelha mais ampla de avaliação.

Escola Sede do Agrupamento

Ano de Construção: 1998

Níveis de Ensino: Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário;

N.º de Salas de Aula: 18

N.º de Turmas (2005/06): 17

N.º de Alunos (2005/06): 243

N.º de Professores (2005/06): 59

Contactos:

Agrupamento Vertical de Escolas – Escalada

Bairro de S. Martinho

3320-206 Pampilhosa da Serra

Telefone: 235 590 400

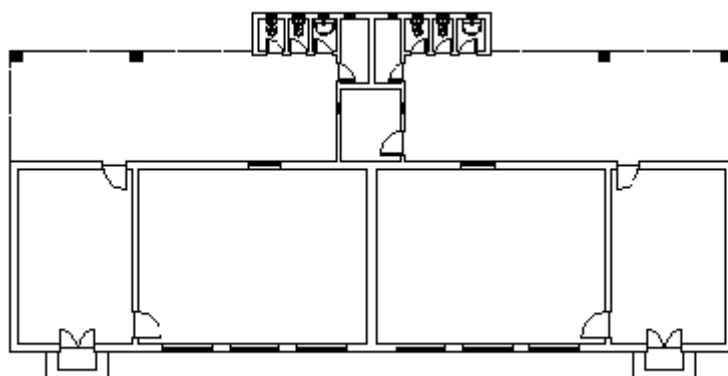
Fax: 235 590 406

E-mail: escolaps@hotmail.pt

Home Page: <http://www.esec.pt/ebi-pampilhosa-serra>

Observações: A escola dispõe de biblioteca, sala de informática, bar, refeitório e de um pavilhão gimnodesportivo.

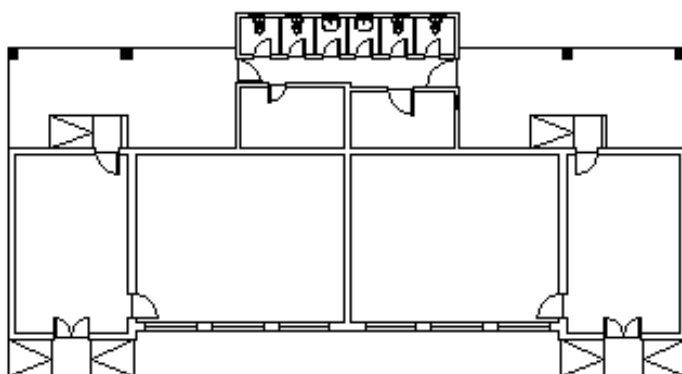
Escola Básica do 1.º Ciclo - Amoreira



N.º de Salas de Aula: 2
N.º de Turmas (2005/06): 1
N.º de Alunos (2005/06): 6
N.º de Professores (2005/06): 1

Contactos:

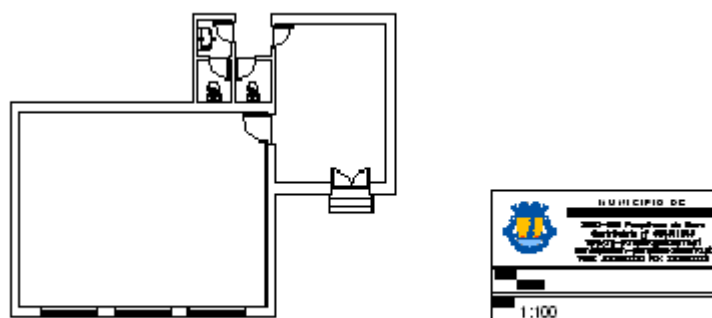
Escola Básica do 1.º Ciclo de Amoreira Cimeira
Rua da Escola
3320-331 Portela do Fojo
Telefone: ---
Fax: ---
E-mail: info@eb1-amoreira-cimeira.rcts.pt
Home Page: <http://www.esec.pt/eb1-amoreira-cimeira>

Escola Básica do 1.º Ciclo – Dornelas do Zêzere

N.º de Salas de Aula: 2
N.º de Turmas (2005/06): 2
N.º de Alunos (2005/06): 27
N.º de Professores (2005/06): 2

Contactos:

Escola Básica do 1.º Ciclo de Dornelas do Zêzere
Rua das Escolas
3320-053 Dornelas do Zêzere
Telefone: ---
Fax: ---
E-mail: info@eb1-dornelas-zezere.rcts.pt
Home Page: <http://www.esec.pt/eb1-dornelas-zezere>

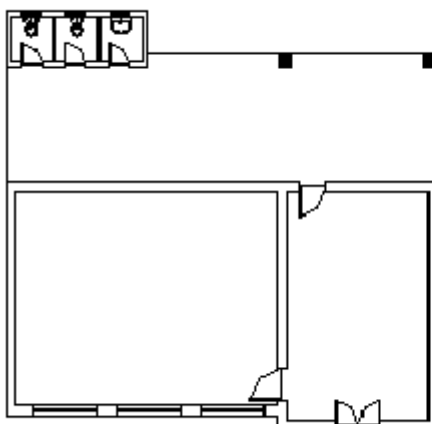
Escola Básica do 1.º Ciclo – Fajão

N.º de Salas de Aula: 1
N.º de Turmas (2005/06): 1
N.º de Alunos (2005/06): 5
N.º de Professores (2005/06): 1

Contactos:

Escola Básica do 1.º Ciclo de Fajão
3320-080 Fajão
Telefone: ---
Fax: ---
E-mail: info@eb1-fajao.rcts.pt
Home Page: <http://www.esec.pt/eb1-fajao>

Observações: Esta escola dispõe de um pavilhão pré-fabricado, onde funcionou o EBM.

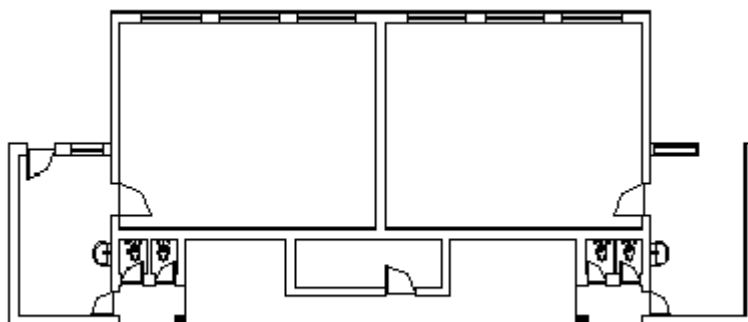
Escola Básica do 1.º Ciclo – Janeiro de Baixo

N.º de Salas de Aula: 1
N.º de Turmas (2005/06): 1
N.º de Alunos (2005/06): 2 +3 (experiência pedagógica)
N.º de Professores (2005/06): 1

Contactos:

Escola Básica do 1.º Ciclo de Janeiro de Baixo
3320-105 Janeiro de Baixo
Telefone: ---
Fax: ---
E-mail: info@eb1-janeiro-baixo.rcts.pt
Home Page: <http://www.esec.pt/eb1-janeiro-baixo>

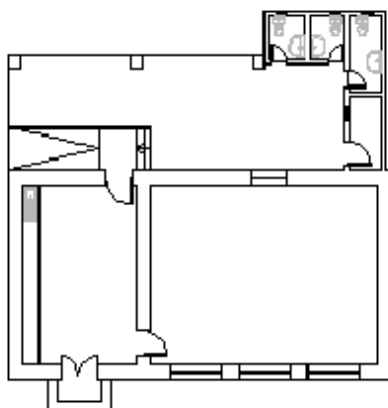
Escola Básica do 1.º Ciclo – Porto de Vacas



N.º de Salas de Aula: 1
N.º de Turmas (2005/06): 1
N.º de Alunos (2005/06): 6
N.º de Professores (2005/06): 1

Contactos:

Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto de Vacas
3320-108 Janeiro de Baixo
Telefone: ---
Fax: ---
E-mail: info@eb1-porto-vacas.rcts.pt
Home Page: <http://www.esec.pt/eb1-porto-vacas>

Escola Básica do 1.º Ciclo – Unhais-o-Velho

N.º de Salas de Aula: 1
N.º de Turmas (2005/06): 1
N.º de Alunos (2005/06): 5 + 3 (experiência pedagógica)
N.º de Professores (2005/06): 1

Contactos:

Escola Básica do 1.º Ciclo de Unhais-o-Velho
3320-368 Unhais-o-Velho
Telefone: 235 513 009
Fax: ---
E-mail: info@eb1-unhais-o-velho.rcts.pt
Home Page: <http://www.esec.pt/eb1-unhais-o-velho>

3.10. Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos, de Cultura e de Lazer

Neste ponto iremos realçar alguns dos equipamentos existentes que podem servir de complemento ao parque escolar.

Quadro 44 – Equipamentos do parque escolar e estruturas de apoio do concelho - 2004/2005

Equipamento / Estrutura de Apoio	Localização	Actividade	TUTELA
Residência de Estudantes	Pampilhosa da Serra	Alojamento	Pública
Centro de Acolhimento Temporário	Dornelas do Zêzere	Alojamento Temporário	
Ludoteca/Biblioteca “Pampilho”	Pampilhosa da Serra	Actividades lúdico-pedagógicas	
Biblioteca Municipal “Dr. Fernando Nunes Barata”	Pampilhosa da Serra	Promoção dos hábitos de leitura	
Espaço Internet	Pampilhosa da Serra	Promoção do uso das TIC	
Edifício Multiusos	Pampilhosa da Serra	Espaço de cultura e lazer com um auditório, sala de exposições, ...	
Anfiteatro ao Ar Livre	Pampilhosa da Serra	Espaço para actividades ao ar livre	
Piscinas Municipais	Pampilhosa da Serra	Desporto Escolar	
Pavilhão Gimnodesportivo	Pampilhosa da Serra	Desporto Escolar	
ATL-Amoreira	Portela do Fojo	Ocupação de Tempos Livres	
ATL-Cáritas Diocesana de Coimbra	Pampilhosa da Serra	Ocupação de Tempos Livres	Particular
ATL-Dornelas do Zêzere	Dornelas do Zêzere	Ocupação de Tempos Livres	
Centro Lúdico de Dornelas do Zêzere	Dornelas do Zêzere	Ocupação de Tempos Livres	

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra – Gabinete de Acção Social, 2005.

Na sede de concelho contam-se, ao nível público, a Residência de Estudantes, a Ludoteca Pampilho (fixa e itinerante), a Biblioteca Municipal, o Espaço Internet, as Piscinas Municipais e o Pavilhão Gimnodesportivo Municipal. Já ao nível particular há a destacar o ATL – Centro de Actividades de Tempos Livres, da Cáritas Diocesana de Coimbra.

Fora da sede de concelho existem, ao nível público, o ATL da Amoreira (encerrado em 2005/06) e ao nível particular o ATL e o Centro Lúdico de Dornelas do Zêzere, ambos tutelados pela Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere.

O concelho dispõe ainda de outras infra-estruturas e equipamentos, na sua maioria de carácter desportivo (campos de jogos, polidesportivos, piscinas ao ar livre,...), que pela localização descentralizada podem servir de apoio às actividades escolares e de promoção de competições supra-municipais ao nível do Desporto Escolar, como já aconteceu na Barragem de Santa Luzia, em 1999.⁴⁸

De todos os equipamentos citados, iremos a seguir dar destaque à Residência de Estudantes e ao Centro de Acolhimento Temporário, pela importância que assumem no concelho ao nível do alojamento de crianças e jovens, e que no primeiro caso se assume como forma de diminuir as distâncias entre residência/escola e no segundo caso como apoio a crianças e jovens em risco.

3.10.1. Residência de Estudantes

A nova Residência de Estudantes, inaugurada em 27 de Setembro de 2004, veio proporcionar novas condições para as crianças e jovens do concelho, que distantes das suas residências aqui permanecem durante toda a semana.

Com capacidade para 60 alunos, este espaço de acolhimento dispõe de largos corredores que dão acesso aos quartos, refeitório, cozinha, lavandaria, enfermaria e sala de estar. Para além do espaço destinado à Direcção, composto por quarto e sala de reuniões, existem também 6 quartos para professores e 2 para os auxiliares que fazem o acompanhamento nocturno dos alunos. Existem ainda áreas destinadas aos tempos livres, nomeadamente biblioteca, sala de informática, sala de convívio e pátio exterior.

3.10.2. Centro de Acolhimento Temporário (CAT)

Tem-se procurado criar no Município respostas adequadas às necessidades reais das populações. Exemplo concreto foi a criação, em 2003, do Centro de Acolhimento Temporário (CAT), em Dornelas do Zêzere. Esta resposta social funciona por anos civis e tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de crianças e jovens em situação de urgência, decorrente de abandono, maus tratos, negligência ou outros factores de risco, com vista ao seu adequado encaminhamento.

⁴⁸ A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra conjuntamente com o INATEL e o Desporto Escolar, organizou dois dias de multi-actividades dedicadas ao Desporto Aventura, que decorreram na Barragem de Santa Luzia, entre 15 e 16 de Maio de 1999, com a participação de cerca de 250 jovens, acompanhados de professores e pessoal da organização.

Com uma capacidade para acolher 10 crianças, cabe ao CAT considerar e organizar respostas escolares para a sua população que, embora flutuante, tem ultrapassado a capacidade máxima de acolhimento.

Quadro 45 – Utentes do CAT de Dornelas do Zêzere, em 2004

IDADE (ANOS)	SEXO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
1	1	0	1
2	1	0	1
3	1	1	2
5	0	1	1
7	0	1	1
8	0	1	1
9	0	1	1
11	1	0	1
14	0	2	2
16	0	1	1
TOTAL	4	8	12

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra – Gabinete de Acção Social, 2004.

3.11. Rede de Transportes Escolares

Segundo o Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, o transporte escolar entre o local de residência e o estabelecimento de ensino é assegurado a todos os alunos dos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, quando residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino que frequentam⁴⁹.

3.11.1. Caracterização dos Circuitos de Transporte

A rede de transportes públicos no concelho é manifestamente insuficiente, não colmatando as necessidades de mobilidade da população escolar. No sentido de suprimir a escassez de transportes públicos, o Município recorre aos transportes municipais e a transportes de aluguer, adjudicados por concurso no início de cada ano lectivo, para dar resposta às necessidades de mobilidade da população escolar.

Quadro 46 – Caracterização dos circuitos de transporte - 2005/2006

EMPRESA	DESIGNAÇÃO/CIRCUITOS	OBSERVAÇÕES
TRANSDEV-RBL	Dornelas do Zêzere / Pampilhosa da Serra	Segunda a Sexta
	Pampilhosa da Serra / Dornelas do Zêzere	
	Pampilhosa da Serra / Coimbra	
	Coimbra / Pampilhosa da Serra	
RBI	Castelo Branco / Pampilhosa da Serra	Segunda a Sexta
	Pampilhosa da Serra / Castelo Branco	
REDE NACIONAL DE EXPRESSOS	Pampilhosa da Serra / Lisboa	Segunda a Sábado
	Lisboa / Pampilhosa da Serra	(Excento aos Feriados)
	Pampilhosa da Serra / Lisboa	Domingos
	Pampilhosa da Serra / Fátima	Segunda a Sexta
	Fátima / Pampilhosa da Serra	
MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA*	Foz do Ribeiro/Pampilhosa	Segunda a Sexta-feira (Durante o Ano Lectivo)
	Malhadas da Serra/Pampilhosa	
	Pessegueiro/Pampilhosa	
	Aldeia Cimeira/Pampilhosa	
ALUGUER*	Trinhão / Portela do Trinhão	Segunda a Sexta-feira (Durante o Ano Lectivo)
	Janeiro de Baixo / Portela do Armadouro	
	Esteiro / Relvinha0	
	Souto do Brejo / Casal da Lapa	
	Aradas / Portela de Unhais	
	Adurão / Selada Porta	
	Covanca / Meãs	
	Póvoa da Raposeira / Unhais-o-Velho	
	Carregal / Dornelas do Zêzere	
	Casal da Lapa/Machialinho / Porto de Vacas	
	Póvoa da Raposeira / Selada Porta	
	Ribeiro do Indioso/Pampilhosa	
	Ribeiros/Cruzamento do Cabril	
	Fajão/Vidual	
* Transporte exclusivamente escolar.		

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Secção de Educação, 2005.

No ano lectivo 2005/2006, circula diariamente dentro do município em período lectivo e não lectivo um autocarro da Rodoviária da Beira Litoral/Transdev, no sentido Dornelas do Zêzere/Pampilhosa da Serra, abrangendo algumas localidades das freguesias de Dornelas do Zêzere, Unhais-o-Velho, Janeiro de Baixo, Cabril e Pampilhosa da Serra.

⁴⁹ Publicado in *Diário da República*, n.º 206, I Série - A, de 5 de Setembro de 1984. Ao DL 299/84, de 5 de Setembro, foram introduzidas alterações pelo DL 7/2003, de 15 de Janeiro e pela Lei 13/2006, de 17 de Abril.

Durante o período lectivo circulam outros autocarros da Rodoviária, assumindo os seguintes percursos: Padrões/Pampilhosa da Serra (servindo povoações das freguesias de Portela do Fojo, Machio e Pampilhosa); o percurso Meãs/Pampilhosa da Serra (que serve povoações das freguesias de Unhais-o-Velho, Vidual, Cabril e Pampilhosa da Serra). Para além destes, existem outros a cargo da autarquia que, com frequência, recorre a carros de aluguer de modo a permitir o transporte de alunos residentes em povoações isoladas para a escola.

Assim, conclui-se que à excepção do autocarro proveniente de Dornelas do Zêzere, nenhum outro funciona em período de interrupções lectivas (num total anual de aproximadamente quatro meses) ficando, deste modo, sem cobertura de transporte grande número de localidades⁵⁰.

3.11.2. Distância do Local de Residência às Escolas

Ainda no plano da mobilidade rodoviária, os circuitos levados a cabo no território concelhio são caracterizados por grandes distâncias entre o local de residência e a escola e por tempos médios de deslocação significativos. O quadro seguinte permite confirmar isso mesmo, complementando a informação com o registo do número de alunos transportados, segundo a localidade e respectiva freguesia.

Quadro 47 – Distância do local de residência à escola e tempo médio de deslocação - 2005/2006

LOCALIDADE	FREGUESIA	N.º ALUNOS	DISTÂNCIA (km)	TEMPO MÉDIO DE DESLOCAÇÃO (Min.)
Adurão	Dornelas do Zêzere	3	29	39
Aldeia Cimeira	Pampilhosa da Serra	5	5	7
Aradas	Unhais-o-Velho	4	28	37
Braçal	Pessegueiro	1	20	27
Brejo de Cima	Janeiro de Baixo	4	18	24
Cabril	Cabril	1	13	17
Cadavoso	Pampilhosa da Serra	1	3	4
Carregal	Dornelas do Zêzere	6	32	43
Carvalho	Pampilhosa da Serra	3	11	15
Carvoeiro	Pessegueiro	4	11	15
Casal da Lapa	Janeiro de Baixo	1	19	25
Ceiroquinho	Fajão	1	31	41

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Gabinete de Educação – 2005.

⁵⁰ *Pré-Diagnóstico Social*, Pampilhosa da Serra, Programa Rede Social, 2004, pp. 9 e 10.

Quadro 47 – Distância do local de residência à escola e tempo médio de deslocação - 2005/2006 (Cont.)

LOCALIDADE	FREGUESIA	N.º ALUNOS	DISTÂNCIA (KM)	TEMPO MÉDIO DE DESLOCAÇÃO
Covanca	Fajão	3	45	60
Esteiro	Janeiro de Baixo	4	30	40
Fajão	Fajão	4	28	37
Foz do Ribeiro	Cabril	1	17	23
Indioso	Portela do Fojo	1	19	25
Janeiro de Baixo	Janeiro de Baixo	6	20	27
Lomba da Senhora	Cabril	1	16	21
Machialinho	Janeiro de Baixo	3	29	39
Machio de Cima	Machio	1	14	19
Malhada do Rei	Unhais-o-Velho	2	25	33
Malhadas da Serra	Pessegueiro	2	23	31
Malhô	Cabril	2	12	16
Meãs	Unhais-o-Velho	5	30	40
Moninho	Pampilhosa da Serra	1	5	7
Padrões	Portela do Fojo	5	27	36
Pescaneco Fundeiro	Pampilhosa da Serra	1	6	8
Pescaneco do Meio	Pampilhosa da Serra	3	7	9
Pessegueiro	Pessegueiro	2	13	17
Portela de Unhais	Unhais-o-Velho	1	25	33
Portela do	Cabril	3	14	19
Portela do Fojo	Portela do Fojo	11	20	27
Porto de Égua	Cabril	2	17	23
Porto de Vacas	Janeiro de Baixo	5	31	41
Póvoa	Pampilhosa da Serra	4	3	4
Póvoa da Raposeira	Unhais-o-Velho	3	28	37
Ribeiros	Cabril	2	6	8
Sancha Moura	Pampilhosa da Serra	2	6	8
Selada da Cova	Fajão	1	11	15
Seladinhas	Unhais-o-Velho	2	27	36
Sobral de Baixo	Pampilhosa da Serra	1	5	7
Sobral de Cima	Pampilhosa da Serra	2	4	5
Signo Samo	Pampilhosa da Serra	1	7	9
Souto do Brejo	Janeiro de Baixo	7	21	28
Sobral Valado	Pampilhosa da Serra	1	6	8
Trinhão	Portela do Fojo	1	17	23
Unhais-o-Velho	Unhais-o-Velho	4	27	36
Vale Grande	Cabril	2	15	20
Vale Serrão	Pampilhosa da Serra	2	8	11
Vidual	Vidual	6	20	27

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Gabinete de Educação – 2005.

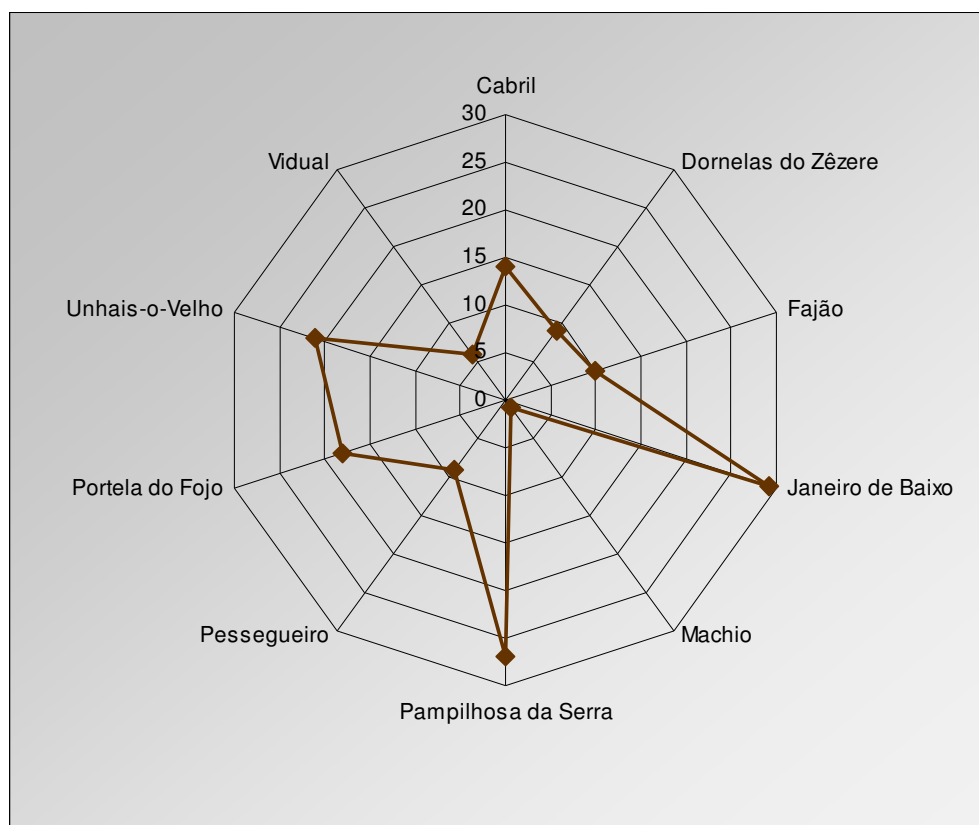
3.11.3. Análise dos Fluxos dos Transportes Escolares

O Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra estende a sua influência à totalidade do concelho, na medida em que é o único estabelecimento no município com todos os níveis de ensino.

A malha traçada pelos transportes escolares estende-se não só aos percursos efectuados entre as áreas de residência e a Escola Sede do Agrupamento, mas também entre as áreas de residências e as diferentes escolas do 1.º CEB espalhadas pelo concelho.

O gráfico que se segue mostra a proveniência dos alunos que frequentam as todas as escolas do concelho. É de notar que só foram tomados em conta os alunos que se deslocam em transportes rodoviários públicos. Não foram contabilizados os alunos que se deslocam a pé ou em transporte particular (próprio). A maioria faz este percurso diariamente, embora alguns alunos o façam apenas duas vezes por semana (à segunda-feira e à sexta-feira), pelo facto de ficarem a residir durante a semana na Residência de Estudantes.

Gráfico 24 – Proveniência dos alunos que utilizam transportes escolares para a Escola Sede no ano lectivo de 2005/06 segundo a sua freguesia



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Secção de Educação, 2006.

Pela análise do gráfico anterior verifica-se que o maior número de alunos a utilizar a rede de transportes escolares provém das freguesias de Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Portela do Fojo e de Unhais-o-Velho. Já as freguesias de Fajão, Dornelas do Zêzere, Machio e do Vidual são as que menos alunos têm a frequentar os transportes. Nas freguesias do Machio, Fajão e Vidual esta situação fica a dever-se à falta de população em idade escolar, enquanto que na freguesia de Dornelas do Zêzere o escasso número de alunos a frequentar os transportes escolares, apesar da elevada população estudantil, prende-se com a deslocação para a Escola de Silhares, no concelho do Fundão, pela localização mais próxima e por possuir 2.º e 3.º Ciclos.

3.11.4. Custos dos Transportes Escolares

Tendo em conta que a maior parte dos circuitos de transporte dentro do concelho se destinam ao transporte escolar, verifica-se um elevado peso financeiro para a autarquia, que excede consideravelmente a verba atribuída para o efeito pela Direcção Regional da Educação do Centro (DREC).

Quadro 48 – Rede de transportes escolares e custos mensais

TIPO DE TRANSPORTE	N.º CIRCUITOS	CUSTOS MENSAIS
Rodoviária (RBI/Transdev)	4	4 730,35 €
Município	4	2 800,00 €
Aluguer	15	2 295,80 €
TOTAL	23	9 826,15 €

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Secção de Educação, 2004.

Os encargos têm vindo a sofrer sucessivamente um acréscimo, não pelo aumento do número de alunos mas pelo aumento do custo dos transportes e pela necessidade de adequá-los às necessidades dos alunos.

O encerramento progressivo das EB1's leva a que também estes alunos tenham de ser transportados para as escolas que os acolheram. Prevê-se assim que em 2011, tal como mostra o Quadro 49, os custos com transportes rondem os 14 000 Euros.

Quadro 49 – Previsão dos custos mensais com os transportes escolares até ao ano lectivo de 2010/2011

ANO LECTIVO	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
CUSTO MENSAL	11.460,00 €	12.033,00 €	12.635,00 €	13.267,00 €	13.930,00 €

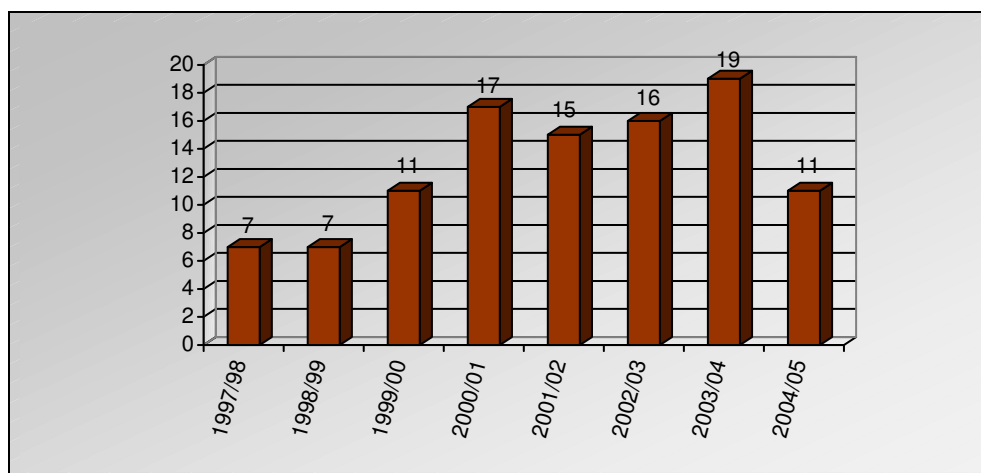
FONTE: Município de Pampilhosa da Serra - Secção de Educação, 2004.

4. Projectos Desenvolvidos no Âmbito da Educação

4.1. Projecto Integrado de Intervenção Precoce (PIIP)

O *Projecto Integrado de Intervenção Precoce* (PIIP) constitui uma resposta inovadora, que resulta da articulação de vários serviços, nomeadamente Saúde, Educação e Município. A sua acção tem por objectivo apoiar as famílias com crianças dos 0 aos 3 anos com atraso de desenvolvimento, associado ou não a deficiência, ou em risco de atraso grave de desenvolvimento.

Este projecto contempla ainda o apoio domiciliário regular à família e à criança. Quando esta última se encontra integrada num equipamento educativo - Creche ou Jardim de Infância – é prestado apoio à instituição, com o objectivo de detectar precocemente problemas patológicos ou de desenvolvimento e encaminhar, quando necessário, para consultas da especialidade, como por exemplo Terapia da Fala, Psicologia, entre outras. Este é o procedimento adoptado, de modo a evitar ou minimizar problemas futuros, que se poderão reflectir em níveis mais avançados da aprendizagem/ensino.

Gráfico 25 – Crianças apoiadas pelo projecto, de 1997/1998 a 2004/2005

Fonte: Município de Pampilhosa da Serra - Gabinete de Acção Social, 2005.

Da análise do gráfico anterior pode aferir-se que do ano lectivo de 1997/1998 ao ano lectivo 2004/2005, o PIIP apoiou um total de 103 crianças.

4.2. Educação Pré-Escolar Itinerante

No ano lectivo 2003/2004 surgiu o *Programa de Educação Pré-escolar Itinerante* (PEPI) que, de acordo com a redacção do art.º 15.º da Lei 5/97, de 10 de Fevereiro, “consiste na prestação de serviços de educação pré-escolar mediante a deslocação regular de um educador de infância a zonas de difícil acesso ou a zonas com um número reduzido de crianças”⁵¹.

Este programa reveste-se assim de grande pertinência e adequabilidade às características do concelho, resultando da concertação de esforços entre a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) e o Município de Pampilhosa da Serra, abrangendo 14 crianças distribuídas por vários pólos de actividade.

Quadro 50 – Distribuição das crianças por pólo e por ano escolar

Pólos	Local de Acção	N.º Crianças 2003/04	N.º Crianças 2004/05	TOTAL
Pólo 1 Pessegueiro	Sala da extinta EB1	3	---	3
Pólo 2 Fajão	Sala do Centro de Dia	3	4	7
Pólo 3 Amoreira Cimeira	Sala da Casa Paroquial	3	4	7
Pólo 4 Porto de Vacas	Sala do extinto Jardim de Infância	5	4	9
Pólo 5 Malhada do Rei	Sala da Liga de Melhoramentos	---	3	3
TOTAL		14	15	29

Fonte: Município de Pampilhosa a Serra - Gabinete de Acção Social, 2005.

Em 2004/2005 foi criado um novo pólo do Pré-Escolar Itinerante, na Malhada do Rei, justificando a importância e pertinência deste programa. A sua continuidade apresenta-se como uma forte aposta na promoção da igualdade de oportunidades, que importa valorizar.

4.3. Apetrechamento Informático das Escolas do Ensino Pré-Escolar

Em Agosto de 2004 foi lançado pela Unidade de Missão, Inovação e Conhecimento (UMIC) o *Projecto Apetrechamento das Escolas Públicas do Ensino Pré-escolar*, ao qual o Município de Pampilhosa da Serra aderiu com o objectivo de familiarizar as crianças mais jovens com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Com esta candidatura a autarquia conseguiu dotar o Pré-escolar de Pampilhosa da Serra com equipamento informático, quer ao nível de hardware (computador e impressora) quer ao nível de software (aplicações educativas).

4.4. Projecto Internet nas Escolas

As TIC têm sido uma das grandes linhas de acção implementadas pelo Município ao longo dos últimos anos. Com o objectivo de promover as novas tecnologias pelos grupos etários mais jovens da população, a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra aderiu ao projecto *Internet@EB1s - Rede de Escolas Básicas do Distrito de Coimbra*, lançado em Fevereiro de 2002.

Com este projecto foi possível, em todas as escolas do 1.º CEB do concelho, estabelecer ligação à Internet (RDIS), instalar um computador e uma impressora e promover junto de professores e alunos o acompanhamento do uso da Internet para fins pedagógicos, de que resultou a construção de páginas WEB e endereços de correio electrónico.

4.5. Apetrechamento Informático das EB1's – PRODEP III

Como forma de colmatar a escassez de equipamento informático nas EB1's, que dispunham apenas de um computador e de uma impressora por escola, o Município candidatou-se em 2003, às Acções 9.1 e 9.2 do Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal (PRODEP III). Este programa visou dotar todas as salas de aula do 1.º CEB de um computador, de uma impressora (Acção 9.1.) e de conteúdos multimédia educativos (Acção 9.2.).

⁵¹ Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, Lei 5/97, de 10 de Fevereiro, publicada no *Diário da República*, Série I-A, de 10 de Fevereiro de 1997, pp. 670-673.

Com esta candidatura, as salas de aula do 1º Ciclo com mais de 10 alunos⁵² passaram a beneficiar, no ano lectivo 2004/2005, de equipamentos informáticos e de conteúdos multimédia educativos, que permitirão melhores condições de ensino e de aprendizagem.

4.6. Banda Larga nas Escolas do 1.º CEB

Até há bem pouco tempo as escolas públicas do ensino básico e secundário do nosso país dispunham de um acesso básico RDIS para ligação à Internet.

Em Fevereiro de 2004, no âmbito da Iniciativa Nacional para a Banda Larga promovida pela UMIC, o Governo Português, através do Ministério da Educação (ME) e da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), lançou um concurso público internacional para aquisição de acesso em Banda Larga para todas as escolas públicas de ensino básico e secundário do país. O objectivo era o de proporcionar a todas as escolas públicas, o acesso à Internet através desta nova tecnologia.

Consciente da importância da migração das escolas para as tecnologias de Banda Larga, pela rapidez e pela qualidade no acesso à Internet, o Município aderiu a esta iniciativa em Setembro de 2004, como forma de garantir a promoção do desenvolvimento de competências nas camadas mais jovens das populações locais, já a partir de 2005.

4.7. Percursos Escolares Alternativos

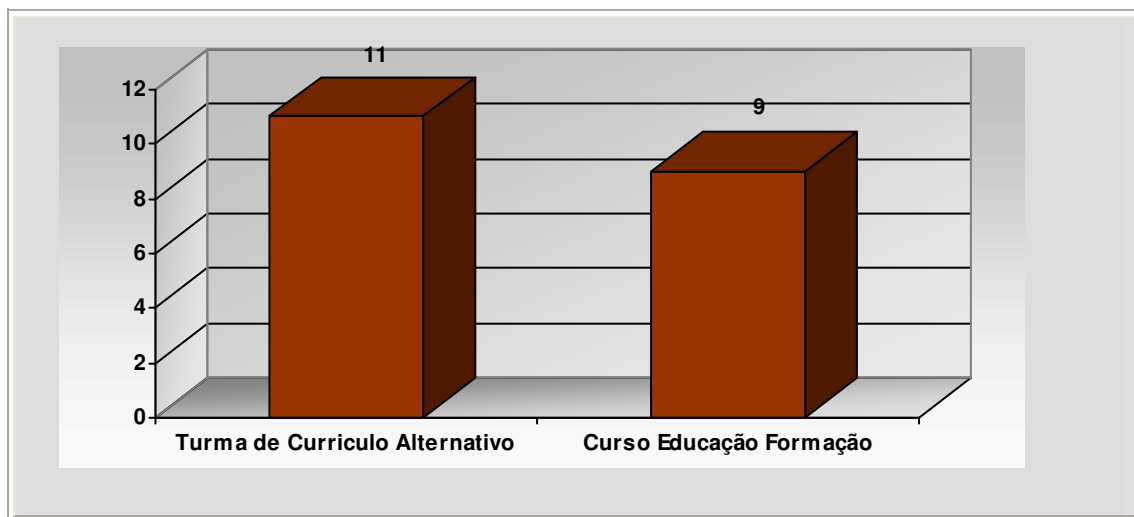
Na sequência do Projecto de Intervenção Educativa, desenvolvido no ano lectivo 2002/2003, foram criadas duas respostas alternativas ao ensino regular:

- *A Turma de Currículo Alternativo* com uma componente pré profissionalizante (dois dias por semana), operacionalizada através de uma oficina de electrotecnia e uma oficina de secretariado, destinada aos alunos com o 6.º ano de escolaridade com as características definidas no Despacho 22/SEEI/96, de 19 de Junho;
- *O Curso de Educação Formação* na área de Electricidade de Instalações, com duração de dois anos escolares, conferindo um certificado profissional em

⁵² Como parte das EB1's do concelho não cumprem o requisito dos 10 alunos por sala de aula foram abrangidas nesta candidatura as EB1's de Dornelas do Zêzere, Amoreira (a título excepcional) e Pampilhosa da Serra.

Electricidade de Instalações (Nível II) e equivalência ao 9.º ano de escolaridade, destinando-se aos alunos com mais de 15 anos de idade, com o 6.º ano de escolaridade e com as características definidas no Despacho Conjunto n.º 279/2002, de 12 de Abril.

Gráfico 26 – Distribuição dos alunos por tipo de resposta alternativa ao sistema de Ensino Regular



FONTE: Arquivo do Agrupamento Vertical de Escolas “Escalada”, 2004.

Os 11 alunos da turma de *Currículo Alternativo* tinham, à data da inscrição, uma média de idades de 14,40 anos. Quanto ao *Curso de Educação Formação em Electricidade de Instalações*, os 9 alunos (todos do sexo masculino) tinham, à data da inscrição, uma média de idades de 15 anos.

4.8. Projecto Trilhos Com_Sentido - Programa Escolhas

O “Projecto Trilhos Com_Sentido” do Programa Escolhas, com início em Dezembro de 2006 e terminus em Outubro de 2009, pretende dar continuidade ao trabalho efectuado no “Projecto Trilhos”, do Programa Escolhas 2.ª Geração, iniciado em Janeiro de 2005 e concluído em Outubro de 2006.

Este nono projecto visa dar a conhecer um “trilho (caminho) com sentido” às crianças e jovens residentes no concelho de Pampilhosa da Serra, de forma a torná-los capazes de efectuarem as suas escolhas e, assim, promover uma atitude mais responsável e solidária nos nossos jovens.

Atendendo às problemáticas afectas à juventude no Município – comportamentos desviantes, toxicodependência, abandono escolar precoce e integração de crianças e jovens

no mercado de trabalho, elevado índice de insucesso escolar, famílias destruturadas e alcoolismo – considera-se fundamental promover a integração social de crianças e jovens, através da formação pessoal, escolar, profissional e também do sistema parental, criando-se as condições necessárias para que as crianças e jovens tenham acesso a estes valores.

Este projecto assenta numa lógica de trabalho em parceria (tal como aconteceu com o anterior projecto “Trilhos”), sendo que é através dos contributos do consórcio que a operacionalização das acções planeadas obterá os resultados esperados, tanto mais que o envolvimento das entidades de uma forma efectiva revela-se indispensável para a sustentabilidade das acções.

As acções/actividades foram pensadas tendo em conta as características do território (Diagnóstico Social e PDS) e o conhecimento obtido no trabalho directo com a população do Projecto Trilhos do Programa Escolhas 2.^a Geração. Assim, as principais acções delineadas são:

- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em parceria com o IAC;
- Unidade de Orientação Pessoal e Vocacional;
- Associação Juvenil Trilhos (AJT) formalizada no Programa 2.^a Geração;
- Dinamização de um espaço lúdico-pedagógico na escola (“Ludo_Trilhos”);
- Criação de um grupo de escuteiros;
- Implementação de um posto de informação juvenil;
- Mediação familiar;
- Formação nas TIC's para pais, educadores, crianças e jovens.

Procura-se uma intervenção sistémica, assente em diagnósticos sociais, de forma a que se possa ir de encontro às especificidades dos destinatários, promovendo de uma forma co-participada (crianças/jovens/famílias/parceiros/comunidade) a prossecução de projectos de vida.

III PARTE

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO



1. Diagnóstico Estratégico – Síntese do Diagnóstico

Na II Parte desta Carta Educativa, dedicada à caracterização da educação no concelho, explanaram-se três pontos fundamentais relacionados com o sistema de ensino, com a procura e com a oferta da educação, do ensino e da formação no concelho.

Depois de apresentada a realidade concelhia em matéria de abandono, sucesso e aproveitamento escolar, expuseram-se os dados referentes à procura verificada ao longo dos últimos anos lectivos, no que concerne a Creches, Ensino Pré-escolar, Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário. Apresentou-se também a oferta disponibilizada ao nível dos recursos humanos, do parque escolar formativo, dos projectos ligados à educação, das infra-estruturas educativas e equipamentos complementares, bem como da rede de transportes escolares.

Nesta III Parte apresenta-se, de um modo sucinto, a caracterização da população estudantil e do parque escolar para daqui partir para um diagnóstico estratégico, justificado e assente em critérios adequados à realidade da educação no concelho de Pampilhosa da Serra.

1.1. Síntese - Enquadramento Geral

O nível médio das habilitações escolares da população concelhia é baixo. Na realidade, a maioria da população (46,90%) completou apenas o 1.º CEB; 27,16% não possui qualquer nível de ensino; 25,20% não sabe ler nem escrever e apenas 2,70% dos indivíduos possuem níveis de ensino médio ou superior.

Este retrato é clarificador do elevado número de indivíduos, nomeadamente adultos, a quem deverá ser facultada a possibilidade de exercer o seu direito fundamental de acesso à educação, bem como ao reconhecimento e certificação de competências adquiridas.

No cenário educativo actual, existe um Agrupamento Vertical de Escolas, que abrange todo o concelho e do qual fazem parte seis EB1's localizadas fora da sede do concelho e uma EB1 integrada na escola sede, localizada na vila de Pampilhosa da Serra e que reúne ainda fisicamente nas suas instalações alunos do Pré-Escolar, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e alunos do Secundário.

Ao nível do número de estabelecimentos de ensino, tem-se verificado uma evolução negativa no concelho, que mais não é do que o reflexo do decréscimo demográfico continuado. Para além da diminuição geral do número de alunos, evidencia-se uma diminuição significativa a partir do 3.º CEB regular e do Secundário, devido ao final da

escolaridade obrigatória (9.º ano), à inexistência no concelho de áreas alternativas de estudo e à saída precoce para o mercado de trabalho.

Outros factos que se salientam neste documento é, por um lado, o elevado número de alunos com níveis negativos de aproveitamento escolar, que se repetem ao longo dos diferentes períodos de avaliação e, por outro, as dificuldades de aprendizagem que se reflectem nos resultados dos exames nacionais e que colocam consecutivamente o Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – de Pampilhosa da Serra nos últimos lugares do ranking nacional.

Como forma de criar soluções para a diminuição do insucesso escolar e para a diversificação das ofertas educativas, é importante destacar a criação dos Cursos de Educação-Formação, desenvolvidos pelo Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra, que rapidamente atingiram níveis significativos de procura. Estes cursos têm como objectivo proporcionar aos jovens um conjunto de ofertas diferenciadas, que lhes permitem o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais devidamente certificadas.

Outro ponto importante a referir prende-se com a procura de estabelecimentos de ensino fora do concelho. Este facto está relacionado não só com a distância que separa a escola da zona de residência (ex. alunos da freguesia de Dornelas do Zêzere mais próximos da Escola de Silhares no concelho do Fundão), bem como pelo facto de muitos alunos preferirem cursos de carácter mais profissionalizante ou, até mesmo, optarem por percursos educativos em escolas com outras áreas de estudo. Muitos há ainda que saem do concelho na procura de oportunidades que dizem não existir no concelho.

Assim podem apontar-se como principais constrangimentos associados ao sistema educativo existente no concelho de Pampilhosa da Serra:

- as características demográficas do concelho;
- a progressiva redução do número de alunos em idade escolar;
- o consequente encerramento de escolas do 1.º CEB;
- o abandono precoce do sistema de ensino (antes da conclusão do 9.º ano de escolaridade);
- o elevado número de alunos a frequentarem escolas em concelhos limítrofes;
- a escassez de respostas educativas.

Na realidade, a ausência de respostas educativas alternativas, quer ao nível do Ensino Recorrente/Educação de Adultos quer ao nível do Ensino Regular, assumem-se como constrangimentos importantes que urgem ser ultrapassados, atendendo aos baixos níveis de escolaridade, às dificuldades de aprendizagem e à desmotivação dos alunos, que exigem respostas alternativas nem sempre consideradas.

Importa, por isso, investir na escolarização da população, no que diz respeito à qualificação da população adulta e à criação de respostas educativas adequadas às expectativas da população em idade escolar, que viabilizem e motivem o prosseguimento dos seus estudos bem como o desenvolvimento de acções e medidas que melhorem o seu aproveitamento escolar.

A recente Lei de Bases do Sistema Educativo contempla um Ensino Básico obrigatório de 9 anos (dividido em três ciclos) e um Ensino Secundário de 3 anos. No Programa do XVII Governo Constitucional já se contempla o alargamento da escolaridade obrigatória a 12 anos e está a ser considerada uma medida urgente para elevar os níveis de qualificação da população portuguesa a padrões internacionais, sendo a sua implementação provável a médio prazo.

Para que seja possível atingir as metas propostas é necessário implementar um reforço da oferta de ensino ao nível municipal, no qual Pampilhosa da Serra está fortemente empenhada.

1.2. Creche (0–3 anos)

Este recurso existe apenas nos dois maiores núcleos urbanos do território municipal e é dinamizado por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Trata-se da Creche da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra e a Creche da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere. As taxas de ocupação rondam apenas os 65 %, estando longe de atingir a capacidade de lotação.

Dada a polarização desta oferta, seria desejável implementar no concelho o recurso às *Amas*, de acordo com a legislação em vigor, como forma de colmatar a ausência deste tipo de respostas nas populações mais distantes dos dois centros atrás enunciados.

Apesar de não ser obrigatório a colocação de crianças até aos 3 anos num equipamento adequado, as creches assumem-se actualmente como um serviço fundamental para as mães, que muitas vezes não têm outra solução a não ser ficar em casa a cuidar dos filhos adiando, desta forma, a sua entrada no mercado de trabalho e comprometendo o rendimento do agregado familiar.

1.3. Educação Pré-Escolar

Tal como a Creche, também a Educação Pré-Escolar está centrada nos dois maiores núcleos populacionais do concelho: Dornelas do Zêzere e Pampilhosa da Serra.

Ao nível particular, existe o Pré-Escolar da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere e o Pré-Escolar da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra.

Ao nível público existe o Pré-Escolar de Pampilhosa da Serra, que apresenta duas modalidades: o Pré-Escolar fixo (instalado na Escola Sede do Agrupamento) e o Pré-Escolar itinerante (criado para dar resposta às crianças em situação de maior isolamento e dispersão territorial).

Quanto à qualidade das instalações pode dizer-se, em traços gerais, que são adequadas e de qualidade aceitável, sentindo-se apenas a falta de um parque infantil no Pré-Escolar do Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra.

Em 2005/2006 a taxa de ocupação do Pré-Escolar fixo no concelho saldou-se nos 81% (Quadro 25), valor que se pretende ver aumentado até 2011 para os 100%, através do reforço da Educação Pré-Escolar itinerante.

1.4. Ensino Básico - 1.º Ciclo

As últimas orientações do Ministério da Educação relativamente ao regime de funcionamento das EB1's e à criação de condições pedagogicamente adequadas a este nível de ensino obrigaram ao reordenamento da rede escolar e, consequentemente, ao encerramento de muitas escolas. Esta política nacional veio criar a necessidade de reordenamento do Parque Escolar Municipal, reflectindo-se directamente nas medidas de intervenção propostas neste documento.

Entre 1999/2000 e 2005/2006 Pampilhosa da Serra viu encerrar 11 EB1's no concelho, sendo Janeiro de Baixo a freguesia que mais sentiu essa redução. Com o fecho destas escolas o número de alunos de fora da sede do concelho diminuiu, por oposição ao número de alunos da sede. Na realidade, o encerramento destes estabelecimentos de ensino conduziu a uma distribuição dos alunos pouco uniforme, centrada maioritariamente na EB1 de Pampilhosa da Serra.

De acordo com o decréscimo populacional, prevê-se que ao longo da próxima década as EB1's actualmente em funcionamento tenham um número inferior a 10 alunos. Numa perspectiva de garantir, tanto quanto possível, uma oferta de proximidade que evite deslocações muito grandes nestas idades, pretende-se manter em funcionamento o maior

número possível de escolas do 1.º CEB, enquanto a inscrição de crianças permita justificar a manutenção desta oferta. Para tal é necessário garantir a inscrição obrigatória na escola da respectiva área de residência. Esta medida, para além de evitar o encerramento dos estabelecimentos de ensino, garante a proximidade da residência, a racionalização de custos da rede de transportes escolares e a superlotação da Escola Sede.

1.5. Ensino Básico – 2.º Ciclo

Entre os anos lectivos 1991/1992 e 2005/2006 o número de alunos do 2.º CEB do concelho passou de 171 para 47 alunos.

Com a extinção das escolas do EBM, os alunos do 2.º CEB foram transferidos em 2004/2005 para a Escola Sede do Agrupamento, contribuindo desta forma para a concentração e centralização da rede local de ensino. O aumento do número de alunos gerado trouxe consigo efeitos negativos, quer ao nível da qualidade de vida dos estudantes, que passaram a expor-se ao sacrifício imposto pelos transportes escolares, quer ao nível do rendimento escolar.

1.6. Ensino Básico – 3.º Ciclo

Do ano lectivo 1991/1992 para 2005/2006 o número de alunos passou de 117 para 91. Esta diminuição prende-se com as escolhas feitas ao nível do Ensino Profissional e dos Currículos Alternativos, reflectindo a opção de um significativo número de alunos que opta por uma saída mais rápida para o mercado de trabalho.

1.7. Ensino Secundário

O ano lectivo de 1996/1997 foi marcante para a Educação no concelho, na medida em que funcionaram pela primeira vez os 3 anos de Ensino Secundário, com um total de 43 alunos. Em 2005/2006 o número de alunos a frequentar o Ensino Secundário passou para 18 (Gráfico 19), correspondendo a uma quebra de 58,14%, explicada pela conclusão da escolaridade obrigatória e pela falta de opções no concelho, quer ao nível das áreas curriculares (apenas existe o Agrupamento Económico-Social) quer ao nível dos cursos profissionais.

Estes dois constrangimentos levam a duas situações. Finda a escolaridade obrigatória e a inexistência de opções alargadas, os jovens entram no mercado de trabalho ou optam por sair para concelhos que lhes proporcionem um leque mais vasto de oportunidades de escolha.

Apesar da legislação actual não conferir às Câmaras Municipais responsabilidades directas no planeamento e na gestão da rede dos equipamentos de ensino pós básico, actualmente constitui preocupação da comunidade educativa e social não só o abandono escolar antes do final da escolaridade obrigatória, mas também a preocupação em assegurar a qualificação profissional dos jovens que lhes facilite a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos de nível superior.

1.8. Ensino Superior

O Ensino Superior tem visto a sua procura aumentar por parte da população estudante do concelho. Não existindo ensino superior em Pampilhosa da Serra, os alunos vão continuar os seus estudos fora, sendo que os estabelecimentos de ensino superior mais procurados são aqueles que se encontram mais próximos, nomeadamente nos distritos de Coimbra e Castelo Branco.

Considerando a importância de que se reveste a formação superior, como factor de valorização cultural, académica e profissional, a criação de Bolsas de Estudo constituiu mais uma resposta do Município, no sentido de promover e incentivar a qualificação da população estudantil do concelho.

1.9. Ensino Recorrente

A Educação Básica de Adultos implementada até 2005/2006 pela Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, foi integrada a partir de 2006/2007 nas competências do Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra.

Como subsistema destinado a um público específico, a Extensão Educativa de Pampilhosa da Serra organizou vários cursos dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico e prestado apoio a candidatos autopropostos à obtenção do certificado/diploma desses mesmos Ciclos.

Em 1999, foram realizados cinco cursos de Ensino Recorrente (três dirigidos ao 1.º CEB e dois ao 2.º CEB), ministrados nas freguesias de Dornelas do Zêzere, Fajão, Unhais-o-Velho e Pampilhosa da Serra.

Atendendo às baixas qualificações académicas no concelho e à elevada taxa de analfabetismo, é fácil compreender a importância que o Ensino Recorrente aqui assume, enquanto escolaridade de segunda oportunidade destinada aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e/ou aos que por razões de promoção cultural ou profissional a procuram. Este reconhecimento proporciona uma certificação, emitida pelo Ministério da Educação, equivalente aos diplomas dos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade.

1.10. Educação Extra-Escolar

A Educação Extra-Escolar integra-se numa perspectiva de educação ao longo da vida, visando a continuidade da acção educativa. Na multiplicidade das suas actividades tem como finalidade aumentar conhecimentos e desenvolver capacidades em complemento ou em suprimento da formação escolar.

A Biblioteca Municipal e a Ludoteca/Biblioteca “Pampilho” têm, através das suas acções, contribuído para consolidar esta vertente. É de salientar o trabalho de itinerância da Ludoteca/Biblioteca “Pampilho”, que percorre todas as escolas do 1.º CEB do Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, levando até elas actividades educativas e material lúdico-pedagógico.

Para além destas acções outras se realizam regularmente, com carácter educativo, quer com o recurso a bolseiros quer através da colaboração com associações de desenvolvimento locais. A animação comunitária com fins educativos é, indubitavelmente, uma vertente da Educação Extra-Escolar que tem vindo a ser desenvolvida.

Outra das vertentes que tem sido privilegiada é a formação ao nível das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, nomeadamente através de actividades de iniciação ao computador, ao uso de processadores de texto e de acesso à Internet.

A promoção de actividades de educação não formal vem sendo reforçada através dos equipamentos existentes, bem como da criação de novos espaços para a realização de actividades - sempre numa tentativa de aliar a vertente lúdica à vertente pedagógica - como é o caso concreto da Associação Juvenil Trilhos, Ludo_Trilhos.

1.11. Outras ofertas educativas

Em relação às actividades extracurriculares a Câmara Municipal está a fazer um esforço notável, proporcionando aos alunos do 1.º CEB o ensino do Inglês, Educação Física e Educação Musical, tendo como bases de orientação as directrizes delineadas pelo Ministério da Educação.

No que diz respeito às Actividades de Tempos Livres, como já foi referido, a deslocalização de pessoas da maior parte das povoações para os principais aglomerados urbanos do concelho (Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere) têm criado a necessidade de investir em ofertas educativas e pós-lectivas, que assegurem um acompanhamento das crianças em horários alargados, levando à criação de centros de Actividades de Tempos Livres (ATL), que funcionam como respostas destinadas a crianças a partir dos 6 anos e a jovens, de acordo com modelos de intervenção. Esta oferta, pela diversidade de actividades lúdico-pedagógicas que oferece e pelo acompanhamento que dispensa aos utentes, tem-se tornado numa resposta social cada vez mais procurada pelas populações locais.

IV PARTE

PREVISÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA



1. Previsão do Número de Alunos no Concelho de Pampilhosa da Serra

Hoje em dia é pacífico que a população é o recurso mais importante e determinante para o futuro de um território. Os estudos voltados para a análise da sua dinâmica e para a ‘previsão’ do seu comportamento num horizonte de médio e longo prazos, assumem especial relevância, dada a sua utilidade ao incidir sobre o futuro provável e/ou desejável, proporcionando uma base para concretizar estratégias e atitudes pró-activas.

Após a análise das dinâmicas populacionais realizada anteriormente, importa no quadro dos seus objectivos, perspectivar a evolução da população em idade escolar. Esta “tem por objectivo determinar a população escolar de modo a tornar possível a previsão das necessidades de professores, salas de aula e infra-estruturas, para os diferentes graus de ensino dado que as acções ajustadas terão de ser realizadas antecipadamente, no que diz respeito à construção de novas escolas e formação de docentes”⁵³.

Optou-se por fazer uma análise geral a nível concelhio, de modo a podermos observar a realidade geral do município e preteriu-se o uso dos métodos estatísticos de previsão baseados no histórico, optando por basear a previsão em métodos mais simples e mais adequados à situação particular do concelho. Sendo assim, nesta parte, iremos mostrar as tendências da evolução de população escolar no concelho de Pampilhosa da Serra segundo os diferentes níveis de ensino: 1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário.

Naturalmente que no contexto da análise da população escolar é importante conhecer com algum pormenor, as tendências evolutivas, mesmo que isso possa significar cometer alguns erros. Em todo o caso, estes serão sempre de menor amplitude tendo em atenção as opções a realizar no quadro das políticas a seguir e dos investimentos que as materializam.

Partindo dos dados de 1996/1997, é possível fazer uma previsão da evolução da população escolar, sendo no entanto de salientar o carácter condicional associado a estes resultados, uma vez que surgem da adopção de parâmetros possíveis de evolução, delineados e assentes na análise evolutiva já observada podendo, dessa forma, obter-se diferentes resultados ao adoptar diferentes hipóteses.

No Quadro 50, podemos observar, as metas que se esperam atingir até 2010 em matéria de redução das taxas de repetência e de abandono escolar, dando concretização aos objectivos nacionais de desenvolvimento da política educativa, a que se somam ainda preocupações de qualidade.

Quadro 51 – Metas a atingir em 2010

ANO DE ESCOLARIDADE	TAXAS DE REPETÊNCIA		TAXAS DE ABANDONO	
	2000	2010	2000	2010
1.º Ano	-	-	0	0
2.º Ano	14	10	0	0
3.º Ano	11	7	0	0
4.º Ano	13	10	0	0
5.º Ano	9	8	3	0
6.º Ano	9	8	1	0
7.º Ano	12	10	8	0
8.º Ano	10	8	8	0
9.º Ano	8	8	3	3
10.º Ano	17	12	20	5
11.º Ano	12	12	7	5
12.º Ano	24	15	-	-

FONTE: DAPP “O Futuro da Educação em Portugal”.

2. Previsão do Número de Alunos Segundo os Diferentes Níveis de Ensino

Em relação à projecção dos alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra segundo os vários níveis de ensino até ao ano lectivo de 2010/2011, partindo do ano lectivo de 1996/1997 podemos observar através do gráfico e do quadro que se seguem, qual a evolução que se vai verificar.

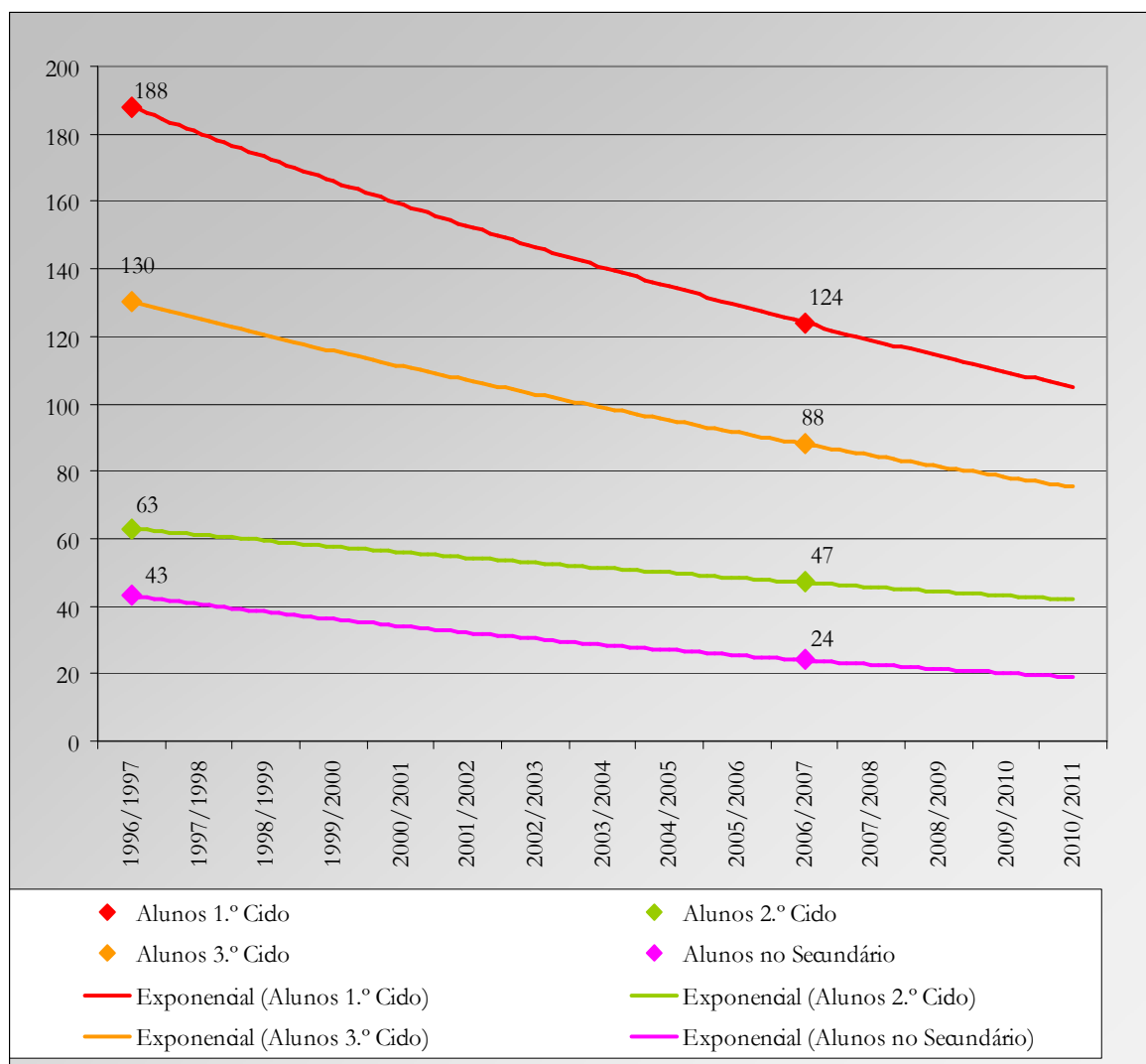
Desde logo se salienta uma redução do número de alunos no 1.º CEB, devido à diminuição da taxa de natalidade, no 3.º CEB e mais intensamente no Secundário. Às razões ligadas à baixa taxa de natalidade juntam-se ainda outros factores, como é o caso da “falta de opções a nível escolar (uma vez que a escola apenas apresenta um Curso de

⁵³ Lucília Caetano e Fernanda Delgado Cravidão in Cadernos de Geografia n.º6 – “Projeções de População: População Escolar e População Activa Portugal 1981-2005”, Coimbra, I.E.G., 1987

Carácter Geral – Económico-Social), o que acaba por provocar a saída dos jovens para outros locais onde consigam encontrar um leque mais variado de opções.

A existência de uma baixa escolarização dos pais acaba por incutir nos filhos o absentismo escolar e os rendimentos baixos do agregado familiar promovem o abandono escolar precoce com o objectivo de integração no mercado de trabalho. Também o facto de muitos dos jovens residirem a grandes distâncias da escola sede do concelho, permitem que estes abandonem a escola precocemente e que apresentem um maior insucesso escolar (já que se têm de levantar muito cedo, chegam muito tarde a casa e quando chegam ainda têm de ajudar nas tarefas domésticas, tarefas estas que muitas vezes são para os pais, mais importantes que a própria escola).⁵⁴

Gráfico 27 –Previsão do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra até ao ano lectivo de 2010/2011 por nível de ensino



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

⁵⁴ Projecto Trilhos in “Relatório de Actividades Referente ao Período de 01/11/2005 a 28/02/2006”

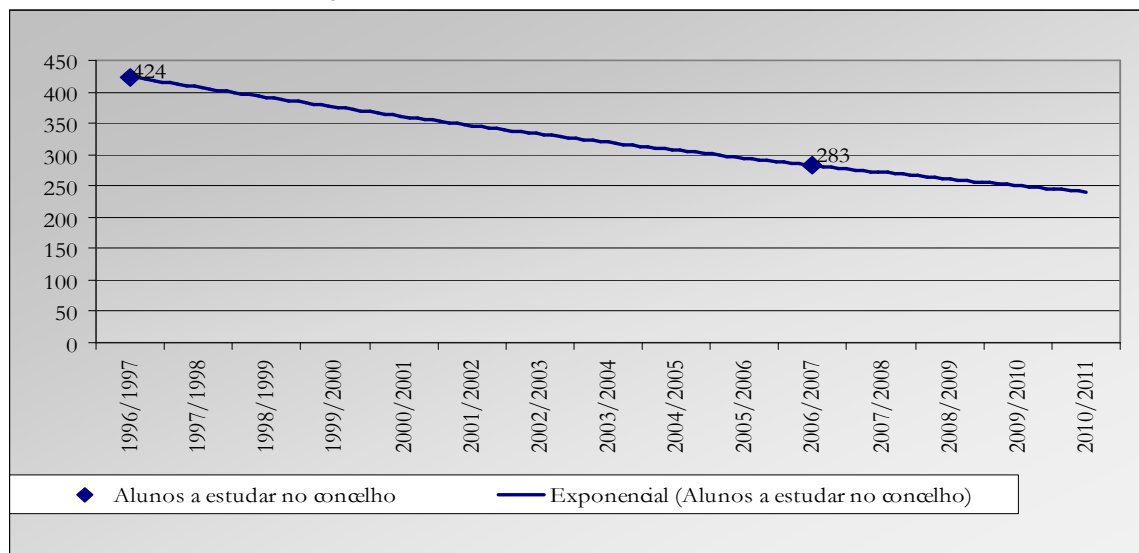
Quadro 52– Previsão do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra até ao ano lectivo de 2010/2011

ANOS LECTIVOS	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SECUNDÁRIO	TOTAL
1996/1997	188	63	130	43	424
2006/2007	124	47	88	24	283
2010/2011	105	42	75	19	241

FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

Desta forma, constata-se uma diminuição dos alunos que vão frequentar os vários níveis de ensino nos próximos anos lectivos no concelho de Pampilhosa da Serra, embora se note que esta diminuição esteja a estagnar, na medida em que depois de se ter verificado uma descida acentuada do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra, começa a observa-se um aligeiramento na descida.

Gráfico 28 – Previsão do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra até ao ano lectivo de 2010/2011



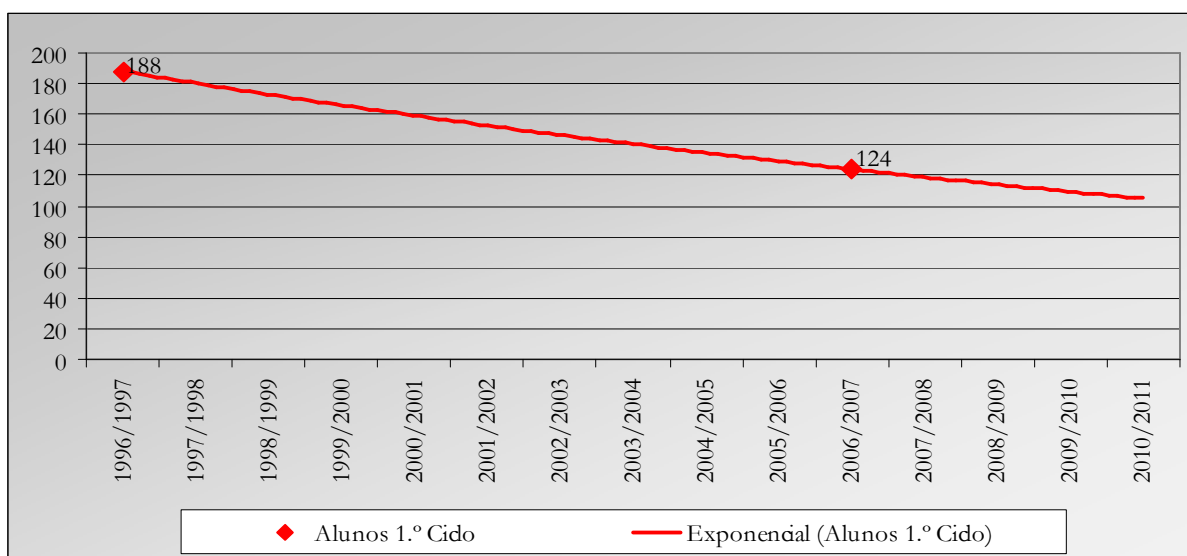
FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

2.1. Previsão do Número de Alunos no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Fazendo a análise por níveis de ensino podemos verificar, como mostra o Gráfico 28, que ao nível do 1.º CEB, sendo de frequência obrigatória, e assumindo que a taxa de natalidade, tal como previsto, se mantenha sem grandes alterações nos próximos anos, a

previsão é de que o número de alunos que vai ingressar anualmente no sistema de ensino será quase igual a nível do primeiro ciclo embora com uma ligeira redução. É de salientar que embora a idade de início do 1.º ciclo de ensino básico seja os 6 anos podemos começar aqui a encontrar alunos com apenas 5 anos que entraram para o 1.º ano de experiência pedagógica e, por isso, começa logo a haver um desfasamento entre o número de alunos inscritos no 1.º CEB e o número de alunos que deveriam estar segundo o ano de nascimento correspondente a cada nível de ensino. Para além disso começa também aqui a ser acrescido o insucesso escolar (Ver Abandono e Sucesso Escolar).

Gráfico 29 – Projecção dos alunos no 1.º CEB a estudar no concelho – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

2.2. Previsão do Número de Alunos no 2.º Ciclo do Ensino Básico

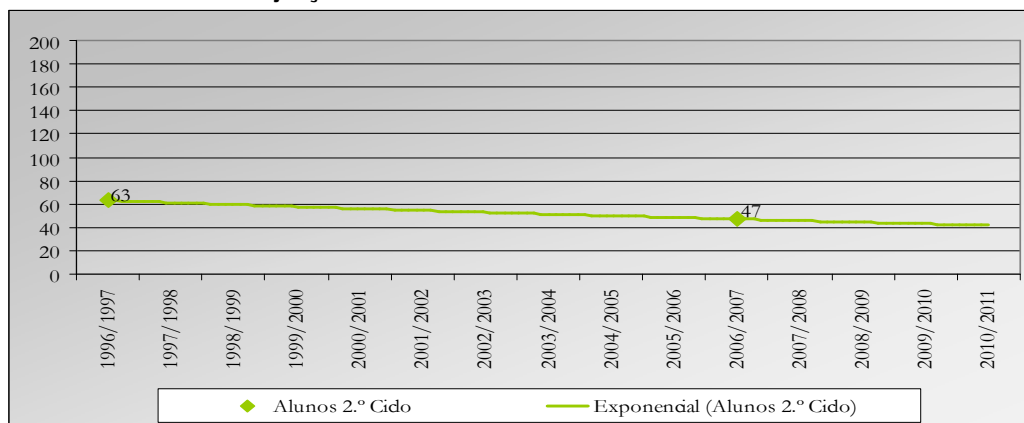
Quando passamos à análise do 2.º CEB (Gráfico 30) temos de ter em conta que a partir deste nível de ensino até ao Secundário os alunos têm que se deslocar até à sede do concelho, mais especificamente ao Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra para poderem prosseguir os seus estudos.

Factores importantes como a distância, o abandono, o insucesso escolar, entre outros começam a ter de se ter em linha de conta na explicação do número de alunos.

Apesar deste nível de ensino ainda ser obrigatório, verifica-se que o número de alunos vai diminuindo gradualmente. Este número deve-se ao facto de alguns ficarem retidos e outros saírem do concelho para estudarem nos concelhos vizinhos.

Os alunos da freguesia de Dornelas do Zêzere, por exemplo, procuram escolas mais perto das suas casas e por isso deslocam-se para o concelho do Fundão (ex. Escola de Silvaes).

Gráfico 30 – Projectão dos alunos no 2.º CEB a estudar no concelho – 2011

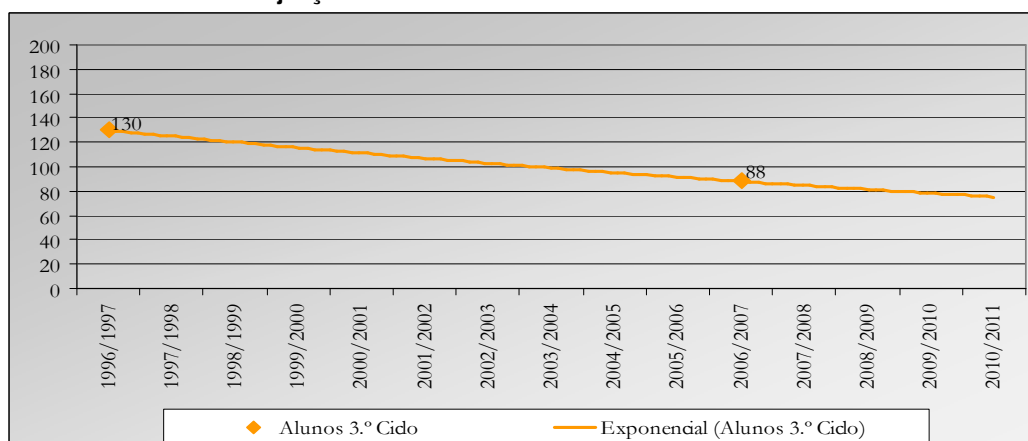


FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

2.3. Previsão do Número de Alunos no 3.º Ciclo do Ensino Básico

No 3.º CEB, os factores descritos atrás agravam-se verificando-se assim uma perda que começa a ser significativa uma vez que é a partir daqui que o leque de ofertas a nível regional começa a ser maior e mais atractivo para a maioria dos alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra. Como não existe a possibilidade dado o limitado número de alternativas começam a sair e a procurar escolas profissionais e currículos alternativos fora do concelho de Pampilhosa da Serra. É assim que se explica o facto de que haja e vá continuar a haver uma redução do número de alunos a frequentar este nível de ensino como se pode ver pelo gráfico que se segue.

Gráfico 31 – Projectão dos alunos no 3.º CEB a estudar no concelho – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

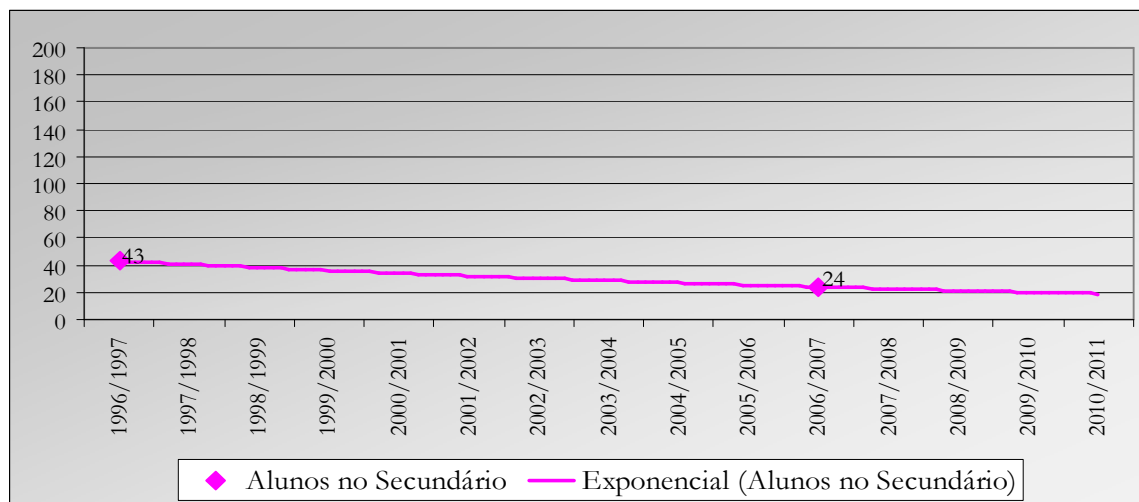
2.4. Previsão do Número de Alunos no Secundário

No que diz respeito aos alunos no ensino secundário a estudar no concelho este número é bastante reduzido e a sua tendência é continuar a diminuir (Gráfico 32). Este facto deve-se por um lado ao fim da escolaridade obrigatória e por outro à inexistência no concelho de áreas alternativas de estudo, existindo apenas o agrupamento económico-social obrigando os alunos que pretendem prosseguir estudos noutras áreas inexistentes no concelho (crescente procura ao longo da última década de vias de ensino profissionalizante).

É de salientar que em muitos casos a opção de prosseguir estudos fora da sede do concelho não se relaciona apenas com a não existência das vias de ensino pretendidas, mas também com a motivação de alguns dos alunos em sair do concelho em busca de outras oportunidades que dizem não existir ao nível local.

O alargamento da escolaridade para os 12 anos poderá alterar significativamente estes valores e reduzir a taxa de saída dos alunos a estudarem no concelho. Este factor não foi tido em consideração na análise da previsão para 2011. Por isso, o número previsto para 2011 será sempre superior caso isso venha a acontecer.

Gráfico 32 – Projecção dos alunos no Secundário a estudar no concelho – 2011



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

V PARTE

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA A REDE EDUCATIVA DO CONCELHO



1. Enquadramento

O concelho de Pampilhosa da Serra apresenta características marcadamente rurais. A preservação do mundo rural é essencial para uma sociedade equilibrada. Nesse sentido, as propostas de intervenção e ordenamento territorial são, geralmente, avaliadas sob o ponto de vista da racionalidade económica imediata, cuja eficácia tende a ser medida em termos de aumento de postos de trabalho, de produtividade ou de diminuição de custos.

Esta abordagem, embora importante, não deverá sobrepor-se aos investimentos que promovem uma sociedade com espírito de iniciativa, com bons níveis de auto-estima e confiança, espírito crítico e capacidade de inovação.

Para alcançar este nível de desenvolvimento humano é fundamental investir na educação/formação. Foi neste contexto e tendo em conta uma estratégia de desenvolvimento concelhio harmonioso, que se formularam as propostas de ordenamento da rede educativa, cujos objectivos se enunciam.

2. Objectivos

- Proporcionar às crianças com idade inferior a 3 anos, uma resposta social compatível com as necessidades laborais do agregado familiar;
- Facultar a todas as crianças do concelho, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, o acesso à Educação Pré-Escolar;
- Possibilitar a todas as crianças do concelho a frequência do 1.º Ciclo do Ensino Básico em escolas próximas do seu local de residência;
- Diversificar a oferta educativa, nomeadamente ao nível do ensino profissionalizante e percursos escolares alternativos;
- Diminuir o insucesso e abandono escolar;
- Proporcionar aos portadores de deficiência e com necessidades educativas especiais o acesso à educação em moldes adequados à sua situação;
- Alargar o leque de áreas curriculares ao nível do secundário, por forma a garantir o aumento do nível de escolaridade;
- Facultar a toda a população do concelho o acesso à educação, numa perspectiva de educação permanente, valorizando as aprendizagens em contexto formal, não formal e informal;

- Criar condições para o reconhecimento, a validação e certificação de competências à população adulta;
- Criar condições para a implementação de ensino superior adaptado à realidade concelhia;
- Contribuir para a fixação de população no concelho, potenciando a criação de pólos geradores de actividades económicas;
- Minimizar os efeitos de encerramento de escolas no 1.º CEB;
- Ajustar o parque escolar à população estudantil do concelho;
- Garantir instalações de qualidade que contribuam para o sucesso educativo;

3. Propostas de Reordenamento da Rede Escolar

De acordo com a reorganização espacial dos equipamentos do parque escolar, que reflecte a política e as orientações do Ministério da Educação, prevê-se como inevitável o encerramento de algumas escolas. A actual rede de equipamentos escolares tem sido mantida nalguns casos devido ao regime de excepção concedido ao concelho de Pampilhosa da Serra, pela Direcção Regional de Educação do Centro (DREC). Tais excepções têm-se verificado pela existência de características únicas e singulares, tais como: existência de um elevado número de pequenos aglomerados populacionais, grandes distâncias entre aglomerados, vias sinuosas com fortes declives que provocam grandes tempos de deslocação, condições climatéricas extremamente adversas que impedem por vezes a realização das deslocações (principalmente no Inverno).

Não obstante o regime de excepção referido, os serviços do Ministério da Educação estão determinados, através das orientações emanadas, a reorganizar a rede escolar e consequentemente a eliminar o regime de excepção. Apesar de se entender útil e vantajoso a continuidade na aplicação deste regime, o Município terá de se sujeitar a mudanças, pelo que será necessário elaborar uma proposta de reordenamento do parque escolar, que reflecta as necessidades da população e atenuar os eventuais efeitos negativos que possam vir a ser causados pela extinção do carácter de excepção.

Neste sentido, prevê-se que no futuro alguns equipamentos escolares venham a sofrer obras de reabilitação e adaptação às novas necessidades e que outros sejam suspensos ou extintos das suas actuais funções e que novos venham a surgir.

Considerando os factos atrás mencionados e tendo em conta o reordenamento do parque escolar, propõe-se que se mantenham em funcionamento os seguintes estabelecimentos de ensino do 1.º CEB:

- EB1 de Dornelas do Zêzere - engloba os alunos da freguesia de Dornelas do Zêzere;
- EB1 de Janeiro de Baixo - engloba os alunos da freguesia de Janeiro de Baixo;
- EB1 da Amoreira - engloba os alunos das freguesias de Machio e Portela do Fojo;
- EB1 de Unhais-o-Velho – engloba os alunos das freguesias de Unhais-o-Velho, Vidual e Fajão;
- EB1 da Escola Sede - engloba os alunos das freguesias de Pampilhosa da Serra, Pessegueiro e Cabril.

É de ter em atenção que, com o reordenamento proposto e de acordo com as orientações do Ministério da Educação, os alunos matricular-se-ão obrigatoriamente nos estabelecimentos de ensino da respectiva área de residência e de acordo com a organização atrás prevista.

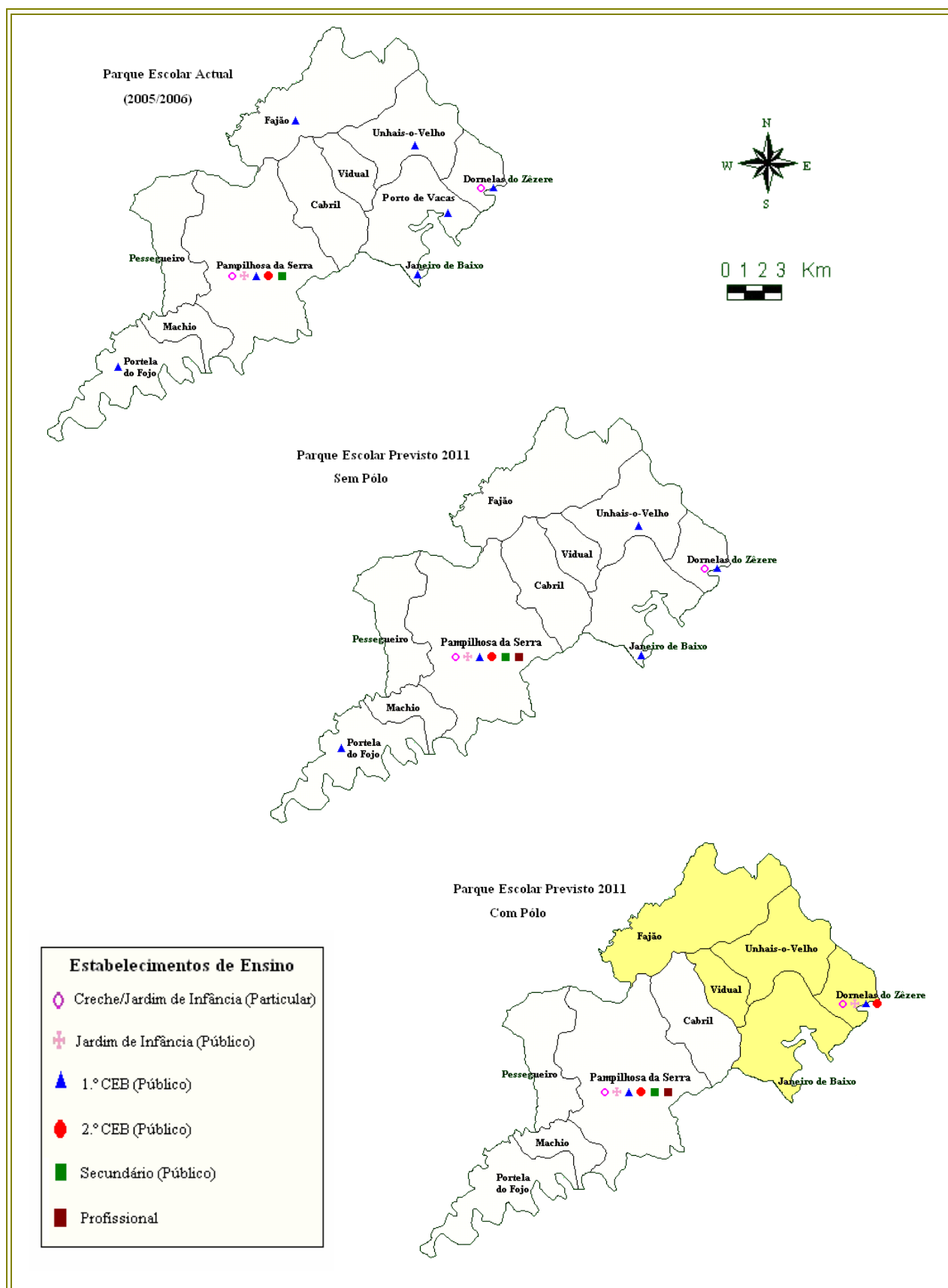
Esta proposta vigorará até que a Escola Sede venha a ser intervencionada ao nível da sua manutenção, requalificação e ampliação e até que seja criado um pólo de uma EB1,2/JI, na freguesia de Dornelas do Zêzere. Só com a implementação destas duas medidas estarão asseguradas as condições necessárias para se proceder ao encerramento das EB1's que se prevêem a funcionar conforme a Proposta 4. (Vide Mapa 9)

Pretende-se que esta nova EB1,2/JI funcione como um pólo do Agrupamento Vertical de Escolas “Escalada”, e que tenha como objectivos agrupar e servir a população escolar (JI-2.º CEB) das freguesias de Fajão, Vidual, Unhais-o-Velho, Dornelas do Zêzere e Janeiro de Baixo. Com a criação deste equipamento seria possível oferecer a estes alunos mais qualidade nos espaços e nos serviços, maior diversidade nas ofertas educativas e melhor qualidade de vida pela diminuição das distâncias e dos tempos de deslocação que actualmente se verificam entre residência-escola-residência.

O ensino profissional e um estudo de viabilidade para eventual funcionamento do ensino superior em Pampilhosa da Serra são outras propostas apresentadas neste documento.

De acordo com o reordenamento do parque escolar, os equipamentos que se prevêem que venham a estar em funcionamento em 2011, são os que nos indicam o mapa seguinte:

Mapa 9 – Reordenamento da rede escolar: parque escolar actual (2005/2006) e previsto (2011)



FONTE: Município de Pampilhosa da Serra, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – 2006.

4. Medidas de Intervenção

Na caracterização da população do concelho em geral e da educação/formação em particular detectam-se situações que exigem uma intervenção. Sendo assim este ponto mais não é do que um conjunto de medidas de intervenção com vista ao reordenamento da rede escolar.

As medidas de intervenção para o reordenamento da rede escolar no Concelho de Pampilhosa da Serra assentam em princípios de política educativa nacional, numa articulação entre as orientações da DREC e as necessidades locais, estendidas aos diversos níveis de ensino, a curto, médio e longo prazos.

Tendo em vista o enquadramento e a concretização dos objectivos enunciados para o reordenamento da rede escolar, apresentam-se as seguintes propostas:

Proposta n.º 1

Promover o Reforço dos Serviços de Acolhimento e Apoio para Crianças dos 0 - 3 anos

Criar condições para a implementação de *Amas* no concelho, de modo a permitir a esta faixa etária uma cobertura global e de proximidade.⁵⁵

Esta valência permitiria à organização familiar uma maior e melhor participação no mercado de trabalho, actualmente comprometida pela inexistência de respostas em locais onde não é efectuado transporte para as creches existentes.

Para promover o reforço dos Serviços de Acolhimento e Apoio para Crianças dos 0 aos 3 anos, seria necessário apostar na divulgação desta resposta social, dinamizando sessões informativas e de esclarecimento em articulação com o Centro Regional de Segurança e Solidariedade Social do Centro. Esta proposta constituiria também uma oportunidade de criação do próprio emprego, através da qualificação que lhe está inerente e de acordo com a legislação em vigor.

⁵⁵ Decreto-Lei n.º 158/84, de 17 de Maio.

Ama é uma pessoa que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de uma ou mais crianças que não sejam suas parentes ou afins na linha recta ou no 2.º grau da linha colateral por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.

Proposta n.º 2**Apoio ao Projecto de Educação Pré-Escolar Itinerante**

Em 2005/2006 a taxa de ocupação do Pré-Escolar fixo no concelho saldou-se nos 81%. Tendo em conta a importância da educação nesta faixa etária, pretende-se atingir até 2011 uma taxa de cobertura próxima dos 100%. Para alcançar esta meta é fundamental promover a Educação Pré-Escolar itinerante, na medida em que pode colmatar as lacunas da oferta fixa existente, limitada aos dois maiores aglomerados populacionais do concelho.

Deste modo, prevê-se que o Município continue a prestar apoio logístico e financeiro na dinamização das actividades realizadas no Pré-Escolar itinerante, não só através da cedência de viaturas e combustível, mas também através da aquisição de material lúdico-pedagógico para o desenvolvimento das actividades. De salientar que esta resposta só será possível manter com a parceria do Ministério da Educação, através da continuidade no destacamento de Educadores de Infância.

Proposta n.º 3**Manutenção, Requalificação e Ampliação do Parque Escolar da Escola Sede**

A manutenção, requalificação e ampliação do Parque Escolar da Escola Sede é essencial para proporcionar a alunos e professores instalações e equipamentos adequados a uma boa vivência escolar. As actuais exigências pedagógicas e o pleno desenvolvimento dos processos educativos necessitam de novos espaços e valências que obrigam à adaptação e ampliação do Edifício Sede. Assim propõem-se três acções:

- manutenção e requalificação da Escola Sede através da sua conservação e intervenção ao nível das acessibilidades;
- ampliação da Escola Sede com a construção de um novo edifício e de um parque infantil, destinados exclusivamente ao Pré-Escolar e 1.º CEB.
- requalificação dos espaços vagados no edifício principal, pela saída do Pré-Escolar e do 1.º CEB, para construção de novas salas de aula, laboratórios, salas de estudo, etc. Estes novos espaços possibilitariam a criação de novas áreas de estudo, como por exemplo a Científico-Natural.

Proposta n.º 4**Manutenção e Requalificação do Parque Escolar Fora da Escola Sede**

A manutenção e requalificação do parque escolar fora da sede de concelho – nomeadamente das EB1's de Dornelas do Zêzere, Janeiro de Baixo, Unhais-o-Velho e Amoreira – é uma das prioridades do Município em matéria de política de educação.

Na verdade, as escolas do 1.º CEB são de construção antiga, na sua maioria remontando ao Plano dos Centenários, e por isso desajustadas das actuais exigências educativas e dos novos princípios orientadores da organização e gestão curricular do ensino básico, emanados pelo Ministério da Educação, obrigando a remodelações/adaptações que possibilitem respostas adequadas a cada uma das situações.

Sendo assim, as escolas deveriam estar dotadas das condições essenciais ao bom funcionamento das actividades educativas, pelo que se propõe, sempre que necessário, a requalificação dos seus espaços e o apetrechamento com equipamentos e materiais considerados adequados.

Estas intervenções seriam importantes até que a criação de um pólo de uma EB1,2/JI na freguesia de Dornelas do Zêzere se viesse a concretizar, passando este novo equipamento educativo a dispor de todas as condições necessárias ao funcionamento, não só das actividades curriculares como também das actividades de enriquecimento curricular e das actividades de tempos livres.

Proposta n.º 5**Construção de um Pólo de uma EB1,2/JI**

De acordo com o reordenamento da rede escolar previsto no presente documento a construção de um pólo de uma EB 1,2/JI em Dornelas do Zêzere é fundamental e reflecte as orientações do Ministério da Educação em matéria de gestão de recursos.

A escolha de Dornelas do Zêzere para localização de uma EB1,2/JI prende-se com rigorosos critérios de selecção, baseados nos seguintes parâmetros: localidade e freguesia com uma população escolar elevada; distância que a separa da escola sede do Agrupamento; existência na povoação de equipamentos complementares; centralidade geográfica face ao mesmo tipo de equipamentos educativos existentes (Pampilhosa da Serra e Silvares) e disponibilidade de terrenos apropriados à implantação do equipamento.

A execução deste equipamento escolar, de acordo com o cronograma apresentado, prevê três fases:

- 1.ª fase – aquisição de terreno;
- 2.ª fase – elaboração de projecto e estudos técnicos;
- 3.ª fase – execução da empreitada.

Não se pretende com este equipamento criar uma nova estrutura orgânica, mas tão só que este funcione como um pólo do Agrupamento Vertical de Escolas “Escalada”, rentabilizando-se desta forma os recursos existentes na Escola Sede. Tendo em conta a realidade concelhia, esta proposta assume-se não só como um centro aglutinador de recursos e um centro gerador de fluxos, mas também como um vector importante no combate à desertificação da população escolar, quer na localidade e freguesia de Dornelas do Zêzere quer em todo o Alto Concelho, contrariando a actual situação.

Proposta n.º 6

Diversificação da Oferta Educativa

Com o intuito de qualificar o ensino no concelho, de dar respostas adequadas às necessidades e anseios das populações locais e de contribuir decisivamente para atrair e fixar pessoas, propõe-se a diversificação da oferta educativa através de duas acções:

1.ª Acção: Implementação de Percursos Escolares Alternativos no 3.º CEB:

O ensino de carácter profissionalizante tem vindo a revelar-se uma necessidade no concelho. Neste sentido, propõe-se a continuidade da oferta de percursos escolares alternativos, de que são exemplo os *Currículos Alternativos* e os “cursos de educação e formação”. Na eventualidade de existir público-alvo, propõe-se ainda a elaboração de candidaturas que possibilitem a criação de outros cursos, em áreas que visem o desenvolvimento concelhio.

2.ª Acção: Alargamento da Oferta dos Cursos de Carácter Geral e Tecnológicos no Ensino Secundário:

Considera-se fundamental, caso o número de alunos o venha a justificar, o alargamento dos cursos de carácter geral (CSPOPE-Cursos Secundários Orientados para o Prosseguimento dos Estudos), na medida em que no Agrupamento Vertical de Escolas “Escalada” funciona apenas o Agrupamento 3 - Económico-Social.

Importante será também propor o funcionamento de cursos tecnológicos (CSPOVA-Cursos Secundários Orientados para a Vida Activa), até que a criação de uma escola ou polo profissional venha a ser concretizada.

Embora o número de alunos aparentemente não o justifique, a verdade é que em ambos os casos terão de ser contabilizados não só os alunos que se prevêem vir a frequentar o secundário, mas também os alunos que abandonaram os estudos precocemente (9.º ano) e aqueles que por falta de opções saíram do concelho para prosseguir os seus estudos noutras escolas.

Para ilustrar esta situação, tome-se o exemplo do ano lectivo 2005/2006, resumido no quadro seguinte:

Quadro 53 - Situação dos alunos que chegaram ao final do 9.º ano, em 2005/2006

Ponto da Situação	9.º Ano Currículo Alternativo	9.º Ano Ensino Regular	Total Alunos
Continuação dos Estudos	1	15	16
Saída para Escolas noutros Concelhos	1	1	2
Saída para Escolas Profissionais	3	2	5
Saída para o mercado de Trabalho	3	0	3
Retenções	0	11	11
Total Alunos	8	29	37

Fonte: Arquivo do agrupamento Vertical de Escolas “Escalada”, 2006.

Dos 37 alunos matriculados no 9.º ano, 8 optaram pelo Currículo Alternativo e 29 pelo Curso de Carácter Geral. Findo o ano lectivo, do universo dos 37 alunos:

- 16 prosseguiram os estudos no Agrupamento Vertical “Escalada”, transitando para o 10.º ano;
- 2 continuaram os estudos em escolas fora do concelho;
- 5 enveredaram pelo ensino profissional fora do concelho;
- 3 ingressaram no mercado de trabalho;
- 11 ficaram retidos.

Em suma, dos 37 alunos a frequentar o 9.º ano em 2005/2006, 16 continuaram no Agrupamento, 10 saíram do Agrupamento e 11 ficaram retidos. Importante será também referir que dos 11 retidos (todos no ensino regular), 6 enveredaram em 2006/2007 pelo Curso de Educação Formação e apenas 5 retomaram o 9.º ano regular.

Deste quadro pode concluir-se ainda que:

- existe uma elevada taxa de retenção, fixada neste exemplo concreto nos 29,73 %, verificada sobretudo ao nível do ensino de carácter geral;
- 59,46% dos alunos do 9.º ano continuam o ensino regular;

- 32,43 % dos alunos do 9.º ano têm uma preferência por cursos de carácter prático, dividindo-se entre Cursos de Educação Formação, Cursos de Currículo Alternativo e Cursos Profissionais (Escolas Profissionais);
- 8,11 % dos alunos do 9.º ano ingressam no mercado de trabalho;
- 20,59 % dos alunos do 9.º ano preferem procurar outras ofertas educativas fora do concelho, percentagem significativa se tivermos em linha de conta a circunscrição ao 9.º ano e o universo global dos alunos do concelho.

Proposta n.º 7

Criação de uma Escola Profissional ou Pólo Profissional

A prossecução de estudos por via profissionalizante é uma opção tomada por um considerável número de alunos pampilhosenses que, não dispondo desta oferta no concelho, recorrem a escolas de concelhos limítrofes (Vide Quadro 29).

Deste modo, a criação de uma Escola Profissional ou Pólo Profissional, destinada a servir os jovens quer do concelho quer de concelhos vizinhos, constitui um ponto chave na estratégia de desenvolvimento da Rede Educativa Municipal.

Existe todo o interesse em instalar no concelho uma Escola ou Pólo Profissional, que se assuma como alternativa aos Cursos Secundários Orientados para a Vida Activa (CSPOVA) do ensino regular e que funcione como um ponto de atracção e fixação de jovens profissionais. A instalação deste tipo de ensino permitiria, pela facilidade de recrutamento de docentes, o funcionamento de novos cursos, desvinculados de áreas mais ou menos predefinidas e em funcionamento noutros estabelecimentos congéneres.

Os cursos a criar seriam articulados com as Escolas Profissionais mais próximas, preferindo-se cursos ligados às potencialidades endógenas da região (floresta, agro-pastorícia, apicultura, transformação do xisto, etc.), capazes de lhes conferir um carácter inovador, baseado na qualificação de profissionais em novos segmentos produtivos da economia nacional, capazes de criar novos mercados e de gerar riqueza.

A aposta na formação profissional e na sua adequação às necessidades do mercado de trabalho, bem como a formação de pessoal qualificado para lidar com problemas económicos e sociais específicos (como por exemplo a ruralidade) são, ao nível da formação de Recursos Humanos, prioridades estratégicas para o Programa Operacional Regional do Centro, do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN 2007-2013.

Sem prejuízo de outra localização, que estudos posteriores venham a indicar como preferível, propõe-se a sua implementação na Sede de Concelho, baseando-se esta

proposta na existência de edifícios facilmente adaptáveis ao seu funcionamento, bem como outros equipamentos que se entendem de elevado interesse, nomeadamente a Biblioteca Municipal, o Espaço Internet e a Residência de Estudantes.

Proposta n.º 8

Criação de um Espaço Educativo e Cultural Polivalente

Partindo do pressuposto de que a educação deve ser entendida em sentido lato, é importante existir uma estreita articulação entre a educação formal, não formal e informal.

Propõe-se a dinamização articulada de espaços/serviços existentes, nomeadamente o Edifício Multiusos de Pampilhosa da Serra que integra a Biblioteca Municipal, o Espaço Internet, o Auditório Municipal e salas de formação/trabalho de grupo, por forma a que sejam facilitadas a criação e a gestão participadas de ofertas educativas/formativas formais, não-formais e informais.

As respostas a criar/gerir no âmbito desta dinamização articulada terão por objectivo chegar a todas as localidades em que surjam interessados em determinado tipo de actividade educativa/formativa, de que são exemplos grupos de *Alfabetização*, cursos de 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico Recorrente, cursos/acções de formação de curta duração, processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e sessões de (in)formação sobre temáticas a definir pelas entidades parceiras.

Propõe-se que esta dinamização articulada seja coordenada, em parceria, pela Direcção Regional de Educação do Centro, pelo Município de Pampilhosa da Serra e pelo Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra. Esta acção está dependente de candidaturas que possam surgir ou da eventual colocação de um professor pelo Ministério da Educação.

Proposta n.º 9

Ensino Superior

De acordo com os resultados dos Censos 2001, existem no concelho de Pampilhosa da Serra 128 indivíduos com formação superior, o que representa 2.45% da população do Município.

Tendo por base o estudo elaborado em 1998 pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria, que considerava viável o funcionamento do curso

de *Bacharelato em Gestão de Empresas* em Pampilhosa da Serra, entende-se pertinente intervir nesta área, de modo a melhorar o nível de qualificação e, consequentemente, promover o desenvolvimento concelhio.

Assim, e com o intuito de favorecer a fixação da população e captar mão-de-obra qualificada, propõe-se a elaboração de um estudo de viabilização que permita com rigor, aferir da possibilidade de criação a médio prazo do Ensino Superior em Pampilhosa da Serra.

5. Medidas de Intervenção: Calendarização e Financiamento

A calendarização e a programação financeira dos investimentos propostos, nomeadamente a definição dos valores e das fontes de financiamento, estão dependentes de factores externos à vontade dos órgãos locais pelo que poderão ser passíveis de alteração.

A realização das diversas medidas propostas implicará por parte do Município um esforço financeiro previsto no seu Plano Plurianual de Investimento (PPI). Contudo, é essencial e inevitável que o reordenamento dos equipamentos da rede educativa e consequentemente a conservação, adaptação e construção de equipamentos escolares terá de ter do Ministério da Educação um grande apoio e envolvimento, a definir em protocolo.

No quadro que se segue apresentam-se as propostas hierarquizadas, com a descrição das acções e sub-acções a realizar, calendarização, fontes de financiamento e previsão de custos.

Quadro 54 - Propostas, acções, sub-acções, calendarização, fontes de financiamento e previsão de custos das medidas de intervenção

Hierarquização das Propostas	Proposta	Acção	Sub-Acção	Calendarização					Fontes de Financiamento	Previsão de custos (€)
				2007	2008	2009	2010	2011		
1	Proposta n.º 4 Manutenção/Requalificação do Parque Escolar fora da Escola Sede	EB1 de Dornelas do Zêzere	Conservação e arranjo do espaço exterior						CM / ME	25.000 €
		EB1 de Janeiro de Baixo	Conservação e arranjo do espaço exterior						CM / ME	50.000 €
		EB1 de Unhais-o-Velho	Conservação e arranjo do espaço exterior						CM / ME	40.000€
		EB1 de Amoreira (Portela do Fojo)	Conservação e arranjo do espaço exterior						CM / ME	45.000 €
2	Proposta n.º 3 Manutenção/Requalificação e Ampliação do Parque Escolar da Escola Sede	Manutenção e Requalificação da Escola Sede	Conservação e arranjo do espaço exterior						CM / ME	70.000 €
		Ampliação da Escola Sede	Elaboração de Projecto						CM / ME	50.000 €
			Ampliação do Edifício						CM / ME	650.000 €

Abreviaturas: CM – Câmara Municipal; ME – Ministério da Educação.

Quadro 54 - Propostas, acções, sub-acções, calendarização, fontes de financiamento e previsão de custos das medidas de intervenção (Continuação)

Hierarquização das Propostas	Proposta	Acção	Sub-Acção	Calendarização					Fontes de Financiamento	Previsão de custos (€)
				2007	2008	2009	2010	2011		
3	Proposta n.º 5 Construção de um Pólo de uma nova EB1,2/JI	Construção de um pólo de uma nova EB1,2/JI na freguesia de Dornelas do Zêzere	Aquisição de terreno						CM	125.000 €
			Elaboração de projecto						ME	75.000 €
			Construção da EB1,2						ME	1,600.000 €
4	Proposta n.º 6 Diversificação da Oferta Educativa	Implementação de Percursos Escolares Alternativos no 3.º CEB	Apoio logístico						CM	3.000 €
			Acompanhamento pelo Projecto Trilhos Com_Sentido [■]						Programa Escolhas / Projecto Trilhos	37.278 €
		Alargamento da Oferta dos Cursos de Carácter Geral e Tecnológicos no Ensino Secundário	Apoio Logístico						CM AVEPS/ME	3.000 €
5	Proposta n.º 7 Criação de uma Escola ou Pólo Profissional	Dinamização da Proposta n.º 7	Elaboração de um estudo de viabilização						CM	5.000 €
			Contactos com entidades competentes no sentido de implementação ^{■ ■}						CM/AVEPS	2.000 €

Legenda: CM – Câmara Municipal; ME – Ministério da Educação; AVEPS – Agrupamento Vertical Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra

■ O Projecto termina em 2009. Os restantes anos serão acompanhados por entidade a definir.

■ ■ Depende dos resultados obtidos da sub-acção anterior.

Quadro 54 - Propostas, acções, sub-acções, calendarização, fontes de financiamento e previsão de custos das medidas de intervenção (Continuação)

Hierarquização das Propostas	Proposta	Acção	Sub-Acção	CALENDARIZAÇÃO					FONTES DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO DE CUSTOS (€)
				2007	2008	2009	2010	2011		
6	Proposta n.º 2 Apoio ao Projecto de Educação Pré-Escolar Itinerante ⁰⁰⁰⁰	Apoio Logístico e Financeiro na Dinamização das Actividades	Cedência de viaturas e combustível para dinamização da acção						CM	50.000 €
			Aquisição de material lúdico-pedagógico para desenvolvimento das acções						CM	7.500 €
7	Proposta n.º 1 Promover o Reforço dos Serviços de Acolhimento e Apoio para Crianças 0-3 anos	Dinamização da Proposta n.º 1	Implementação da acção						MTSS/EE	42.460 €
8	Proposta n.º 8 Criação de um Espaço Educativo e Cultural Polivalente ⁰⁰⁰⁰	Dinamização da Proposta n.º 8	Dinamização e Acompanhamento						CM /ME	108.198 €
9	Proposta n.º 9 Ensino Superior	Dinamização da Proposta n.º 9	Elaboração de um estudo de viabilização						CM	20.000 €

Legenda: CM – Câmara Municipal; EE – Encarregados de Educação; ME – Ministério da Educação; MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

⁰⁰⁰⁰ Depende de projectos ou de colocação pelo Ministério da Educação de um Professor a tempo inteiro.

6. Monitorização/Avaliação do Processo

A monitorização de instrumentos de planeamento, como a Carta Educativa, é essencial para que se possa compreender o modo como as propostas estão a ser implementadas e se estão ou não a cumprir os objectivos definidos no momento inicial⁵⁶. Deste modo, a monitorização assume-se como um procedimento indispensável, que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar eventuais desvios face ao inicialmente previsto.

A Carta Educativa, enquanto documento inacabado e em permanente evolução, está sujeito naturalmente à adopção de novas etapas e de diferentes estratégias, sendo por isso necessário proceder-se à implementação de um sistema de monitorização, que acompanhe continuamente o processo em curso, que avalie o seu impacto nos resultados esperados e que identifique os indicadores sociais e de progresso.

Neste sentido, a Carta Educativa de Pampilhosa da Serra irá submeter-se a um sistema de acompanhamento contínuo, através do recurso a meios humanos e técnicos, que permitam a actualização permanente da informação e a avaliação dos resultados até ao momento⁵⁷.

Ao nível dos recursos humanos, será constituída uma equipa de acompanhamento, composta por dois técnicos da Divisão Sociocultural, um técnico da Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, um representante do Agrupamento Vertical de Escolas Escalada e um membro do Conselho Municipal de Educação. Esta equipa, a definir oportunamente, utilizará meios técnicos baseados num sistema de registo que terá como ponto de partida a elaboração de uma base de dados, assente na qualidade da informação, na sua actualidade e fidelidade.

Em termos mais específicos, a Carta Educativa será acompanhada pelo Conselho Municipal de Educação que, uma vez por ano ou sempre que considerar pertinente, fará o ponto da situação e aconselhará os ajustamentos necessários para que o presente projecto se cumpra ou se reajuste, face às dinâmicas sociais que possam surgir.

Com isto, pretende-se assegurar a construção de um documento sempre actual, ajustado à realidade e às necessidades locais e aberto a contributos que permitam enriquecer as estratégias traçadas, visando em primeira instância a qualidade educativa no concelho.

⁵⁶ <http://www.giase.min-edu.pt/CartasEducativas/monitorizacao.pdf>, *A propósito da monitorização das Cartas Educativas*, p. 4.

⁵⁷ A equipa de acompanhamento terá em conta as orientações e sugestões do GIASE - Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo, no que concerne ao procedimento de monitorização e avaliação das Cartas Educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com os objectivos e princípios que definem a política educativa nacional, mas sem descorar a especificidade do Município, a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra elaborou a sua Carta Educativa, que não é mais do que um instrumento de planificação e racionalização da rede das ofertas de educação e formação.

O decréscimo demográfico e o envelhecimento da população concelhia tiveram um forte impacto no parque escolar, através do encerramento consecutivo de escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O fim do Ensino Básico Mediatizado veio agravar a situação, com a deslocação da população escolar das aldeias para a Sede de Agrupamento Vertical de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra, na vila de Pampilhosa da Serra.

Esta realidade veio criar dificuldades aos alunos que diariamente passaram a frequentar longos e cansativos circuitos de transporte ou àqueles que tiveram de deixar a família, de segunda a sexta-feira, e trocar a sua casa pela Residência de Estudantes.

A estas dificuldades acresce a inexistência de ofertas educativas alternativas ao prosseguimento dos estudos, conduzindo os jovens estudantes para outros concelhos que lhes proporcionem novas ofertas ou, simplesmente, encaminhando-os para o abandono escolar e para o ingresso precoce no mercado do trabalho.

Sem descorar a racionalização dos recursos, mas tendo em vista a humanização da Escola, a Carta Educativa foi elaborada tendo por base a melhoria da rede de ofertas educativas, através da necessidade de reforçar e estimular os recursos humanos ligados à educação, de requalificar e redimensionar o parque escolar e de construir uma EB 1,2 na freguesia de Dornelas do Zêzere, que funcione como um pólo do Agrupamento e que disponibilize para além dos 1.º e 2.º Ciclos, o Ensino Pré-escolar.

Uma vez caracterizado o concelho, dentro de um enquadramento territorial específico, e efectuado o diagnóstico estratégico ao nível educativo, lançaram-se as propostas que se espera venham a ser as orientações futuras do Sistema Educativo Municipal.

ANEXOS

FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 1/ AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome:	Escola Básica do 1.º Ciclo - Amoreira	Contacto:	
Endereço:	Escola Básica do 1.º Ciclo - Amoreira	Níveis de Ensino:	
	Rua da Escola	Pré-Escolar	<input type="checkbox"/>
	3320-331 Portela do Fojo	1.º Ciclo	<input checked="" type="checkbox"/>
Telefone:		2.º Ciclo	<input type="checkbox"/>
Fax:		3.º Ciclo	<input type="checkbox"/>
E-mail:	info@eb1-amoreira-cimeria.rcts.pt	Secundário	<input type="checkbox"/>
Web:	www.esec.pt/eb1-amoreira-cimeira		

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

2.1. EDIFÍCIOS

Área de Implantação:	210,00 m ²	N.º de Instalações Sanitárias:	
N.º de Salas:	2	Masculina	2
N.º de Piso	1	Feminina	2
		Deficientes	0
Têm pátio coberto?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Área do Pátio Coberto:	95 m ²

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pavimento:							
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paredes:							
Pedra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tectos:							
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cobertura:							
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não	
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Telefone	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Bebedouro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parque Jogos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 2/ AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Básica do 1.º Ciclo – Dornelas do Zêzere

Contacto:

Endereço: Escola Básica do 1.º Ciclo – Dornelas do Zêzere

Rua das Escolas

3320-053 Dornelas do Zêzere

Níveis de Ensino:

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Telefone:

Fax:

E-mail: info@eb1-dornelas-zezere.rcts.pt

Web: www.esec.pt/eb1-dornelas-zezere

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

2.1. EDIFÍCIOS

Área de Implantação: 215,00 m²

N.º de Instalações Sanitárias:

N.º de Salas: 2

Masculina 2

N.º de Piso: 1

Feminina 2

Deficientes 1

Têm pátio coberto? Sim ☒ Não ☐

Área do Pátio Coberto: 70 m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Paredes:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pedra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tectos:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cobertura:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não	
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="text" value="2"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Telefone	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bebedouro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parque Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 3/
AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO**

1. IDENTIFICAÇÃO**Nome:** Escola Básica do 1.º Ciclo – Fajão**Contacto:****Endereço:** Escola Básica do 1.º Ciclo – Fajão

Rua das Escolas

3320-080 Fajão

Telefone:**Níveis de Ensino:**

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Fax:**E-mail:** info@eb1-fajao.rcts.pt**Web:** www.esec.pt/eb1-fajao**2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS****2.1. EDIFÍCIOS****Área de Implantação:** 89,00 m²**N.º de Salas:** 2**N.º de Piso:** 1**N.º de Instalações Sanitárias:**

Masculina 1

Feminina 1

Deficientes 0

Têm pátio coberto? Sim ☐ Não ☒**Área do Pátio Coberto:** 0 m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Paredes:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pedra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tectos:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cobertura:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
--------------------	-----	-----	-----------	-----	------------	------------	-----

Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Telefone	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bebedouro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Parque Jogos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------	--------------------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 4/ AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Básica do 1.º Ciclo – Janeiro de Baixo

Contacto:

Endereço: Escola Básica do 1.º Ciclo – Janeiro de Baixo

Rua das Escolas

3320-105 Janeiro de Baixo

Níveis de Ensino:

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Telefone:

Fax:

E-mail: info@eb1-dornelas-zezere.rcts.pt

Web: www.esec.pt/eb1-dornelas-zezere

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

2.1. EDIFÍCIOS

Área de Implantação: 105,00 m²

N.º de Salas: 1

N.º de Piso: 1

N.º de Instalações Sanitárias:

Masculina 1

Feminina 1

Deficientes 0

Têm pátio coberto? Sim ☒ Não ☐

Área do Pátio Coberto: 60 m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Paredes:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pedra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tectos:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cobertura:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
--------------------	-----	-----	-----------	-----	------------	------------	-----

Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="text" value="2"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Telefone	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bebedouro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Parque Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------------	--------------------------

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro <u>Balança</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro <u>Fig. Geom.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 5/ AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Sede do Agrupamento Vertical Escolas
Escalada - Pampilhosa da Serra

Contacto:

Endereço: Agrupamento Vertical Escolas – Escalada
Bairro de S. Martinho
3320-206 Pampilhosa da Serra

Níveis de Ensino:

Telefone: 235590400

Pré-Escolar

Fax: 235590406

1.º Ciclo

E-mail: escolasps@hotmail.pt

2.º Ciclo

Web: www.esec.pt/ebi-pampilhosa-serra

3.º Ciclo

Secundário

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

2.1. EDIFÍCIOS

Área de Implantação: 1.675,00m²

N.º de Instalações Sanitárias:

N.º de Salas: 18

Masculina 8

N.º de Piso: 2

Feminina 8

Deficientes 5

Têm pátio coberto? Sim ☒ Não ☐

Área do Pátio Coberto: 50 m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Paredes:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pedra	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tectos:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cobertura:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não	
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		30	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Telefone	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Bebedouro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parque Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro <u>Fig. Geom.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 6/
AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO**

1. IDENTIFICAÇÃO**Nome:** Escola Básica do 1.º Ciclo – Porto de Vacas**Contacto:****Endereço:** Escola Básica do 1.º Ciclo – Porto de Vacas

Rua das Escolas

3320-108 Janeiro de Baixo

Telefone:**Fax:****E-mail:** info@eb1-porto-vacas.rcts.pt**Web:** www.esec.pt/eb1-porto-vacas**Níveis de Ensino:**

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS**2.1. EDIFÍCIOS****Área de Implantação:** 174,00 m²**N.º de Salas:** 2**N.º de Piso:** 1**N.º de Instalações Sanitárias:**

Masculina 2

Feminina 2

Deficientes 0

Têm pátio coberto? Sim ☒ Não ☐**Área do Pátio Coberto:** 6 m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Paredes:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pedra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tectos:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cobertura:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
--------------------	-----	-----	-----------	-----	------------	------------	-----

Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="text" value="3"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Telefone	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bebedouro	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Parque Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro <u>Fig. Geom.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO N.º 7/ AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Básica do 1.º Ciclo – Unhais-o-Velho

Contacto:

Endereço: Escola Básica do 1.º Ciclo – Unhais-o-Velho

Rua das Escolas

3320-368 Unhais-o-Velho

Níveis de Ensino:

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Telefone: 235513009

Fax:

E-mail: info@eb1-unhais-o-velho.rcts.pt

Web: www.esec.pt/eb1-unhais-o-velho

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

2.1. EDIFÍCIOS

Área de Implantação: 107 m²

N.º de Instalações Sanitárias:

N.º de Salas: 1

Masculina 1

N.º de Piso: 1

Feminina 1

Deficientes 0

Têm pátio coberto? Sim ☒ Não ☐

Área do Pátio Coberto: 45 m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mosaico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Paredes:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Pedra	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tijolo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tectos:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reboco	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cobertura:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Madeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laje	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Caixilharia	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
--------------------	-----	-----	-----------	-----	------------	------------	-----

Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alumínio	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. SISTEMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Alarme de Intrusão	Sim	Não	Sinalização das Saídas Emergências	Sim	Não
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sistema de Detecção de Incêndio	Sim	Não	Extintores	N.º	Bom	Mau
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="text" value="2"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. INFRA-ESTRUTURAS

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Electricidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água Potável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esgotos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aquecimento	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Telefone	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cozinha	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bancada Alimentar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gimnodesportivo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de Informática	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. RECINTO EXTERIOR

Área: m²

Pavimento:	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Terreno Natural	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pavimentado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bebedouro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Parque Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

3. MOBILIÁRIO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estantes	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cabides	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cacifos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lava Louça	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Frigorífico	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Computadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Retroprojector	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fotocopiadora	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Scanner	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. MATERIAL DIDÁCTICO

	Sim	Não	Muito Bom	Bom	Suficiente	Deficiente	Mau
Jogos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mapas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atlas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Livros	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dicionários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CD's Educativos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Globo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Enciclopédia	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

BIBLIOGRAFIA

- AGRUPAMENTO Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, *Listagem de Alunos*, de 1991/1992 a 2005/2006.
- AGRUPAMENTO Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, *Pautas dos Alunos*, de 2004/2005 a 2005/2006.
- BATATA, Carlos e Filomena Gaspar, *Levantamento Arqueológico do Concelho de Pampilhosa da Serra*, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal, 1994.
- CAETANO, Lucília e Fernanda Delgado Cravidão, “Projeções de População: População Escolar e População Activa Portugal 1981-2005”, in *Cadernos de Geografia*, n.º 6, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos - FLUC, 1987.
- CANÁRIO, Maria Beatriz, “Construir o projecto educativo local: relato de uma experiência”, in *Cadernos de Organização e Gestão Curricular*, n.º 10, Lisboa, s.d.
- CARRILHO, Maria José, “Metodologias de calculo das projecções demográficas: aplicação em Portugal”, in *Revista de Estudos Demográficos*, n.º 37, Lisboa, INE, 2005.
- CARRILHO, Maria José e Lurdes Patrício, “A Situação Demográfica Recente em Portugal”, in *Revista de Estudos Demográficos*, n.º 34 – Artigo 8.º, Lisboa, INE, 2003.
- Carta Educativa Piloto. Proposta de Acção para a Elaboração da Carta Educativa*, Ministério da Educação, s.l.,s.d.
- Censos 1981. XII Recenseamento Geral da População. II Recenseamento Geral da Habitação*, Lisboa, INE, 1984.
- Censos 1991. XIII Recenseamento Geral da População. III Recenseamento Geral da Habitação*, Lisboa, INE, 1993.
- Censos 2001. XIV Recenseamento Geral da População. IV Recenseamento Geral da Habitação*, Lisboa, INE, Edição On-line, 2004.

Censos 1991. Resultados Definitivos, INE - Direcção Regional do Centro, Lisboa, s.d..

Censos 2001. Resultados Definitivos, INE - Direcção Regional do Centro, Lisboa, s.d..

Os Concelhos Portugueses 1992-2002, Lisboa, Marktest, 2004.

Crianças Residentes no Concelho de Pampilhosa da Serra dos 0 aos 7 anos, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal - Gabinete de Acção Social, 2003. [Policopiado]

Desenvolvimento da Educação. Relatório Nacional de Portugal, Conferência Internacional da Educação- 45.^a Sessão, Genebra, UNESCO, 1996.

Diagnóstico Social, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal - Programa Rede Social, 2005.

Diário da República, n.º 206, Série I-A, 5 de Setembro de 1984.

Diário da República, n.º 34, Série I-A, 10 de Fevereiro de 1997.

Diário da República, n.º 15, Série I-A, 18 de Janeiro de 2001.

Diário da República, n.º 61, Série I-B, 13 de Março de 2002.

Diário da República, n.º 12, Série I-A, 15 de Janeiro de 2003.

Diário da República, n.º 45, Série II, 22 de Fevereiro de 2003.

Diário da República, n.º 193, Série II, 22 de Agosto de 2003.

Diário da República, N.º 127, Série II, 5 de Julho de 2005.

Diário da República, n.º 166, Série I-A, 30 de Agosto de 2005.

Diário da República, N.º 75, Série I-A, 17 de Abril de 2006.

Diário da República, N.º 115, Série II, 16 de Junho de 2006.

Estatísticas Demográficas. População e Condições Sociais, Lisboa, INE, 2002.

FERNANDES, Ana Isabel, *Evolução da População Escolar do Concelho de Pampilhosa da Serra 1991/92 a 2003/04 – Documento de trabalho para a elaboração da Carta Educativa –*, Pampilhosa da Serra, Extensão Educativa, Janeiro de 2004. [Policopiado]

GASPAR, Jorge, Natércio Afonso e Teresa Alves, *O Futuro da Educação em Portugal*, Lisboa, 2000.

LANZIERI, Giampaolo, “Projeções de população do Eurostat: principais resultados do cenário tendencial (com população de base 1 de Janeiro de 2004)”, in *Revista de Estudos Demográficos*, n.º 37, Lisboa, INE, 2005.

LOBO, José Madeira Pinto e Alcides Lino Pires, *Inquérito Agrícola e Florestal ao Concelho de Pampilhosa da Serra*, Lisboa, Plano de Fomento Agrário, 1957.

Manual para a Elaboração da Carta Educativa, Lisboa, M.E. - Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, 2000.

OLIVEIRA, Beatriz e Carmo Coragem, *CrITÉrios de Reordenamento da Rede Educativa*, Lisboa, Ministério da Educação - Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, 2000.

O País em Números, Lisboa, INE, Coleção Estatística em CD-ROM, Versão 1.1., 2002.

O País em Números. Informação Estatística 1991-2003, INE - Coleção Estatística em CD-ROM, Lisboa, INE, 2004.

Plano de Acção para o Desenvolvimento do Concelho de Pampilhosa da Serra, 2.º Congresso Pampilhosense, Vol. 1 e 2, Pampilhosa da Serra/Lisboa, 2005.

Plano Director Municipal. Análise e Diagnóstico, 1.ª Revisão, Pampilhosa da Serra, Plural, 2000.

Pré-Diagnóstico Social, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal - Programa Rede Social, 2004.

A Propósito da Monitorização das Cartas Educativas, in <http://www.giase.min-edu.pt/CartasEducativas/monitorizacao.pdf> [acedido em Novembro de 2006].

RAMOS, Filipe de Andrade, *Caracterização Sócio-Demográfica e Económica do Concelho de Pampilhosa da Serra. Análise e Avaliação do Desenvolvimento Local*, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal, Abril 1997. [Policopiado]

REGO, Helena e outros, *Projecto Educativo. Proposta 2002/2003*, Pampilhosa da Serra, Agrupamento Vertical de escolas Escalada, Julho de 2002. [Policopiado]

Relatório de Actividades Referente ao Período de 01/11/2005 a 28/02/2006”, Pampilhosa da Serra, Câmara Municipal - Projecto Trilhos/Programa Escolhas 2.^a Geração, 2006.

Sistema Educativo Português. Descrição sumária referente ao ano lectivo 2004/05, Lisboa, GIASE, s.d.

ABREVIATURAS

ASSDZ – Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
ATL – Actividades de Tempos Livres
AVEPS – Agrupamento Vertical de Escolas Escalada de Pampilhosa da Serra
CAT – Centro de Acolhimento Temporário
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CM – Câmara Municipal
COJ – Centro de Ocupação Juvenil
CSPOPE – Curso Secundário Orientado para o Prosseguimento de Estudos
CSPOVA – Curso Secundário Orientado para a Vida Activa
DREC – Direcção Regional de Educação do Centro
EB1 – Escola Básica do 1.º Ciclo
EBM – Ensino Básico Mediatizado
EE – Encarregados de Educação
FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ME – Ministério da Educação
MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
PAB – Produto Agrícola Bruto
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PIIP – Projecto Integrado de Intervenção Precoce
PPI – Plano Plurianual de Investimento
PRODEP – Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal
PDM – Plano Director Municipal
QND – Quadro de Nomeação Definitiva
QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional
QZP – Quadro de Zona Pedagógica
SAU – Superfície Agrícola Útil
TCAM – Taxa de Crescimento Anual Média
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Área das freguesias em hectares e número de povoações	07
Quadro 2 – Características das principais bacias hidrográficas do concelho	10
Quadro 3 – Índices das actividades económicas do concelho (população economicamente activa e empregada, segundo o ramo de actividade)	11
Quadro 4 – Natureza das explorações	13
Quadro 5 – Distribuição das empresas por freguesia e tipo de actividade	14
Quadro 6 – Tabela quilométrica entre a sede de concelho e as sedes de freguesia e a localidade mais distante da freguesias	17
Quadro 7 – Nados vivos, óbitos, taxa de natalidade, taxa de mortalidade e saldo natural – 2001	20
Quadro 8 – Índice de envelhecimento e variação da população residente – 1991/2001	21
Quadro 9 – Evolução da população por grupo etário – 1981/2001	21
Quadro 10 – População residente por grupo etário – 2001	22
Quadro 11 – Variação da população residente – 1991/2001	23
Quadro 12 – População residente segundo o sexo – 1981/2001	23
Quadro 13 – Distribuição da população residente por freguesia – 1981/2001	24
Quadro 14 – Projecção da população residente em grupo etário de 5 em 5 anos no concelho – 2011	26
Quadro 15 – Projecção da população residente total por sexo – 2011	27
Quadro 16 – Projecção da população residente total por sexo e por freguesias – 2011	28
Quadro 17 – Variação da população residente por freguesia – 1991–2001	34
Quadro 18 – Distribuição da população segundo o nível de ensino – 2001	37
Quadro 19 – Distribuição da população concelhia, por nível de ensino atingido e por freguesia – 2001	38
Quadro 20 – Taxas de analfabetismo – 1991/2001	39
Quadro 21 – Abandono e sucesso escolar (N.º de alunos)	40
Quadro 22 – Resultados do Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra	41

Quadro 23 – Alunos a frequentar o ensino no concelho de Pampilhosa da Serra, em 2004/2005 e em 2005/2006	45
Quadro 24 – Capacidade, ocupação e taxas de ocupação das creches do concelho, de 2003/2004 a 2005/2006	46
Quadro 25 – Capacidade, ocupação e taxas de ocupação dos jardins de infância do concelho, de 2003/2004 a 2005/2006	47
Quadro 26 – Estabelecimentos do 1.º CEB, por ano escolar e por freguesia	48
Quadro 27 – População escolar a frequentar o 1.º CEB	49
Quadro 28 – Estabelecimentos do EBM, por ano escolar e por freguesia	50
Quadro 29 – Número de alunos do concelho a frequentarem Escolas Profissionais	54
Quadro 30 – Cursos do Ensino Recorrente realizados no ano civil de 1999	55
Quadro 31 – Distribuição das acções desenvolvidas pelo Programa S@ber +, por anos e freguesia	55
Quadro 32 – Distribuição das acções de alfabetização, por anos e por freguesia, de 2003/2004 a 2004/2005	56
Quadro 33 – Bolsas de estudo atribuídas para o ensino superior, de 2003/2004 a 2005/2006	59
Quadro 34 – Estabelecimentos de ensino superior público universitário mais próximos	60
Quadro 35 – Estabelecimentos de ensino superior público politécnico mais próximos	60
Quadro 36 – Estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo universitário mais próximos	61
Quadro 37 – Estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo politécnico mais próximos	61
Quadro 38 – Vínculo do pessoal docente no ano lectivo 2005/2006	62
Quadro 39 – Pessoal não docente das escolas do Agrupamento no ano lectivo 2005/2006	63
Quadro 40 – Pré-escolar – 2005/2006	65
Quadro 41 – 1.º CEB – 2005/2006	66
Quadro 42 – Caracterização dos equipamentos de ocupação de tempos livres	71
Quadro 43 – Distribuição dos estabelecimentos educativos, por tipo e por freguesia – 2004/2005	74
Quadro 44 – Equipamentos do parque escolar e estruturas de apoio do concelho – 2004/2005	82

Quadro 45 – Utentes do CAT de Dornelas do Zêzere, em 2004	84
Quadro 46 – Caracterização dos circuitos de transporte – 2005/2006	85
Quadro 47 – Distância do local de residência à escola e tempo médio de deslocação – 2005/2006	86
Quadro 48 – Rede de transportes escolares e custos mensais	89
Quadro 49 – Previsão dos custos mensais com os transportes escolares até ao ano lectivo de 2010/2011	90
Quadro 50 – Distribuição das crianças por pólo e por ano escolar	91
Quadro 51 – Metas a atingir em 2010	107
Quadro 52 – Previsão do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra até ao ano lectivo de 2010/2011	109
Quadro 53 – Situação dos alunos que chegaram ao final do 9.º ano, em 2005/2006	122
Quadro 54 – Propostas, acções, sub-acções, calendarização, fontes de financiamento e previsão de custos das medidas de intervenção	126

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentagens por sector económico	12
Gráfico 2 – População residente no concelho de Pampilhosa da Serra – 1981/2001	20
Gráfico 3 – Distribuição da população residente segundo o grupo etário – 2001	22
Gráfico 4 – Projecção da população residente total – 2011	27
Gráfico 5 – Projecção da população residente por freguesia – 2011	29
Gráfico 6 – Projecção da população masculina residente por freguesia – 2011	30
Gráfico 7 – Projecção da população feminina residente por freguesia – 2011	30
Gráfico 8 – Projecção da população residente segundo grupos etários – 2011	31
Gráfico 9 – Projecção da população residente no grupo etário dos 0 - 24 anos por freguesia – 2011	32
Gráfico 10 – Projecção da população residente no grupo etário dos 25 - 64 anos por freguesia – 2011	32
Gráfico 11 – Projecção da população residente no grupo etário dos 65 e + anos por freguesia – 2011	33
Gráfico 12 – Distribuição da população segundo o nível de ensino – 2001	37
Gráfico 13 – Distribuição da população concelhia, por nível de ensino atingido e por freguesia	39
Gráfico 14 – Evolução da população escolar concelhia (Pré-escolar/Secundário)	44
Gráfico 15 – Evolução da população escolar a frequentar o 1.º CEB	49
Gráfico 16 – Estabelecimentos do 1.º CEB e do EBM, de 1999/2000 a 2005/2006	51
Gráfico 17 – Evolução da população escolar a frequentar o 2.º CEB, de 1991/1992 a 2005/2006	51
Gráfico 18 – Evolução da população escolar a frequentar o 3.º CEB	52
Gráfico 19 – Evolução da população escolar a frequentar o Ensino Secundário – de 1991/1992 a 2005/2006	53
Gráfico 20 – Distribuição das acções de alfabetização de adultos entre 1998/1999 e 2002/2003, por freguesia	56

Gráfico 21 – Distribuição das acções de alfabetização em Informática, por freguesia	57
Gráfico 22 – Apoios à alimentação e transportes, atribuídos pelo Município – 1999/2000 a 2006/2004	58
Gráfico 23 – Vínculo do pessoal docente no ano lectivo 2005/2006	63
Gráfico 24 – Proveniência dos alunos que utilizam transportes escolares para a Escola Sede no ano lectivo de 2005/2006 segundo a sua freguesia	88
Gráfico 25 – Crianças apoiadas pelo Projecto PIIP, de 1997/1998 a 2004/2005	90
Gráfico 26 – Distribuição dos alunos por tipo de resposta alternativa ao sistema de ensino regular	94
Gráfico 27 – Previsão do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra até ao ano lectivo de 2010/2011 por nível de ensino	108
Gráfico 28 – Previsão do número de alunos a estudar no concelho de Pampilhosa da Serra até ao ano lectivo de 2010/2011 por nível de ensino	109
Gráfico 29 – Projecção dos alunos no 1.º CEB a estudar no concelho - 2011	110
Gráfico 30 – Projecção dos alunos no 2.º CEB a estudar no concelho - 2011	111
Gráfico 31 – Projecção dos alunos no 3.º CEB a estudar no concelho - 2011	111
Gráfico 32 – Projecção dos alunos no Secundário a estudar no concelho - 2011	112

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 – Enquadramento do Município de Pampilhosa da Serra a nível nacional e regional	05
Mapa 2 – Freguesias do concelho de Pampilhosa da Serra	06
Mapa 3 – Hidrografia do concelho	09
Mapa 4 – Rede viária concelhia	16
Mapa 5 – Densidade populacional (2001)	19
Mapa 6 – Coordenação educativa de Coimbra	42
Mapa 7 – Área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas Escalada - Pampilhosa da Serra	43
Mapa 8 – Parque escolar concelhio	73
Mapa 9 - Reordenamento da rede escolar: parque escolar actual (2005/2006) e previsto (2011)	117

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO		01
I PARTE		
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO		04
1. Enquadramento Territorial		05
1.1. Delimitação Geográfica e Administrativa		05
1.2. Orografia		07
1.3. Tipologia de Ocupação do Solo		08
1.4. Hidrografia		09
2. Caracterização Económico-Social do Concelho		10
2.1. Actividades Económicas e sua Localização		11
2.1.1. Agricultura e Pecuária		12
2.1.2. Indústria		13
2.1.3. Serviços		15
2.2. Rede Viária e Acessibilidades		16
2.3. Análise Demográfica		18
2.3.1. Evolução da população e sua distribuição espacial		18
2.3.2. Perspectivas/Tendências Demográficas da População		25
A - Tendências da Evolução Global da População Residente		25
B - Tendências da Evolução da População Residente no Concelho e nas suas Freguesias Segundo o Sexo		27
C - Tendências da Evolução da População Residente no Concelho e nas suas Freguesias segundo os Grupos Etários		31
2.4. Hierarquização dos Aglomerados		33
II PARTE		
ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO CONCELHO		36

1. Caracterização e Evolução do Sistema de Ensino	37
1.1. Enquadramento Geral da Educação e do Ensino	37
1.1.1. Abandono e Sucesso Escolar	39
1.1.2. Classificação dos Exames no Ensino Secundário	41
1.2. Agrupamentos de Escolas	42
2. A Procura da Educação, do Ensino e da Formação	43
2.1. Evolução do Número de Alunos no Concelho	44
2.2. Creche (0–3 anos)	46
2.3. Educação Pré-Escolar	46
2.4. Ensino Básico	48
2.4.1. Ensino Básico – 1.º Ciclo	48
2.4.2. Ensino Básico Mediatizado	50
2.4.3. Ensino Básico – 2.º Ciclo	51
2.4.4. Ensino Básico – 3.º Ciclo	52
2.5. Ensino Secundário	52
2.6. A Procura de Ofertas Educativas Fora do Concelho	53
2.7. Educação Básica de Adultos	54
2.7.1. Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar	54
2.7.2. Acções S@ber +	55
2.7.3. Alfabetização	56
2.8. Acção Social Escolar	57
2.8.1. Alimentação e Transportes Escolares	57
2.8.2. Bolsas de Estudo	58
2.8.3. Bolsas de Mérito	59
2.9. Universidades/Politécnicos Mais Próximos	59
3. A Oferta de Educação, Ensino e Formação	61
3.1. Recursos Humanos	61
3.1.1. Pessoal docente da rede pública	62
3.1.2. Pessoal não docente da rede pública	63
3.2. Creche (0 -3 anos)	64
3.3. Educação Pré-Escolar	64

3.4. Ensino Básico	65
3.4.1. Ensino Básico – 1.º Ciclo	66
3.4.2. Ensino Básico – 2.º e 3.º Ciclos	66
3.5. Ensino Secundário	67
3.6. Educação Básica de Adultos/Educação Informal	67
3.6.1. Ensino Recorrente	67
3.6.2. Educação Extra-Escolar	68
3.7. Actividades de Enriquecimento Curricular	69
3.7.1. Projecto de Actividades Além Currículo (1999/2000 – 2004/2005)	69
3.7.2. Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	70
3.7.3. Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB	70
3.8. Actividades de Tempos Livres – ATL	70
3.9. Infra-Estruturas de Ensino Existentes no Concelho (Público e Privado)	72
3.9.1. Caracterização do Edificado Público	74
3.10. Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos, de Cultura e de Lazer	82
3.10.1. Residência de Estudantes	83
3.10.2. Centro de Acolhimento Temporário (CAT)	83
3.11. Rede de Transportes Escolares	84
3.11.1. Caracterização dos Circuitos de Transporte	84
3.11.2. Distância do Local de Residência às Escolas	86
3.11.3. Análise dos Fluxos dos Transportes Escolares	88
3.11.4. Custos dos Transportes Escolares	89
4. Projectos Desenvolvidos no Âmbito da Educação	90
4.1. Projecto Integrado de Intervenção Precoce (PIIP)	90
4.2. Educação Pré-Escolar Itinerante	91
4.3. Apetrechamento Informático das Escolas do Ensino Pré-Escolar	92
4.4. Projecto Internet nas Escolas	92
4.5. Apetrechamento Informático das EB1's – PRODEP III	92
4.6. Banda Larga nas Escolas do 1.º CEB	93
4.7. Percursos Escolares Alternativos	93

4.8. Projecto Trilhos Com_Sentido – Programa Escolhas	94
---	----

III PARTE

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO - SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

96

1. Diagnóstico Estratégico – Síntese do Diagnóstico	97
1.1. Síntese – Enquadramento Geral	97
1.2. Creche (0 – 3 anos)	99
1.3. Pré-Escolar	99
1.4. Ensino Básico – 1.º Ciclo	100
1.5. Ensino Básico – 2.º Ciclo	101
1.6. Ensino Básico – 3.º Ciclo	101
1.7. Ensino Secundário	101
1.8. Ensino Superior	102
1.9. Ensino Recorrente	102
1.10. Educação Extra-Escolar	103
1.11. Outras ofertas educativas	103

IV PARTE

PREVISÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA

105

1. Previsão do Número de Alunos no Concelho de Pampilhosa da Serra	106
2. Previsão do Número de Alunos Segundo os Diferentes Níveis de Ensino	107
2.1. Previsão do Número de Alunos no 1.º Ciclo do Ensino Básico	109
2.2. Previsão do Número de Alunos no 2.º ciclo do Ensino Básico	110
2.3. Previsão do Número de Alunos no 3.º ciclo do Ensino Básico	111
2.4. Previsão do Número de Alunos no Ensino Secundário	112

V PARTE

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA A REDE EDUCATIVA DO CONCELHO

113

1. Enquadramento	114
2. Objectivos	114
3. Propostas de Reordenamento da Rede Escolar	115
4. Medidas de Intervenção	118
5. Medidas de Intervenção: Calendarização e Financiamento	125
6. Monitorização/Avaliação do Processo	129
CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
ANEXOS	131
FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO / AVALIAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO	132
BIBLIOGRAFIA	153
ABREVIATURAS	157
ÍNDICE DE QUADROS	158
ÍNDICE DE GRÁFICOS	161
ÍNDICE DE MAPAS	163
ÍNDICE GERAL	164